

ARTE EM REPRODUÇÃO ELETRÔNICA



SEDUTOR NA MEDIDA CERTA

NAGRA PREAMP II-S



DESIGN E PERFORMANCE NO MESMO PACOTE

TOCA-DISCOS AT-LPA2 DA
AUDIO-TECHNICA



UMA SOLUÇÃO EFETIVA E IMPACTANTE

REGENERADOR DE ENERGIA
S-2500 QUANTUM MKII DA STROMTANK

E MAIS

OPINIÃO

ESVAZIANDO A SALA

PONTO E CONTRAPONTO

OS MALEFÍCIOS DA COMPRESSÃO
DINÂMICA NAS GRAVAÇÕES E
MASTERIZAÇÕES

ARCAM SA35

Qualidade sonora excepcional.



- Controles de ajuste de médios e agudos no painel frontal
 - Streaming Hi Res integrado
- Dirac Live Room Correction + Dual Subwoofer

ARCAM



^

PRÉ-AMPLIFICADOR NAGRA PREAMP II-S

80

E EDITORIAL 4

A música pode ser uma recompensa para o nosso cérebro?

NOVIDADES 6

Grandes novidades das principais marcas do mercado

HI-END PELO MUNDO 20

Novidades

OPINIÃO 22

Esvaziando a sala: quando o gosto pessoal é mais importante que a qualidade

PLAYLISTS 26

Gravações artística e tecnicamente bem-feitas

VINIL DO MÊS 30

Bill Cunliffe Trio - Life at Bernie's (Groove Note, 2001)

INFLUÊNCIA VINTAGE 34

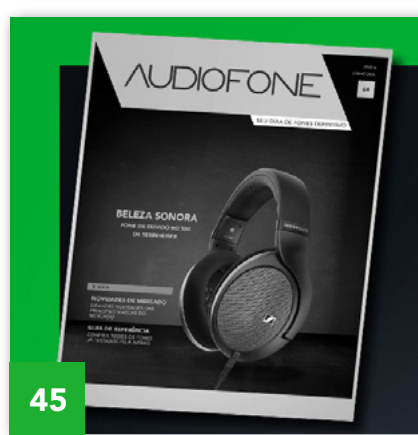
Gravador Digital Technics SV-P100 (1981)



90



98



45

PONTO E CONTRAPONTO 42

Os malefícios da compressão dinâmica nas gravações e masterizações

AUDIOFONE 45

Volume 64

TESTES DE ÁUDIO

80
Pré-amplificador Nagra Preamp II-S

90
Regenerador de energia S-2500 Quantum MKII da Stromtank

98
Toca-discos AT-LPA2 da Audio-Technica

ESPAÇO ABERTO 106

Realidade musical ou hiper-detalhamento irreal?

PATACOADAS 108

Patacoadas de áudio - junho de 2026

VENDAS E TROCAS 112

Excelentes oportunidades de negócios



Fernando Andrette
fernando@avmag.com.br

A MÚSICA PODE SER UMA RECOMPENSA PARA O NOSSO CÉREBRO?

Sob uma perspectiva biológica, essa é a conclusão a que muitos neurocientistas chegaram. E isso ajuda a explicar por que ouvimos, ao longo da vida, centenas de vezes as mesmas melodias.

Quando escutamos aquela música favorita, o cérebro libera dopamina, neurotransmissor associado às sensações de prazer e bem-estar. Essa descarga química é justamente o que cria o desejo de ouvir repetidamente determinadas canções.

Dessa forma, a música deixa de ser apenas entretenimento para se tornar uma experiência emocional e física profunda. Afinal, o cérebro humano responde positivamente a estímulos familiares e já enraizados em nossa memória.

Talvez por isso a musicoterapia tenha se mostrado uma ferramenta tão eficaz para promover equilíbrio emocional. A familiaridade com determinadas melodias, palavras e sons pode ajudar o paciente a manter a calma, pois cada elemento musical carrega significados previamente processados pelo cérebro.

No entanto, novos estudos conduzidos pelo professor Peter Vuust, da Royal Academy of Music, na Dinamarca, levantam uma questão interessante: ouvir excessivamente uma mesma playlist pode produzir o efeito inverso.

Segundo a pesquisa, a sensação de bem-estar tende a diminuir com o tempo, tornando a experiência cansativa e menos estimulante. Naturalmente, esse limite varia de indivíduo para indivíduo, mas, em algum momento, ele pode surgir.

O estudo também observou que alguns ouvintes demonstram um interesse especial pelos detalhes. Para eles, o prazer não está apenas em ouvir a música, mas em analisar cada elemento de uma obra: da letra ao mais sutil arranjo instrumental.

Nesse pequeno grupo, a audição repetida funciona como um processo de investigação. Cada nova escuta revela nuances antes despercebidas, transformando a experiência em uma busca contínua por novas descobertas dentro da mesma obra musical.

Depois de ler uma matéria publicada no jornal O Globo, passei alguns dias refletindo sobre o assunto e cheguei à seguinte pergunta: esse pequeno grupo de ouvintes se encaixa mais no perfil do audiófilo ou do melômano?

Ou seria, na verdade, um híbrido dos dois?

Continuo avaliando as possibilidades e adoraria conhecer a sua opinião. ■



vonSchweikert
VR.thirty



Quando a música deixa de ser reprodução e se torna presença.

Uma caixa acústica que redefine a experiência hi-end, combinando engenharia avançada e musicalidade absoluta.

Com um projeto que integra graves profundos e controlados, médios naturais e um agudo extremamente refinado, a VR.thirty cria um palco sonoro amplo, envolvente e tridimensional, que traz você para dentro da gravação.

Resultado de décadas de pesquisa em reprodução espacial e construção acústica, é uma obra que une precisão técnica e emoção real.

A verdadeira *experiência* da música.

german
curitiba • são paulo • san diego
comercial@germanaudio.com.br



NOVAS VERSÕES MKII DA LINHA DE CAIXAS ACÚSTICAS DA BOENICKE AUDIO



A Boenicke anunciou oficialmente as versões MK2 para toda a sua linha de caixas acústicas. A mais recente geração da fabricante suíça traz refinamentos precisos à acústica interna, à tecnologia dos drivers e aos componentes do crossover, resultando em graves mais profundos e maior transparência.

DESTAQUES DA VERSÃO MK2

Novo driver de banda larga – Mais avançado e ligeiramente maior, que apresenta um plugue de fase tratado termicamente, eliminando as reentrâncias anteriores.

Crossover e fiação aprimorados – os modelos MK2 apresentam melhor fiação interna, e capacitores premium de baixíssima tolerância.

Novos terminais TTN – Os tradicionais bornes de plástico foram substituídos por terminais com porcas de aperto (TTN), que combinam uma porca metálica com uma porca de madeira de cerejeira usinada em CNC, minimizando a perda acústica.

Ajuste acústico e de ressonadores – Controle de ressonância avançado, ressonadores acústicos internos aprimorados, e supressores de EMF avançados são aplicados, particularmente nas variantes premium SE e SE+.

MODELOS DISPONÍVEIS

As atualizações do MK2 abrangem os seguintes modelos principais, cada um adaptado a diferentes tamanhos de sala:

W5 MK2 – Monitores compactos de madeira maciça com graves surpreendentemente profundos e uma espacialização sonora realista.

W8 MK2 – Caixa acústica de chão compacta e muito elogiada, que desafia seu tamanho e é reconhecida pela sua mecânica de ressonância com a “Swing Base”.

W11 MK2 – Apresenta configurações de graves ajustáveis (através de um autoformador personalizado) para integração perfeita em salas de audição maiores.

W13 MK2 – Modelo topo de linha com domínio em toda a gama de frequências, apresentando um sistema de graves ativo e gabinetes esculpidos em madeira maciça.

Mais informações, direto com o importador oficial da marca no Brasil, a German Audio. ■

German Audio
www.germanaudio.com.br

Boenicke
www.boenicke-audio.ch

MAIS DO QUE ENERGIA. CONTROLE ABSOLUTO.

S-2500 QUANTUM MKII



O **STROMTANK S-2500 Quantum MKII** não é um condicionador convencional, mas uma fonte de energia pura, projetada para sistemas de áudio e vídeo de alta performance.

Totalmente isolado da rede, entrega uma alimentação estável, silenciosa e livre de interferências, permitindo que cada componente revele seu máximo potencial.

O resultado é imediato: mais transparência, dinâmica e precisão.

Energia perfeita. Música como ela deve ser.

A Ferrari Technologies agradece a todos que visitaram nossa sala no Workshop Hi-End Show 2026 e compartilharam conosco essa experiência.

NOVAS CAIXAS ACÚSTICAS DENTON 1S DA WHARFEDALE



A Wharfedale vem adicionando ao catálogo Heritage há mais de uma década, com os relançamentos da Linton e da Denton, e agora com a Denton 1S, um pequeno modelo de mesa.

O Denton 1 original de 1974 usava um gabinete de plástico branco moldado com bordas arredondadas que abrigava um driver que utilizava um 'whizzer' para impulsionar a resposta de frequência para cima, em vez de um tweeter separado.

DRIVERS DA DENTON 1S

A nova versão adota uma abordagem completamente diferente, com um coaxial de 2 vias totalmente novo, com um driver de médios-graves de polipropileno de 6,5" e um tweeter de cúpula de seda de 1" posicionado concentricamente, resultando em um som inerentemente alinhado no tempo e coerente em fase.

CROSSOVER

O crossover interno da nova mini Denton utiliza um circuito de quarta ordem Linkwitz-Riley cortado a 2.6 kHz, construído em torno de um indutor de graves com núcleo de silício-ferro, capacitores de polipropileno e um indutor de agudos com núcleo de ar em uma placa de circuito impresso com caminho de sinal curto. No painel traseiro, encontra-se uma chave de regulagem "Brilliance" com as posições Normal e Max - que eleva a resposta entre 2 kHz e 4 kHz em 1.5 dB.

GABINETE

O gabinete de plástico moldado da Denton 1 deu lugar ao MDF com reforços para dispersar as ressonâncias, um painel frontal levemente rebaixado e, na parte traseira, um duto bass reflex revestido com borracha macia para controlar o ruído do ar. Ali também encontramos os terminais de ligação, a chave Brilliance e uma rosca para montagem na parede.

A Wharfedale Denton 1S tem um volume interno de 11.5 litros, graves que descem até 45Hz, sensibilidade de 88dB (2,83V a 1m) e impedância nominal de 8 ohms, e estará disponível em três acabamentos foscos: preto, azul e branco.

Para preço e disponibilidade da Denton 1S, entre em contato com a importadora oficial da marca no Brasil, a KW HiFi. ■

KW Hi-Fi
www.kwhifi.com.br

Wharfedale
www.wharfedale.co.uk

Conheça o NEO Amp

O novo
puro-sangue
da **Audiopax**

Prepare-se para
ficar...

**sem fôlego,
sem palavras,
sem alternativas**



NOVOS RECEIVERS E PROCESSADORES AV DA ARCAM



Arcam AVR11, AVR21 e AVR31

A ARCAM está retornando com os primeiros produtos AV da Série Radia, adotando a linguagem de design com detalhes em amarelo, já presente nessa série, que foi recentemente atualizada com a adição dos amplificadores integrados ARCAM Radia+.

A nova linha de produtos Radia AV inclui três receivers, um processador, um amplificador de potência de 9 canais e um de 4 canais.

O design industrial diferenciado desses novos produtos mostra um estilo individual que vale a pena exibir. São componentes repletos de recursos, e alto desempenho.

Todos os novos modelos são compatíveis com Dolby Atmos e DTS:X, e todos, exceto o AVA15, também são compatíveis com AURO-3D. O suporte para streaming em alta resolução inclui TIDAL Connect, Qobuz Connect e Spotify Connect, além de Apple AirPlay e Google Cast. Todos os modelos são oficialmente compatíveis com Roon - que agora pertence à HARMAN. Todos os modelos Radia AV suportam áudio de até 24 bits/192 kHz para os audiófilos e Bluetooth 5.4 com Auracast para o usuário casual.

Os modelos AVA15, AVA25, AVA35 e AVP45 são compatíveis com o Dirac Live, com a opção de adicionar o Dirac Live Bass Control

e o Dirac Live Active Room Treatment (ART), que permite uma otimização avançada de todo o sistema, que vai além da correção de ambiente tradicional, coordenando ativamente todas as caixas acústicas para melhorar o desempenho dos graves, a sincronização e a clareza geral.

Radia AVA15 – Oferece 9 canais de potência Classe D com 75 W em 8 ohms. Possui 12 canais de processamento e atribuição flexível de alto-falantes para subwoofers, alto-falantes de altura ou alto-falantes surround adicionais.

Radia AVA25 – Oferece 9 canais de amplificação Classe AB com potência nominal de 100 W em 8 ohms. Inclui uma fonte de alimentação linear toroidal robusta para uma potência estável e consistente. Oferece 16 canais de processamento, em vez de 12.

Radia AVA35 – Processamento de 16 canais e 100 W de potência em 9 canais, mas a amplificação aqui é a Classe G, com o dobro da eficiência da Classe AB mantendo um som mais próximo da tradicional Classe A. Também oferece Atribuição de Canal Matriz para configurações flexíveis de caixas acústicas, e apresenta uma arquitetura de DAC aprimorada. ▶

Processador Radia AVP45 – Pré-amplificador/processador de 16 canais com saídas balanceadas e não balanceadas, atribuição de canais matricial para configurações flexíveis de caixas acústicas e a mesma arquitetura DAC aprimorada do receiver AVA35. Também inclui uma saída estéreo para a Zona 2.



Amplificador de potência Radia PA9 – Amplificador de potência de 9 canais que utiliza amplificação Classe G, com o benefício de uma fonte de alimentação dedicada.

Amplificador de potência Radia PA4 – Amplificador de potência Classe D de 4 canais alojado em um chassi slimline de 1U de altura. Pode ser usado com qualquer outro produto da linha Radia AV para expandir o sistema conforme necessário.

Para mais informações, basta entrar em contato com o representante da marca no Brasil, a Harman Audio. ■

Harman
www.harmanaudio.com.br

Arcam
www.arcam.co.uk

@WCJRDESIGN



A BLUEKEY ACOUSTICS AGRADECE A PRESENÇA DO GRANDE PÚBLICO EM NOSSA SALA E A GRANDE RECEPÇÃO QUE O LANÇAMENTO DAS CAIXAS ACÚSTICAS FOCUS TIVERAM NO WORKSHOP HI-END SHOW 2026. FOI UM GRANDE SUCESSO. TODAS AS NOSSAS EXPECTATIVAS FORAM SUPERADAS!

CAIXAS BLUEKEY ACOUSTICS

Suas parceiras Indispensáveis nessa jornada



MODEL 1
REVIEW AVMAG - 311
EDIÇÃO MELHORES DO ANO - 314

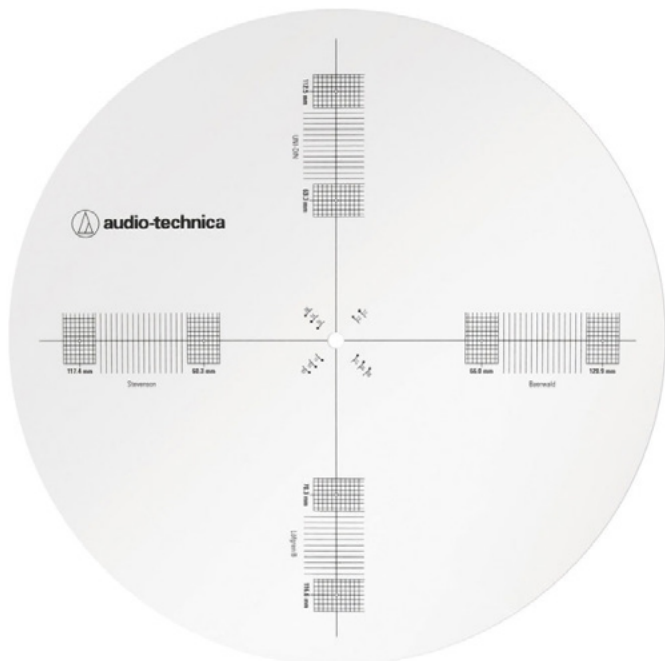
Conheça de perto a performance das caixas BKA Acoustics. Audições agendadas em nosso showroom.

11 99652.9993

bka@bluekeyacoustics.com
www.bluekeyacoustics.com



NOVOS ACESSÓRIOS PARA TOCA-DISCOS DA AUDIO-TECHNICA



Com o crescimento da prensagem de discos de vinil, e também da venda de toca-discos de todos os níveis, os acessórios para toca-discos passaram a ser mais importantes em 2026 do que eram há uma década.

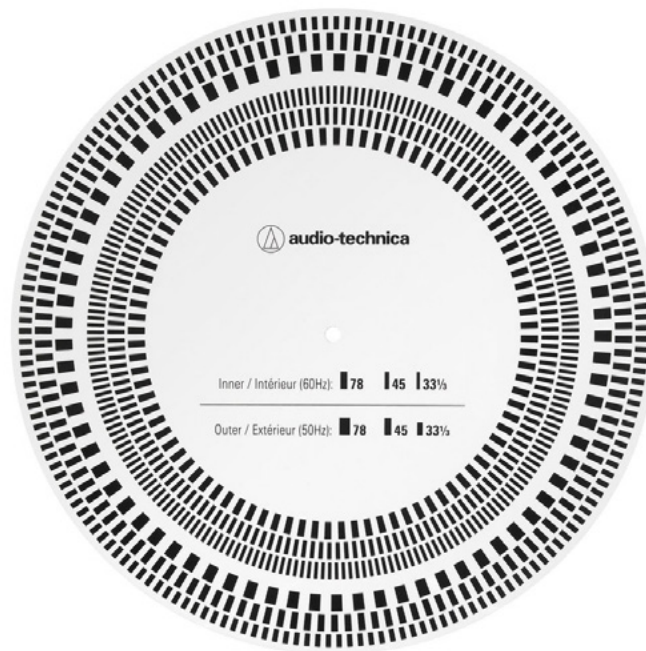
Com mais toca-discos, cápsulas, pré-amplificadores de phono, ferramentas de limpeza e sistemas de reprodução de vinil chegando ao mercado, a Audio-Technica está mirando na parte do hobby que muitos novos ouvintes ainda negligenciam: a configuração adequada.

Confira os acessórios mais recentes da Audio-Technica para configuração de toca-discos, alinhamento de cápsulas e melhor reprodução de discos:

DISCO DE ALINHAMENTO E STROBO AT-CAP4

O disco multifuncional AT-CAP4 para alinhamento de cápsulas e ajuste de estroboscópio, oferece aos usuários uma ferramenta prática para ajustar a geometria correta da cápsula, ajudando a garantir um rastreamento adequado, menor distorção e menor desgaste do disco.

LADO 1 – Este lado inclui pontos nulos para alinhamentos Baerwald, Stevenson, Löfgren B e UNI-DIN, para acomodar as geometrias de calibração mais utilizadas, comprimentos efetivos do braço de 200 a 250 mm e preferências de reprodução do usuário.



Baerwald: Este método é eficaz para uma ampla gama de estilos musicais e minimiza a distorção em toda a gravação.

Stevenson: Este método é bom para música clássica, jazz e música onde a distorção deve ser reduzida mais perto dos sulcos internos.

Löfgren B: Esta opção é ideal para quem deseja uma qualidade de som superior na maior parte do disco, mas tolera um pouco mais de distorção nos sulcos internos.

UNI-DIN: Este sistema prioriza a clareza nos sulcos centrais e internos, o que funciona bem para rock e pop.

LADO 2 – Este lado possui um estroboscópio que permite aos usuários calibrarem com precisão as velocidades do prato do toca-discos de 33½, 45 e 78 RPM, tanto a 50 Hz quanto a 60 Hz.

CABO DE INTERCONEXÃO DE PHONO AT-TC300/1.2

O cabo RCA AT-TC300/1.2 foi projetado como uma opção superior aos cabos RCA comuns usados para conectar um toca-discos a um amplificador, receiver ou sistema de áudio compatível.

Ele utiliza fios de cobre isentos de oxigênio HYPER OFC de baixa capacitância, para ajudar a preservar o sinal delicado proveniente da cápsula fonográfica, mantendo a resposta de frequência e a integridade do sinal. Ele também possui um revestimento de PVC com enchimento de mica para ajudar a amortecer vibrações indesejadas. ►



A Audio-Technica também aplica dupla blindagem ao AT-TC300/1.2 e inclui um fio terra central, o que ajuda a melhorar a relação sinal-ruído e a resolução geral.

CABOS PARA HEADSHELL AT6112x & AT6104X

Na reprodução analógica, cada detalhe conta, incluindo a qualidade dos fios que conectam a cápsula fonográfica ao headshell do braço.



Os cabos para headshell AT6112x e AT6104x são projetados para melhorar essa conexão, ajudando a manter a integridade do sinal entre a cápsula e o braço de leitura.

Ambos os modelos possuem 29 filamentos de fio de 0.12 mm, sendo que o AT6112x utiliza cobre DUCC classe 7N e o AT6104x utiliza fio de cobre puro de ultra alta capacidade de tração. Cada um também inclui uma capa de PVC com enchimento de mica para controle de vibração, além de cliques triangulares banhados a ouro para um contato seguro, melhor transmissão de sinal e durabilidade a longo prazo.


Para preços e disponibilidade, consulte diretamente a empresa.■

Audio-Technica
www.audio-technica.com/pt-br/

@WCJRDESIGN



Se você necessita de manutenção de seu equipamento hi-end, tenha a certeza de um serviço bem feito, por profissionais gabaritados e que farão de tudo para conseguir os componentes originais.

 11 98771.1167 | 11 4786.1738

afxhighend.com

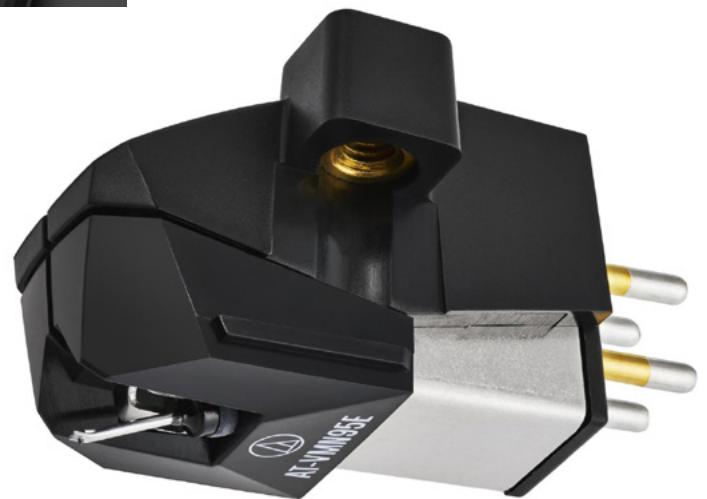
NOVA CÁPSULA AT-VM95EBK DA AUDIO-TECHNICA



A Audio-Technica está expandindo a linha VM95 Series com o lançamento da cápsula Moving Magnet, com duplo magneto, modelo AT-VM95EBK - e do kit combinado da cápsula e com headshell modelo AT-VM95EBK/H, apresentando o mesmo design da popular AT-VM95E, mas um acabamento preto refinado para uma aparência coesa e elegante.

A AT-VM95EBK traz a comprovada engenharia da Série VM95, com uma agulha elíptica de 0,3 x 0,7 mil e bobinas especialmente enroladas que fornecem uma saída de 4,0 mV, com excelente separação de canais e baixa distorção. Sua instalação é facilitada pelos buracos dos parafusos com rosca, e ela pode receber upgrades sucessivos por ter o corpo compatível com todas as agulhas de reposição intercambiáveis da linha VM95.

Informações sobre preços e disponibilidade da nova cápsula, diretamente com a Audio-Technica. ■



Audio-Technica
www.audio-technica.com/pt-br/

norma
AUDIO ELECTRONICS

Potência com alma, precisão com elegância.



amplificador integrado
REVO IPA-140

Mais que um amplificador, o Revo IPA-140 é o coração de um sistema de alta fidelidade que atravessa o tempo. Com arquitetura dual mono, circuitos refinados e fonte de alimentação de excelência, ele entrega autoridade sonora e musicalidade sem limites – independentemente das caixas que você escolher.

Versátil e intuitivo, conta com cinco entradas analógicas configuráveis, entrada direta A/V, saída para gravação, saída de pré com ganho variável e uma entrada phono MM/MC opcional. Tecnologia de ponta, design italiano e uma performance analógica que emociona.


ESTADO
DA ARTE
SUPERLATIVO



"Se você deseja ter um sistema Estado da Arte Minimalista, e dentro da nossa realidade, faça como eu e adquira o Norma Revo IPA-140, nossa nova referência em integrados do mercado!"

FERNANDO ANDRETTE - Revista AVMAG - Ed. 306



 DISTRIBUIÇÃO OFICIAL



KW HI-FI



@KWHIFI



KW HI-FI



(48) 98418.2801 - (11) 95442.0855

FERNANDO@KWHIFI.COM.BR

WWW.KWHIFI.COM.BR

DISTRIBUTOR.KWHIFI.COM.BR/

NOVOS MODELOS 2026 DE ART TV DA LG



A LG lançou três novos modelos de smart TVs criadas especialmente para quem não gosta daquela superfície preta na decoração do ambiente.

O grande destaque é a **W6 Wallpaper TV**, que tem uma espessura muito fina de 9,95 milímetros para simular uma tela de pintura autêntica. O modelo usa a tecnologia True Wireless, que transfere as conexões e os componentes internos para uma caixa externa conectada sem fios ao painel principal.

A segunda é também OLED, o modelo **G6**, mais encorpado e possui a parte eletrônica na própria estrutura - mas usa um mecanismo para montagem embutida, para ficar invisível aos olhos menos atentos.

A **W6** e a **G6** compartilham o mesmo painel Primary RGB Tandem 2.0 com quatro camadas e brilho de até 4.500 nits. O sistema também possui tecnologia Hyper Radiant Color para manter a fidelidade das cores sob luz direta, de forma a simular a iluminação de um museu. Um revestimento especial também ajuda a reduzir os reflexos sem comprometer a textura visual da obra de arte exibida.

O terceiro modelo é a **LG Gallery TV AI**, equipada com tela Mini LED desenvolvida em parceria com curadores de arte para otimizar a exibição das pinturas e gravuras. Esse modelo aposta em molduras magnéticas que podem ser trocadas pelo usuário para adaptar o equipamento aos mais diversos estilos de casa.

Para garantir o conteúdo ideal para essas telas, os televisores da série Art vêm com três meses de acesso gratuito ao serviço de assinatura LG Gallery Plus. A plataforma oferece um catálogo com mais de 5.000 obras de arte otimizadas para reprodução digital e transforma a residência em um verdadeiro museu dinâmico. ■

Para mais informações:
 LG
www.lg.com/br/

DELA™

<https://dela.global/products/>

N1



S1



 Neural
Acoustics®

hi-end@neuralacoustics.com.br

www.neuralacoustics.com.br

+55 (47) 99675 - 0057

HAIER CHEGA AO BRASIL COM LINHA DE SMART TVS



A Haier anunciou sua chegada ao mercado brasileiro, com um catálogo composto por Smart TVs, eletrodomésticos linha branca e ar-condicionado.

A companhia chinesa tem como principal objetivo atingir o Top 3 no segmento de eletrodomésticos no Brasil nos próximos cinco anos, ao apostar em desenvolvê-los com base nas necessidades do público local.

A lista de produtos da Haier para o mercado nacional começa pelas Smart TVs com a tecnologia Ultrasense AI. Ela utiliza inteligência artificial para a calibração de imagem e deixar as transmissões esportivas mais fluidas - e estamos às vésperas da Copa do Mundo de 2026.

A Haier também anunciou parcerias com duas varejistas com alcance nacional para distribuição dos seus produtos: Casas Bahia e Fast Shop. As operações no país terão mais de 1.000 pontos de

assistência técnica e mais de 200 posições de SAC. Além disso, os planos incluem produção local no Brasil em um próximo momento.

Mais informações direto no site da empresa. ■

Haier
www.haier.com/br-pt/

PIEGA
S W I T Z E R L A N D

COAX Gen2

Precisão suíça em sua forma
mais absoluta.



COAX 811

COAX 611



Na nova geração COAX Gen2, a engenharia acústica da PIEGA atinge um nível de maturidade raro no universo high-end.

Os modelos COAX 811 e COAX 611 representam duas interpretações da mesma filosofia: coerência sonora total, dinâmica real e ausência de coloração.

No centro de ambos os projetos está a tecnologia coaxial proprietária da marca - os drivers C212+ (811) e C112+ (611) - responsáveis por alinhar médios e agudos em um único eixo acústico. O resultado é uma imagem tridimensional precisa, foco absoluto e uma naturalidade que transcende especificações técnicas.

Os gabinetes em alumínio extrudado de grande espessura oferecem rigidez estrutural exemplar, enquanto a tecnologia TIM2 controla micro-ressonâncias e elimina interferências indesejadas. Cada detalhe construtivo tem um único propósito: preservar a integridade do sinal musical.



DISTRIBUIDORA OFICIAL NO BRASIL

(11) 98181.5424
edhashioka@impel.com.br

impel.
com.br



HI-END PELO MUNDO



DUAS NOVAS LINHAS DE CAIXAS DA JAMO

A célebre empresa de caixas acústicas Jamo apresentou duas novas séries de caixas. É uma versão reimaginada da série Concert, que segue a tradição escandinava de hi-fi combinada com design contemporâneo, e é separada em Concert Legacy, com as torres 11 e 9 e a bookshelf modelo 8 (esta por US\$2.999), e a mais simples Concert Element com as torres 90 e 70, a bookshelf 50 (por US\$1.099) e o subwoofer SW10. Os preços ainda são estimados, e o lançamento oficial das duas linhas será em agosto próximo. ■

www.jamo.com

TOCA-DISCOS T 002 B DA BALLFINGER

A alemã Ballfinger, famosa por seus gravadores de rolo de fita magnética, adicionou à sua linha seu primeiro toca-discos. Desenvolvido em parceria com o engenheiro e projetista Helmut Thiele, o T 002 B tem tração por correia com fonte e controle dedicados, com variação de velocidade de apenas 0.02%, base feita com multicamadas de bambu com amortecimento por peso suspenso com elastômero, e pode vir com a opção do braço Thiele TA01 ou do Zavfino Crossbow TZ-1. Os preços estão sob consulta. ■

www.ballfinger.de



TRANSPORTE DIGITAL & STREAMER BRIDGE DA WOODNOTE

A alemã Lindemann, conhecida por suas caixas, amplificadores e streamers, acaba de lançar um Transporte Digital em sua marca Woodnote. O Bridge, que também é streamer com todos os devidos serviços integrados, possui vários tipos de entradas e saídas digitais, funcionando por elas como um DDC - Digital to Digital Converter, ou seja, fazendo só a passagem de sinal, procurando a menor interferência possível, porém com um MEMS femto clock e estágios de redução de Jitter. O preço é de 1.650 euros, na Europa. ■

lindemann-audio.de/en/





CAIXAS ACÚSTICAS K400 DA KERR ACOUSTIC

A empresa inglesa Kerr, com uma extensa linha de caixas acústicas, acaba de adicionar um modelo de caixa bookshelf à sua linha. A K400 traz um mid-woofer de 6 polegadas e um 'true' ribbon tweeter, montados em um gabinete linha de transmissão feito em compensado, com travamentos internos, trazendo uma resposta de frequência de 39Hz a 45kHz, com 88dB de sensibilidade. Os preços, dependendo do acabamento, começam em 5.290 libras, incluindo pedestais, no Reino Unido.

www.kerracoustic.com

PLATAFORMA AUVA DA STACK AUDIO

A empresa britânica especialista em soluções para isolamento de vibrações e ressonâncias em equipamentos de áudio, acaba de lançar a AUVA Platform, composta por pés de silicone absorvente micro-ajustáveis sob uma prateleira com 35 células tipo colmeia, cada uma preenchida com um composto particulado, para dissipação efetiva da energia mecânica, com um peso total de 9 kg e acabamento em madeira e alumínio. O suporte AUVA Platform da Stack Audio tem uma etiqueta de preço de 1.200 libras, no Reino Unido.

www.stackaudio.co.uk



GRAVADOR DE ROLO B77 MKIII DEEP PURPLE EDITION DA REVOX

A marca suíça Revox, amplamente conhecida por seus gravadores de rolo, acaba de lançar a versão Deep Purple Limited Edition (apenas 25 unidades) de seu atual e recente B77 MkIII, fabricado na Alemanha. Feita em parceria com o licenciamento de merchandising da conhecida banda inglesa de hard rock, o aparelho vem com assinatura dos membros atuais do grupo, e acompanha uma cópia da fita Master de seu lançamento atual, "SPLAT!". O B77 MkII Purple Edition será lançado e demonstrado no High End Show Vienna 2026, em junho, e tem um preço de 19.995 euros, na Europa.

www.revox.com





ESVAZIANDO A SALA: QUANDO O GOSTO PESSOAL É MAIS IMPORTANTE QUE A QUALIDADE

XX Christian Pruks
christian@avmag.com.br

Um dia ainda vou perguntar para cada pessoa que entra em uma sala de demonstração, o que essa pessoa detestaria ouvir, e que faria ela sair correndo da sala gritando pela mãe, assim que começasse a tocar.

Porque já vi gente que odeia rock ficar mais de hora ouvindo rock em uma apresentação de sistema, e gente que gosta de jazz antigo fugir de um Sinatra instantaneamente.

Ou muita gente de cabelos grisalhos e cara de contador em férias (camisa social com bermuda, meia preta e chinelo), ficar ouvindo eletrônico do tipo bem barulhento com a cara mais normal do mundo. E, ao ser perguntado “Você gosta desse tipo de música?”, a resposta veio instantânea: “De jeito nenhum”. Mas ficam lá ouvindo, com cara de paisagem. Vai entender...

Aliás, ao mesmo tempo que você quer manter um possível cliente ouvindo atentamente seu sistema em demonstração, você sabe que certos tipos de música nada dizem sobre a qualidade do sistema - mesmo que a pessoa esteja com preguiça de sair correndo morro abaixo gritando.

E esse é o ponto: Música de Demonstração.

Além de frequentar outras feiras, quando posso, e ver pela Internet o que toca na maioria das grandes feiras do mundo, sou um dos organizadores do nosso Workshop Hi-End Show, todos os anos no fim de abril.

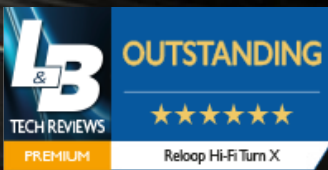
E o velho-oeste dos filmes, sem lei e sem ordem, é algo que parece ter sido criado por relojoeiros suíços perto de uma visão geral ►

reloop[®]
HiFi

@WCJRDESIGN

TURN X

SOM E QUALIDADE POR EXCELÊNCIA



TURN 3 MKII



TURN 5



TURN 7

RUA BARÃO DE ITAPETINGA, 37 - LOJA 54 - CENTRO - SÃO PAULO/SP

WWW.ALPHA AV.COM.BR

11 3255.9353 / 95196.8120



OPINIÃO

do cenário 'musical' atual apresentado em eventos de áudio. Chega a ser chocante!

E olha que o que eu levo menos em conta, é o meu gosto musical - porque, como já disse antes várias vezes, quando você vai avaliar se um chef de cozinha é bom ou ruim, você não o define como um 'mau chef' simplesmente porque ele fez um prato que você não curte, ou porque você tem comido muito desse prato recentemente e está 'enjoado' de comer aquilo, ou qualquer coisa desse gênero - isso seria muito amador da parte do avaliador, e injusto também.

E é aí que eu digo: o audiófilo é o seu pior inimigo! Fazendo coisas assim, ele está se prejudicando, na verdade - pois já é preciso dar descontos e 'ouvir nas entrelinhas' para avaliar o potencial das coisas quando se está na demonstração de um sistema. Porém, quando usamos música mal gravada ou insuficiente para mostrar as características daquele equipamento, ou quando dispensamos música que não gostamos ou "que já ouvimos demais", estamos perdendo a oportunidade, às vezes rara, de conhecer melhor um equipamento que pode ser um futuro upgrade certo.

Muitos reclamam da música por causa de seu 'gosto pessoal' - e eu até entendo. Porém, a correta avaliação, na minha opinião, se dá com música que é 'boa para avaliação', que mostra as qualidades e capacidades do sistema avaliado - que, muitas vezes, pode não ter nada a ver com nosso gosto pessoal, mas que em sua maioria não chega a ser uma música ofensiva.

Mas, acontece "eu fui lá no evento só para ouvir música"! Eu também ia ao Salão do Automóvel ver carros que, mesmo jovem, eu já sabia que nunca teria, mas eu era, como todo jovem, um aficionado

de carros - ou seja, um 'carrófilo' - então não era só paixão completamente subjetiva sobre eles: eu queria entender em profundidade!

Eu falo tudo isso, porque sempre espero que o audiófilo queira obter o melhor de sua experiência em uma demonstração de um equipamento ou sistema - seja isso em um showroom de revenda ou em uma feira de áudio.

Somos, afinal, uma maioria de aficionados cuja razão de ser é entender em profundidade sobre nosso hobby.

E, existe também o caso da 'Música Inócua & Chata', com os 'Percussionistas de Copos de Alumínio da Ilha de Pulau-Pulau Bompa'... Música de gosto pessoal estranho de quem a selecionou, que ao mesmo tempo consegue ser completamente desinteressante para a maioria esmagadora da população, e também conseguir não dizer, não expressar NADA, sobre o sistema que está tocando.

E, sobre essa, muitos demonstradores em feiras têm muito o que aprender - pois é como um fabricante de carros prover um Test Drive de seus carros que consiste em pôr o mesmo para frente e para trás meia dúzia de metros apenas. Ou rodar 10 quadras somente na primeira marcha.

De nada serve uma demonstração que a pessoa não ouve porque a música não era de seu gosto pessoal.

De nada serve uma demonstração que a música não era do gosto pessoal de quase ninguém na face da Terra, ou uma música que nada diz, que nada expressa sobre as Qualidades e Atributos Sonoros do sistema ou equipamento específico

Nos vemos em julho!



MAIS DO QUE DIGITAL. TEMPO ABSOLUTO.



MF CLOCK NADAC C
DAC NADAC D

Combinando o NADAC D e o master clock NADAC C, a Master Fidelity redefine os limites da reprodução digital, onde precisão e musicalidade coexistem sem compromisso.

Baseado em tecnologia True 1-bit e um avançado sistema de clocking, o conjunto atua com extrema precisão temporal, reduzindo o jitter e revelando uma apresentação mais coesa, natural e transparente.

O resultado é uma experiência que se aproxima do analógico em sua fluidez, com toda a resolução e controle do universo digital.

Quando o tempo é perfeito, a música se revela por completo.

A Ferrari Technologies agradece a todos que estiveram presentes na sala da AVMag durante o Workshop Hi-End Show 2026, onde o NADAC C e o NADAC D foram utilizados em todas as audições conduzidas pelo Fernando Andrette.



LAURIE ANDERSON COM SEXMOB - LET X=X (AO VIVO) (VISUALIZADOR OFICIAL)

GRAVAÇÕES ARTÍSTICA E TECNICAMENTE BEM-FEITAS

XX Fernando Andrette
fernando@avmag.com.br

Prezo muito pela oportunidade de ouvir os leitores em nossos eventos e descobrir, diretamente com vocês, o que ainda podemos aprimorar na revista para atender melhor suas expectativas.

Os pedidos são numerosos e bastante diversificados, mas meu maior interesse sempre foi saber se as seções existentes realmente ajudam cada leitor a ampliar seu repertório de informações e, principalmente, a evoluir no ajuste fino de seus sistemas.

Afinal, este sempre foi nosso principal objetivo: ajudá-los a caminhar com as próprias pernas e se sentirem seguros na hora de realizar ajustes e upgrades.

Por isso fico particularmente feliz quando converso com leitores - como aconteceu em nosso último Workshop em abril - e descubro que muitos acompanham e procuram ouvir todas as gravações indicadas nesta seção.

Faço essa coluna com enorme carinho.

E sei perfeitamente que jamais conseguirei agradar a todos, porque é extremamente difícil encontrar gravações que conciliam alto padrão artístico e excelência técnica.

Alguns leitores comentaram comigo que indico muita música clássica e jazz e pouco de outros gêneros musicais.

A esses procurei explicar que muitas gravações atuais de outros estilos sofrem com excesso de compressão dinâmica e apresentam imagens sonoras tão bidimensionais que se torna difícil recomendá-las como referência técnica realmente relevante.

Também procuro mostrar àqueles que não apreciam jazz ou música clássica que essas gravações não precisam necessariamente entrar para o repertório pessoal de ninguém. ▶

Utilizem-nas apenas como ferramentas de análise.

Pensem nelas como instrumentos de ajuste fino do sistema ou parâmetros para avaliar o desempenho do setup dentro dos quesitos da nossa Metodologia.

Pois não tenho o menor interesse - e muito menos o direito - de tentar doutrinar alguém musicalmente.

E convenhamos: mesmo uma música fora do seu gosto pessoal continua sendo infinitamente mais agradável do que passar horas ouvindo ruído rosa.

Neste mês escolhi dois lançamentos que considero exemplares tanto artisticamente quanto tecnicamente.

Curiosamente, só depois percebi que ambos os artistas já ultrapassaram os oitenta anos de idade e continuam produzindo trabalhos belíssimos, relevantes e surpreendentemente criativos.

Acho maravilhoso ver cada vez mais pessoas chegando à terceira idade lúcidas, ativas e artisticamente inquietas.

Espero sinceramente que vocês escutem ambos os trabalhos em seus sistemas.

John McLaughlin - Music for Abandoned Heights (Impex Records, 2025)

Essa trilha sonora, disponível nas principais plataformas de streaming, e em CD e LP, funciona perfeitamente como música independente das imagens ou personagens.

Aliás, talvez esse seja justamente um de seus maiores méritos. É um disco que se sustenta sozinho.

Belíssimo trabalho de composição, músicos excepcionais, banda extremamente coesa e uma captação simplesmente impressionante.

Quer avaliar Equilíbrio Tonal e Corpo Harmônico do seu sistema? Comece pela faixa 2 - *Malcolm Fitzgerald*.

Sente-se confortavelmente, aumente o volume, certifique-se de que não será interrompido, e dê o play.

Se o sistema estiver corretamente ajustado, será fácil acompanhar a 'cozinha' - baixo e bateria - enquanto os solos se desenvolvem com naturalidade e coerência.

A região média do sistema precisará demonstrar inteligibilidade, organicidade e realismo.

Você nunca ouviu sua música favorita de verdade.

O stand da Qobuz foi um dos mais procurados no Workshop Hi-End Show 2026. Para quem não foi, chegou a sua chance: 2 meses grátis para descobrir o som que todos estavam comentando.



qobuz
REDISCOVER MUSIC

**Dois meses grátis
para se apaixonar.**



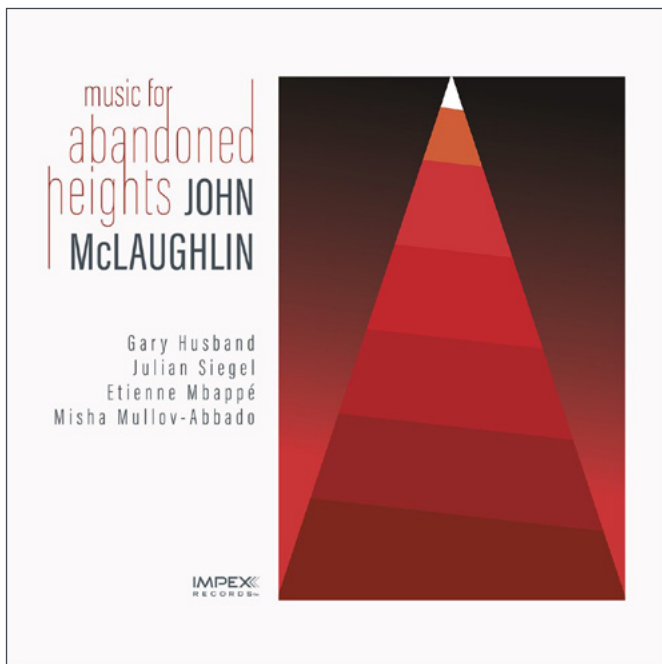
- Som sem compressão - ouça como o artista gravou
- Todas as músicas, do jazz ao rock progressivo
- Transferência fácil para ouvir offline
- Seleção feita por pessoas, não por algoritmo


Escaneie o código QR ou visite
try.qobuz.com/society-pt.
Depois insira o seguinte código

F6B954C9



PLAYLISTS



 OUÇA JOHN McLAUGHLIN - MUSIC FOR ABANDONED HEIGHTS, NO QOBUZ.

◆◆◆ OUÇA JOHN McLAUGHLIN - MUSIC FOR ABANDONED HEIGHTS, NO TIDAL.

Agora, quer avaliar o refinamento de Texturas? Vá para a faixa 4 - *Elijah in DC*.

Excelente gravação para quem aprecia guitarras limpas, com a quantidade exata de reverb, sustentadas por baixo e bateria extremamente afinados.

É daquelas faixas em que o cérebro relaxa naturalmente para mergulhar nos arranjos e nos solos de guitarra, teclado e saxofone.

Hora dos Transientes. Ouça a faixa 6 - *DC Basketball*.

Aqui o desafio fica sério. A bateria marca um andamento frenético, o baixo pulsa com velocidade e precisão, enquanto saxofone e guitarra cortam o palco sonoro com enorme energia.


Se os Transientes estiverem corretos, você jamais perderá a visão do conjunto. Mas se tudo começar a embolar, existe claramente algo errado na reprodução de velocidade e controle do sistema.

Pare e investigue.

Seu setup passou pelo teste? Então comemore ouvindo a faixa 11 - *The Beat Goes On*.

E aproveite para ouvir o álbum inteiro. Vale muito a pena.



 OUÇA LAURIE ANDERSON WITH SEX MOB - LET X = X (LIVE), NO QOBUZ.

◆◆◆ OUÇA LAURIE ANDERSON WITH SEX MOB - LET X = X (LIVE), NO TIDAL.

Laurie Anderson With Sex Mob - Let X = X (Live) (Nonesuch, 2026)

Neste show, Laurie revisita momentos importantes de sua carreira com novos arranjos para seus maiores sucessos.

E já na abertura coloca qualquer sistema 'dito' hi-end à prova.

Prepare-se.

A faixa 1 - *From the Air*, chega com bumbo e contrabaixo elétrico extremamente poderosos, cercados por sintetizadores, vozes, coral e metais.

O grave do contrabaixo precisa ser limpo e articulado. Nada de embolar.

O bumbo deve surgir cirúrgico: rápido, encorpado e absolutamente controlado.

Quer continuar avaliando Corpo Harmônico, graves e Transientes? Então vá para a faixa 6 - *Drum Solo*. Curta, mas devastadora. Excelente para avaliar simultaneamente esses três quesitos.

Agora, se quiser investigar Equilíbrio Tonal e comportamento Dinâmico do sistema, coloque a faixa 9 - *Gravity's Angel*. Aqui o desafio é brutal. ▶

Existe enorme quantidade de informação entre médio-grave e médio-alto.

Atenção especial:

O som não pode endurecer.

A profundidade não pode desaparecer nas variações dinâmicas.

Os médio-graves não podem invadir e mascarar a região média.

E antes de abrir uma taça de vinho para comemorar, sugiro ouvir a faixa 17 - *O Superman*.

As Texturas das vozes sintetizadas de Laurie Anderson nesse novo arranjo estão ainda mais refinadas do que na gravação original.

É simplesmente arrepiante.

Bem, espero ter atendido aos leitores que pediram sugestões de gravações mais "agitadas" durante o Workshop.

E quem quiser compartilhar como esses discos soaram em seus sistemas - ou mesmo em seus fones de ouvido - fique totalmente à vontade. ■



**JOHN MCLAUGHLIN FAZ O UNBOXING DO SEU NOVO ÁLBUM,
MUSIC FOR ABANDONED HEIGHTS!**

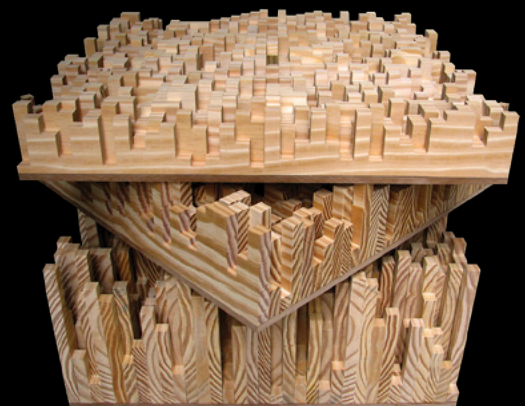


Faça um upgrade seguro no seu sistema: Escute-o corretamente!

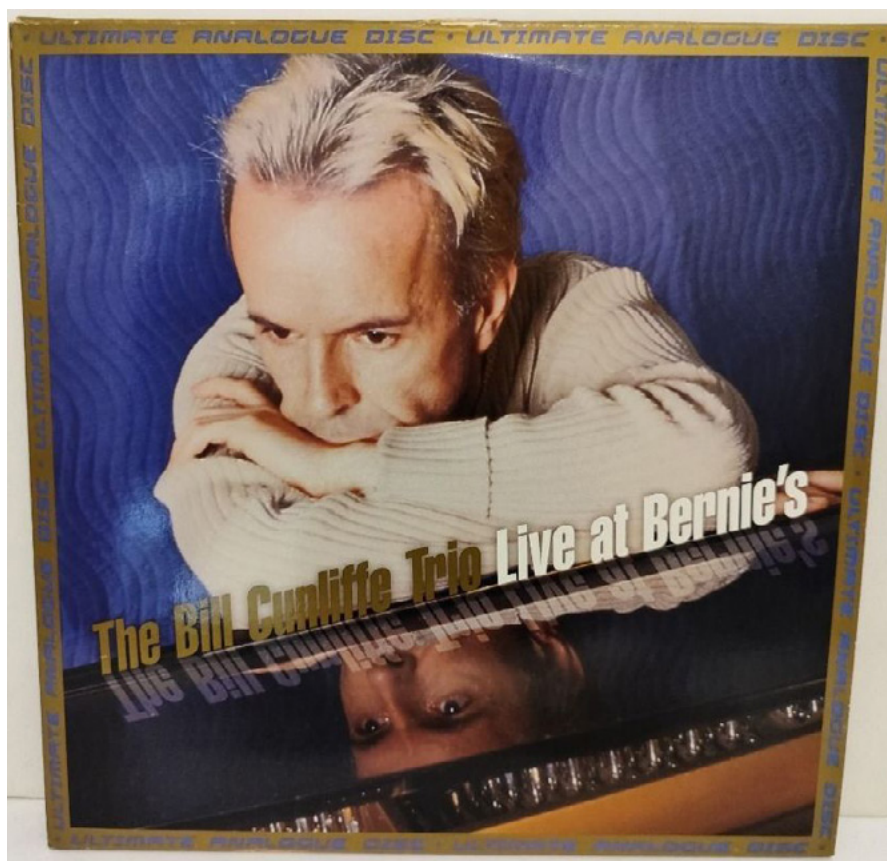


O novo painel acústico Pererí oferece funcionalidade, eficiência e requinte.

Também desenvolvemos ressonadores, difusores customizados, absorvedores, portas acústicas, racks, pedestais, entre outras peças e dispositivos para salas de audição, estúdios e home theaters.



hi-fi experience
www.hifiexperience.com.br



BILL CUNLIFFE TRIO - LIFE AT BERNIE'S (GROOVE NOTE, 2001)

XX Christian Pruks
christian@avmag.com.br

Todo mês um LP com boa música & gravação

Gênero: Jazz-Trio

Formatos Interessantes: Vinil Importado Duplo 45 RPM

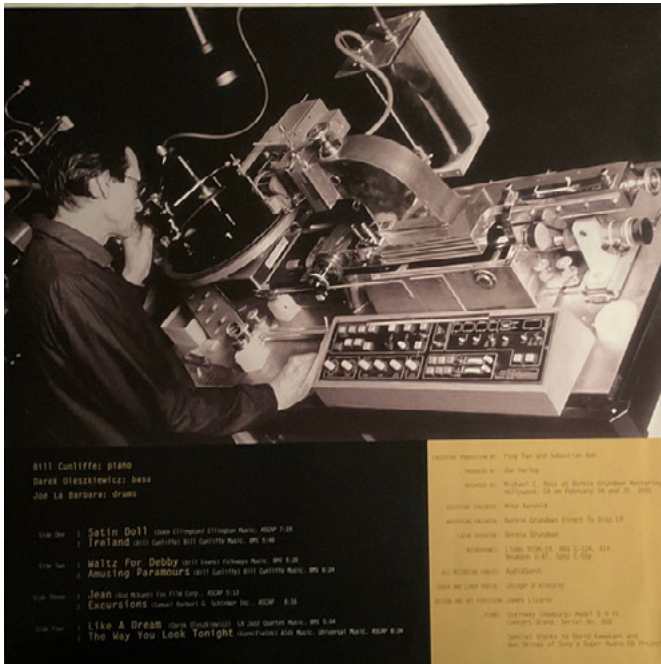
Entre 1990 e 1995, todos os países do mundo pararam de produzir discos de vinil de lançamentos ou catálogo comercial - deixando o CD, que já havia tomado o mundo (naquela época), reinar sozinho. Isso até a volta do vinil ao mainstream - por uma série de motivos - na década de 2010.

Mas, existiu uma Época de Ouro para audiófilos, entre 1995 e 2010, principalmente, onde discos passaram a ser produzidos em baixa tiragem, especificamente para um nicho audiófilo que nunca abandonou o vinil, e que preza principalmente a qualidade sonora que essas prensagens provém: é a época do '180 gramas' audiófilo!

Um desses, provavelmente o disco mais bem gravado que eu tenho, é um exemplo especial da dedicação audiófila: *Live At Bernie's* do Bill Cunliffe Trio! Jazz-trio tradicional muito bem tocado pelo pianista Bill Cunliffe, o baixista polonês Darek Oles (Brad Mehldau, Kei Akagi) e o baterista americano Joe LaBarbera (Chuck Mangione, Bud Shank).

A gravadora, Groove Note, gravou e prensou esse disco em 2001, utilizando tudo que havia de disponível de tecnologia e processos audiófilos para a preservação de Qualidade Sonora.

É uma gravação feita "ao vivo" dentro de um estúdio, onde cada faixa é tocada na íntegra pelo Trio todo, sem adições ou modificações posteriores. E não é 'cada faixa' e sim 'cada lado' composto de 2 faixas, do LP duplo, que é tocado de uma vez só, mixado 'ao vivo' ►



Máquina de Corte Direto

e já registrado pela máquina de corte físico do acetato: o chamado 'disco de Corte Direto' (Direct-to-Disc). E, aliás, esse é o primeiro projeto do tipo executado pela Groove Note.

O acetato foi então enviado para a empresa de prensagem RTI - Record Technology Inc., que através do processo chamado de 1-step (muito usado até hoje por vários selos audiófilos), passa direto do acetato para a estampa, pulando parte do processo comum que leva à estamparia, reduzindo perdas, ruído e degradação da informação cortada no disco - porém com uma prensagem que usualmente é apenas de 500 a 1000 cópias com uma estampa só, aí diminuindo também perdas sonoras por desgaste da estampa.

E, ainda por cima, a RTI também prensou esse disco em 45 RPM, 180 gramas e, claro, Edição Limitada e numerada!

Tudo que podia ser feito, do ponto de vista audiófilo, para extrair a maior Qualidade Sonora, foi feito - e o resultado 'soa' por si.

Acreditem: musicalmente o disco é excelente, já que Cunliffe é um excelente pianista, o qual tem discos gravados com grandes bateristas como Vinnie Colaiuta (Frank Zappa, Joni Mitchell, Sting) e



Para quem deseja extrair o melhor do seu sistema analógico.

A AAM presta consultorias em áudio e é especializada em instalação e ajustes de equipamentos analógicos - toca-discos e gravadores open reel.

Prestamos serviço de lavagem de LPs seguindo as melhores técnicas, utilizando máquinas e insumos da mais alta qualidade. Confira!

andremaltese@yahoo.com.br - (11) 99611.2257

VINIL DO MÊS



The Bill Cunliffe Trio



Selo do disco

o baixista John Patitucci (Chick Corea, Wayne Shorter, Herbie Hancock), por exemplo.

Com uma discografia de mais de 30 títulos, o americano William Henry Cunliffe Jr, nascido em 1956, foi criado desde pequeno com música clássica e jazz, sendo filho de uma pianista. Na adolescência tocava rock, até ser convertido permanentemente para o jazz pelos trabalhos do pianista Oscar Peterson, indo estudar na prestigiosa Eastman School of Music.

O *Live At Bernie's* traz faixas como *Satin Doll* (Duke Ellington), *Waltz For Debbie* (Bill Evans), algumas faixas pouco conhecidas, e composições do próprio Cunliffe.

Para quem é esse disco? Para todos os fãs de Jazz-Trio, desde o Bop e o Hard-Bop! E para os fãs de jazz instrumental.

Prensagens interessantes? Só existe uma prensagem, americana, de 2001/2002, pelo próprio selo Groove Note, em Edição Limitada (leia-se: tiragem pequena).

E que junho seja ainda mais cheio de música! ■



OUÇA UM TRECHO DA FAIXA "SATIN DOLL"
NO YOUTUBE: [HTTPS://WWW.YOUTUBE.COM/
WATCH?V=72YGRCEBWSG](https://www.youtube.com/watch?v=72YGRCEBWSG)



NAGRA

POWER HD

SE A PERFEIÇÃO É A META, APRESENTAMOS NOSSA OBRA DE ARTE

"Sounded truly wonderful-beautiful, majestic, and very full-range".
Jonathan Valin, The Absolute Sound

"This is an exceptionally high resolution device, a superlative power amp that's as devoid of faults as might realistically be demanded given the equally superlative price. Even 'difficult' loudspeakers are driven to high levels and all but commanded to deliver a sound that is at once smooth and exquisitely detailed, gentle yet resolutely powerful. For a few lucky owners, the HD AMPs will be a partner for life".

Ken Kessler, Hi-Fi News

"'Integridade' é uma palavra que terá que ser incorporada ao uso em nossos testes, quando outros produtos também estiverem nesse nível de performance. E espero ter sido feliz na minha descrição do que é o power Nagra HD AMP, pois o que este produto atingiu em termos de performance extrapola em tudo que já observamos em qualquer produto por nós testado".

Fernando Andrette - Áudio e Vídeo Magazine

PRODUTO DO ANO
EDITOR

SELO DE
REFERÊNCIA
AVMAG

A verdadeira *experiência* da música.

german
curitiba • são paulo • san diego

contato@germanaudio.com.br



GRAVADOR DIGITAL TECHNICS SV-P100 (1981)

XX Christian Pruks
christian@avmag.com.br

Equipamentos Vintage que fazem parte da história do Áudio

O termo Vintage tem a ver com 'qualidade', mais do que 'ser antigo'. Vem do francês 'vendange', safra, sobre uma safra de um vinho que resultou excepcional. 'Vintage' quer dizer algo de qualidade excepcional - apesar de ser muito usado para designar apenas algo antigo.

Nesta série de artigos abordamos equipamentos de áudio vintage importantes, e que influenciam audiófilos até hoje!

MADE IN JAPAN BY ENGINEERS

O domínio do Japão sobre o mercado de áudio mundial do começo da década de 70 até a virada para a década de 90, foi espelhado na importância que o aparelho de som tinha (muito maior que hoje)

na vida das pessoas, em todos os níveis de qualidade, sendo quase um eletrodoméstico padrão.

E, mesmo nesse cenário, vale sempre lembrar que alguns equipamentos e marcas japonesas faziam parte muito frequente dos racks audiófilos - talvez só não dos mais hiper-puristas. Até porque o Japão produziu vários equipamentos de altíssimo nível, em várias categorias.

Vira e mexe essas corporações se dedicaram a produtos obviamente bem mais caros, e mais 'de nicho' que a linha consumer da mesma empresa.

Uma dessas corporações, a Matsushita, tinha marcas mais simples como a National e a Panasonic, e também marcas que sempre ►

Energia sob controle. Performance em evidência.



ACF 3500

Novos Condicionadores de Energia

ACF 1500T



Com os novos ACF 3500 e ACF 1500T, a UPSAI reúne proteção, estabilidade e controle em soluções desenvolvidas para atender os mais elevados padrões de desempenho em áudio e vídeo.

- Arquitetura microprocessada ARM e monitoramento inteligente da rede elétrica
- Seis níveis de proteção para maior segurança operacional
- Conversão de tensão 220Vac para 110Vac integrada ao condicionamento de energia
- Comunicação via rede e tomadas Hospital Grade para aplicações críticas

www.upsai.com.br | [@upsai.official](https://www.instagram.com/upsai.official)

UPS AI
sistemas de energia

INFLUÊNCIA VINTAGE



prezaram por maior sofisticação, como a Technics - a qual todo mundo associa mais com toca-discos de vinil, mas que fez também amplificadores, receivers, excelentes tape-decks, gravadores de rolo e, também, o ocasional produto para o 'nicho do nicho', querendo atingir parte do pro-audio junto com alguns audiófilos, tudo com uma estilingada só.

O GRAVADOR DIGITAL EM FITA VHS MODELO SV-P100 DA TECHNICS

O SV-P100 é um 'bicho' semi-único, mesmo fazendo parte de um mercado que acabava de descobrir o áudio digital e começou a investir em gravadores PCM, tentando achar seu espaço - e olha que a Technics mirou tanto no mercado de pro-audio, de estúdios, sendo considerado um gravador de máster digital, quanto no mercado de áudio especializado, o audiófilo.

Este aparelho é um gravador de áudio digital, produzido de 1981 até 1984, que funciona e é operado mais ou menos do mesmo jeito que um tape-deck - seja cassete ou rolo. A diferença é que a mídia aqui é fita de videocassete VHS, que tinha apenas 4 anos de idade,



Protótipo em cor prata

e o áudio gravado nela é digital - no caso era 14-bits, usando a faixa de vídeo inteira, e gravando na faixa reservada para áudio apenas as informações de indexação, tempo, etc.

Vários aparelhos usavam, na virada da década de 80, gravar áudio em formato digital, encapsulado em sinal de vídeo, armazenado em fitas de videocassete - como U-Matic e Betamax, principalmente, por causa de sua qualidade maior de vídeo, e também em VHS, em menor escala, quando a Sony tentou popularizar o formato em meados daquela década, com gravadores mais de uso caseiro. Todos esses usavam um aparelho conversor, DAC/ADC, que era ligado a um aparelho de videocassete para armazenar o áudio digital na faixa de vídeo.



Traseira ▶



Gold Series 6G

Pureza. Precisão. Gold.

A nova Gold Series 6G representa o encontro perfeito entre engenharia acústica de precisão e design atemporal.

Cada modelo foi concebido para revelar camadas inéditas de detalhe, profundidade e naturalidade sonora - graças às mais avançadas tecnologias proprietárias da Monitor Audio, incluindo o novo tweeter MPD III e a evolução dos cones HDT e RDT III.

O resultado é uma experiência auditiva transparente, dinâmica e absolutamente envolvente - combinada a acabamentos luxuosos que transformam qualquer ambiente.



Sua conexão com o melhor som.

DISTRIBUIDORA OFICIAL NO BRASIL

mediagear.com.br | contato@mediagear.com.br | (16) 3621.7699

INFLUÊNCIA VINTAGE



Mecanismo

A escolha da Technics (Matsushita Panasonic) pelo formato VHS se deu por causa de sua associação com a JVC - criadora desse formato de vídeo - que já, com a marca Panasonic, caminhava em passos cada vez mais largos no mercado de aparelhos de videocassete.

Todos esses - os Sony PCM (e licenciados) e o Technics - poderiam ter sido criados como compatíveis uns com os outros, mas na verdade nenhum é! Mesmo os vários modelos desses gravadores PCM da Sony da época, não são compatíveis entre si!

Todos fazem o mesmo serviço, porém a Technics, com o SV-P100 resolveu fazer o esquema todo de maneira mais racional - e, apesar de ser um aparelho grande, não chega a ocupar mais espaço quanto DAC/ADC PCM da Sony ligado à um segundo aparelho.



Chips de conversão

Para os curiosos, esse gravador Technics, de 14-bits, foi lançado um par de anos antes do próprio CD - o qual estabeleceu 16-bits como padrão de formato digital. Se o SV-P100 tivesse sobrevivido no mercado, quase com certeza receberia um upgrade para 16-bits. Mas, duvido que os cartolas do mercado fonográfico teriam permitido na época que alguém copiasse seus CDs para um gravador de fita digital, com as mesmas especificações. A fita cassete analógica que todos conhecemos, como 'elemento de pirataria' era tolerada por ser de qualidade sonora inferior tanto ao LP quanto ao CD.

A tecnologia de gravação de música em formato digital é bastante anterior ao CD. No começo da década de 70, a gravadora japonesa Denon (sim, a mesma dos equipamentos) inventou um gravador PCM 'prático' - ou seja, que permitia a gravação e mínima edição - e gravou vários artistas de jazz e de música clássica e prensou esses discos em vinil no Japão, pelo selo Denon PCM. Da mesma maneira, nos EUA o Dr. Thomas Stockham inventou, na segunda metade da mesma década, o gravador SoundStream, que foi adotado por várias gravadoras, e mais especialmente pela Telarc Records, a qual começou a prensar vinil de alta qualidade originário de gravações digitais, já em 1978. E também com resultados sonoros superiores.

O SV-P100 tinha especificações respeitáveis, como a resposta de frequência de 2Hz a 20kHz, gravava em 14-bits/44.056 kHz (padrão que depois foi arredondado para cima e usado no CD) com duas horas de áudio por fita VHS normal. Como era feito no Japão, o padrão de 'vídeo' que ele usava era o NTSC em preto & branco, compatível com os EUA.

Segundo a Inteligência Artificial do Google, o chip DAC usado pelo Technics SV-P100 é um freio a disco para rodas da frente de bicicletas... Então desisti de procurar mais profundamente simplesmente porque acho que esse chip nunca mais foi usado para nada, e não é exatamente relevante.

O preço desse Technics novo, em 1981, oscilava entre o que seria, em valores de hoje, 10.000 e US\$15.000! E como foi produzido por pouco tempo, para um mercado especializado, é mais difícil de achar o mesmo no mercado de usados.

MODELOS SEMELHANTES

Funcionando do mesmo jeito - ou seja, com o mesmo princípio - convertendo o sinal analógico para digital e armazenando-o em fita magnética de vídeo, os aparelhos mais semelhantes são o Sony PCM-F1, e o próprio Technics SH-P1 - ambos chamados de "PCM Adaptors", ou adaptadores de PCM, por serem ligados em um gravador de fita de videocassete externo.

Porém tanto esse Sony (em suas numerosas versões), quanto esse Technics, ambos já trabalhavam com 16-bits, tornando-os ▶



JBLBrasil



@jbl_brasil



/jbl

JBL.COM.BR



JBL L100 CLASSIC MKII



Para amantes de música
em cada detalhe.



• Som icônico JBL assinatura vintage

• Design atemporal com acabamento em madeira natural (marrom)

• Controles de ajuste de médios e agudos no painel frontal

INFLUÊNCIA VINTAGE



Sony PCM-F1

mais compatíveis como gravadores de master para a prensagem de CD do que o próprio SV-P100, sem serem necessárias conversões de formato ou padrão digital no real processo de masterização. E, pouco tempo depois, versões mais profissionais dos adaptadores de PCM da Sony efetivamente se tornaram o padrão de mercado de master digital na década de 80.

Isso não quer dizer que o SV-P100 seja inferior em qualidade, nem nada disso.

COMO TOCA O SV-P100

Eu gostaria muito de me divertir um tempo com um Technics SV-P100 - e não me intimido com ele ser 'apenas' 14-bits, pois tenho discos de vinil excelentes da japonesa Denon PCM cuja master era 14-bits.

Apesar de alguns dizerem que ser 14-bits daria erros de quantização maiores que 16-bits, e por isso o aparelho teria agudos mais pronunciados ou mesmo mais 'artificiais', os revisores da época consideraram que o SV-P100 estava em um nível de qualidade sonora semelhante aos "PCM Adaptors" da época, e acharam até que as fontes de sinal normais que tinham para reprodução, para gravar no Technics e testar, não estavam à altura de realizar o potencial do aparelho.

SOBRE A TECHNICS

A Technics é o braço de produtos de áudio de alta qualidade do amplo grupo Panasonic Corporation - que foi fundado como Matsushita Electric Industrial, em 1918, e mudou de nome em 2008, e cujas áreas de atividade incluem, além de áudio e vídeo, automação, equipamentos industriais, Inteligência Artificial, eletrodomésticos, iluminação, robótica, baterias, e muitos outros.

A Panasonic Corporation já incluiu marcas como National, Panasonic, Sanyo, a marca Quasar americana (que já foi da Motorola), e a Rasonic.

A divisão Technics foi fundada em 1965, e ganhou fama mundial mesmo por seus toca-discos de vinil com motor direct-drive - tração direta - já na virada da década de 70. Sua extensa linha de amplificadores, receivers, tape-decks e caixas acústicas, foi comercializada em todo o mundo, durante as décadas seguintes.

A divisão foi descontinuada em 2010, tirando de linha a versão anterior do célebre toca-discos SL-1200. Mas, com o retorno do vinil ao mainstream, a Technics foi ressuscitada em 2014, com versões atualizadas de seus toca-discos, além de atualmente uma linha completa de amplificadores, players de CD, streamers e caixas acústicas. Um bom junho - e não deixem a música parar! ■



É possível o streaming digital ser reproduzido em alta fidelidade como o som analógico? **SIM!**

Foi isso que nós demonstramos novamente no Hi-End Workshop 2026.



www.neuralacoustics.com.br

DELA™

Purist Audio Design



SEISMION

iNEURAL
Studio Master

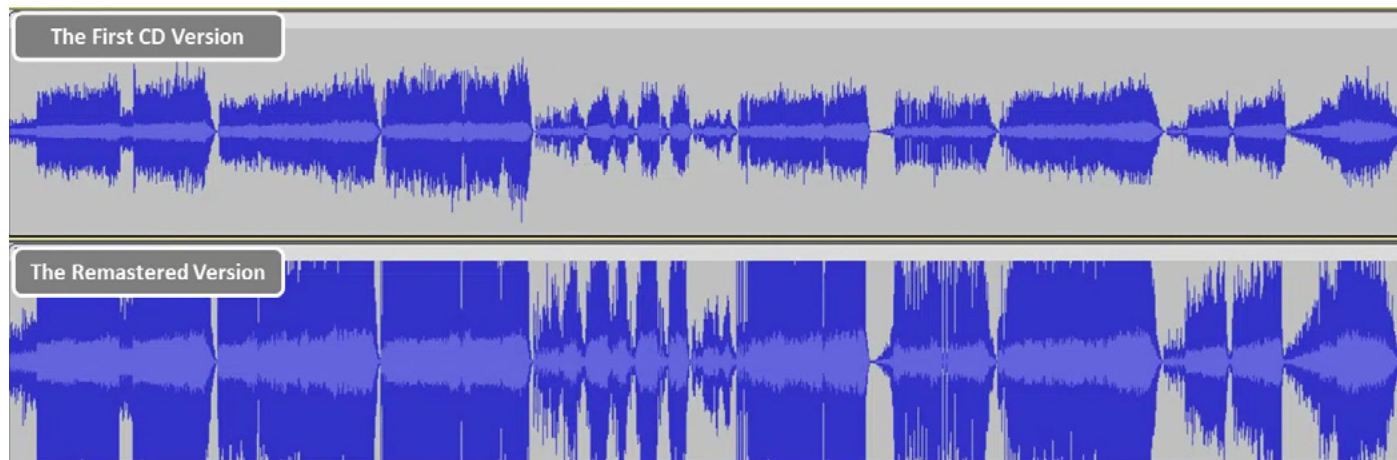
verity

W/W WEISS

VIBEX

hi-end@neuralacoustics.com.br

+55 (47) 99675 - 0057



Hotel California - Eagles - Original e Remasterizado

OS MALEFÍCIOS DA COMPRESSÃO DINÂMICA NAS GRAVAÇÕES E MASTERIZAÇÕES

XX Fernando Andrette
fernando@avmag.com.br

Todo audiófilo e melômano já ouviu falar em compressão dinâmica nas gravações que aprecia. E os mais experientes conseguem identificar rapidamente, ao ouvir um disco, se o nível de compressão utilizado foi razoável ou excessivo.

Mas afinal, qual a utilidade de um compressor durante uma gravação?

Como dizia um dos técnicos de gravação com quem trabalhei nos anos oitenta: “É a garantia de que uma boa passagem seja salva e não descartada.”

Principalmente quando falamos de músicos com pouca experiência em estúdio, que ainda tocam como se estivessem em uma sala de ensaio. Pois músicos mais experientes, conscientes do resultado que desejam alcançar na captação, sabem controlar os fortíssimos sem saturar ou ‘clipar’ o sinal.

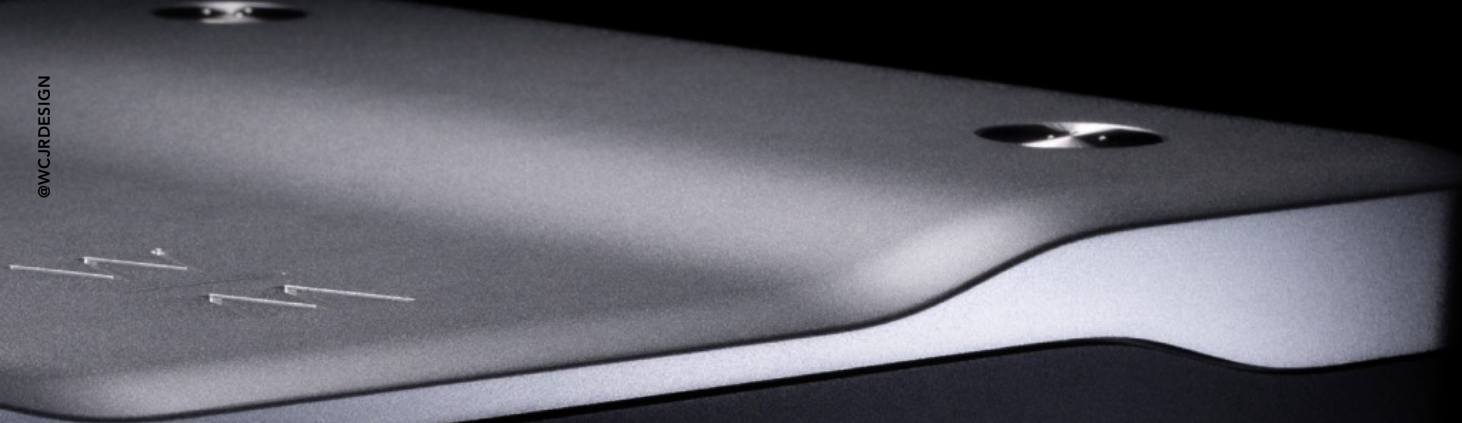
Quando realizo palestras para técnicos de gravação em formação, costumo apresentar inúmeros takes produzidos no final dos anos

cinquenta, e durante toda a década de sessenta - gravações realizadas antes da popularização dos compressores e da reverberação artificial.

Levo um sistema simples, composto por integrado, um par de bookshelf e um CD player, e peço atenção especial às variações dinâmicas e, principalmente, aos fortíssimos.

Os músicos precisavam saber exatamente suas posições em relação aos microfones nos pianíssimos e nos fortíssimos. E isso exigia enorme disciplina, pois frequentemente existiam apenas três microfones para captar vários músicos simultaneamente.

Muitos dos exemplos que utilizo nessas palestras continuam sendo referências absolutas de qualidade artística e técnica em pleno século XXI. Essas gravações provam que, quando os músicos são competentes e conscientes do processo de captação, é perfeitamente possível realizar registros extremamente fiéis, objetivos e naturais, mesmo com recursos limitados. ▶



STUDIO PLAYER COLLECTION

A NOVA REFERÊNCIA DIGITAL DA WADAX

O **Studio • Player** reúne tudo o que faz da **Wadax** uma das marcas mais respeitadas no áudio high-end mundial. Seu circuito DAC deriva diretamente da linha **Atlantis Reference**, oferecendo uma reprodução musical de altíssima precisão e naturalidade.

Um design imponente, com mais de 600 peças usinadas e arquitetura dual-mono, garante silêncio absoluto, estabilidade e emoção em cada nota.

Compatível com **Tidal**, **Qobuz**, **Spotify** e **Roon**, ele é o coração digital definitivo para qualquer sistema de alta performance.



PONTO E CONTRAPONTO

Eu mesmo jamais utilizei equalização ou compressão em nossas gravações.

O uso de reverb digital sempre foi pontual e mínimo - apenas quando realmente necessário para ampliar discretamente a ambiência.

O SURGIMENTO DA COMPRESSÃO EXCESSIVA

Com o advento dos gravadores multipista, surgiram também novas possibilidades técnicas.

Vieram os reverbs de mola nos anos setenta e, posteriormente, os reverbs digitais.

Posso afirmar tranquilamente que o reverb, quando utilizado com moderação, causa relativamente poucos danos à naturalidade da gravação.

O problema começa quando se exagera tentando 'engrandecer' vozes limitadas ou criar artificialmente uma sensação de grandiosidade.

Nesses casos, o equilíbrio tonal é alterado e surgem sibilâncias extremamente artificiais e cansativas.

Mas o verdadeiro vilão sempre foi o uso excessivo da compressão dinâmica. Especialmente a partir dos anos setenta.

Com o crescimento das FMs e sua qualidade sonora superior às rádios AM, iniciou-se uma guerra insana por volume. Alguém decretou que a música que soasse mais alta logo nos primeiros segundos prenderia mais rapidamente a atenção do ouvinte.

E essa lógica se espalhou como pólvora. Não bastava mais comprimir durante a gravação. O engenheiro de masterização também precisava deixar sua 'assinatura' na master final.

Quando trabalhei no Sistema Globo de Rádio, lembro de observar incrédulo os VUs das mesas de gravação.

Os ponteiros permaneciam praticamente travados em 0 dB do início ao fim das músicas. Não importava o gênero musical.

Esse passou a ser o padrão.

O STREAMING PIOROU TUDO

O que já era problemático tornou-se ainda pior com o surgimento do streaming.

Como não existe um padrão global uniforme de loudness (volume) entre plataformas, cada serviço define níveis que considera mais 'atraentes' para manter a atenção do usuário.

Agora, imagine ouvir durante horas gravações extremamente comprimidas em fones limitados ou sistemas hi-fi modestos.

O resultado inevitável é: fadiga... fadiga... e mais fadiga.

Meu pai sempre dizia: "Quer saber o grau de conhecimento de um audiófilo? Escute seu sistema."

Hoje acrescento outro elemento: Quer saber se um audiófilo realmente sabe ajustar um sistema? Escute as gravações que ele utiliza para fazer os ajustes.

Tenho observado em fóruns, grupos e até em importantes eventos internacionais, uma quantidade assustadora de gravações excessivamente comprimidas sendo usadas como referência.

E, sinceramente, me pergunto: Será que essas pessoas não percebem que justamente as principais virtudes de um sistema hi-end desaparecem nessas condições?

O QUE A COMPRESSÃO EXCESSIVA DESTRÓI

As consequências são fáceis de perceber:

- O palco sonoro perde profundidade e se torna bidimensional;
- A variação dinâmica fica artificialmente reduzida;
- Nuances e micro-dinâmicas desaparecem;
- O volume torna-se constantemente agressivo;
- Aumenta a fadiga auditiva;
- Diminui o interesse em ouvir atentamente tanto a música quanto o sistema.

E o mais preocupante: além de utilizarem essas gravações em eventos hi-end, muitos expositores ainda elevam o volume a níveis absolutamente insuportáveis.

NÃO ESTAMOS DIZENDO O QUE VOCÊ DEVE OUVIR

Muitos que ainda não conhecem nossa linha editorial, talvez nos considerem arrogantes, prepotentes ou 'ditadores de regras'.

Por isso acho importante esclarecer: não estamos dizendo o que alguém deve ou não ouvir. Jamais!

Apenas questionamos se faz sentido investir fortunas em um sistema hi-end para ouvir gravações extremamente comprimidas e potencialmente prejudiciais à audição.

Porque, por melhor que seja o seu setup, ele não fará milagres. Muito pelo contrário.

Um grande sistema revelará ainda mais claramente todos os problemas técnicos cometidos desde a captação até a masterização.

E talvez justamente aí esteja a maior contradição da era moderna do áudio: Nunca tivemos equipamentos tão bons...e tantas gravações tão fatigantes de ouvir. ■

SEU GUIA DE FONES DEFINITIVO

BELEZA SONORA

FONE DE OUVIDO HD 550
DA SENNHEISER



E MAIS

NOVIDADES DE MERCADO

GRANDES NOVIDADES DAS
PRINCIPAIS MARCAS DO
MERCADO

GUIA DE REFERÊNCIA

CONFIRA TODOS OS FONES
JÁ TESTADOS PELA AVMAG



MEZE AUDIO

EMOÇÃO A FLOR DA PELE

Um fone Hi-End não pode ser apenas bem construído, ser confortável e ter um excelente design. Um genuíno fone Hi-End precisa, acima de tudo, emocionar. Nossos fones tem todos esses atributos. Ouça e entenda a diferença!



105 AER



POET



LIRIC



ALBA IN-EAR



KW HI-FI



@KWHIFI



KW HI-FI



(48) 98418.2801 - (11) 95442.0855

FERNANDO@KWHIFI.COM.BR

WWW.KWHIFI.COM.BR

DISTRIBUTOR.KWHIFI.COM.BR/

ÍNDICE



FONE DE OUVIDO HD 550 DA SENNHEISER

60

E EDITORIAL 48

Cuidados necessários no uso diário de fones intra-auriculares

● NOVIDADES 50

Grandes novidades das principais marcas do mercado

^ TESTES DE ÁUDIO

60

Fone de ouvido HD 550 da Sennheiser

≡ RELAÇÃO DE FONES/DACS 66

Relacionamos todos os fones e amplificadores/DACs de fones que já foram publicados na *Áudio e Vídeo Magazine*



50



54



Fernando Andrette
fernando@avmag.com.br

CUIDADOS NECESSÁRIOS NO USO DIÁRIO DE FONES INTRA-AURICULARES

A Organização Mundial da Saúde vem alertando há anos para os riscos associados ao uso inadequado dos fones intra-auriculares, os populares in-ear.

Embora extremamente práticos e eficientes, principalmente em ambientes ruidosos, esses fones exigem alguns cuidados adicionais para que não se transformem em uma ameaça à nossa saúde auditiva.

O principal motivo é simples: por direcionarem o som diretamente para dentro do canal auditivo e ficarem muito próximos ao tímpano, a pressão sonora percebida pode ser significativamente maior do que a produzida por muitos fones externos.

O resultado é que muitos usuários acabam ouvindo música em níveis potencialmente perigosos sem sequer perceber. Outro aspecto preocupante é a questão da higiene.

O uso frequente dos fones intra-auriculares pode empurrar a cera para regiões mais profundas do canal auditivo, dificultando sua eliminação natural.

Além disso, o aumento da umidade e da temperatura dentro do ouvido cria condições favoráveis para irritações e infecções recorrentes, como as otites.

Por esse conjunto de fatores, a OMS recomenda uma regra simples e fácil de lembrar: **60/60**

- utilizar no máximo 60% do volume disponível;
- por períodos de até 60 minutos contínuos;
- realizando pausas regulares para descanso auditivo.

Também é importante estar atento aos sinais de alerta.

Se após o uso dos fones você perceber:

- zumbidos frequentes;
- sensação de ouvido tampado;
- redução temporária da audição;
- desconforto ou dor.

O ideal é procurar avaliação com um otorrinolaringologista.

Sei que nossa insistência nesse tema pode parecer repetitiva. Mas toda vez que novos alertas surgem, considero importante voltar ao assunto. Afinal, para nós que amamos música, preservar a audição é tão importante quanto escolher bons equipamentos.

O Equilíbrio Tonal Também Protege Sua Audição

Existe ainda um aspecto pouco discutido. Muitas pessoas acreditam que ouvir alto é apenas um hábito. Nem sempre!

Frequentemente o problema está na qualidade do próprio fone. Fones com equilíbrio tonal deficiente costumam apresentar graves insuficientes, médios confusos ou agudos excessivamente destacados.

Como consequência, o usuário aumenta o volume na tentativa de recuperar informações que o fone simplesmente não está reproduzindo adequadamente.

Por isso, sempre recomendo um teste muito simples para avaliar seus fones.

Monte uma playlist que você conheça bem e ajuste o volume do celular para aproximadamente 60%. ▶

Em seguida, faça algumas perguntas:

Consigo ouvir todas as frequências sem esforço?

O grave possui presença e definição adequadas?

Consigo acompanhar a linha de baixo e o bumbo sem que eles encubram os médios?

As vozes permanecem inteligíveis?

Os agudos soam naturais ou se tornam agressivos e estridentes?

Se o seu fone responder positivamente a essas questões mesmo em volume moderado, parabéns. Provavelmente você fez uma boa escolha.

Agora, se a 60% do volume os graves praticamente desaparecem — algo muito comum em fones com equilíbrio tonal limitado — não aumente o volume para compensar. Seu ouvido pagará essa conta.

Nesses casos, o melhor investimento costuma ser a substituição por um modelo mais equilibrado e eficiente.

Um Investimento para a Vida Toda

O mercado atual oferece excelentes opções para praticamente todos os gostos e orçamentos.

E, ao contrário do que muitos imaginam, investir em um fone melhor não significa apenas obter mais qualidade sonora. Significa também reduzir a necessidade de ouvir em volumes elevados.

Ou seja, mais prazer musical e menos desgaste auditivo. Nossa audição é um patrimônio insubstituível.

Amplificadores podem ser trocados. Caixas acústicas podem ser atualizadas.

Fones podem ser substituídos. Mas nossos ouvidos não.

Por isso, se você está pensando em fazer um upgrade ou simplesmente avaliar seus fones atuais, comece pelo mais importante: verifique se eles permitem ouvir música com conforto, equilíbrio tonal e total inteligibilidade em volumes seguros.

Seu cérebro agradecerá! E seus ouvidos também! ■

Você nunca ouviu sua música favorita de verdade.

O stand da Qobuz foi um dos mais procurados no Workshop Hi-End Show 2026. Para quem não foi, chegou a sua chance: 2 meses grátis para descobrir o som que todos estavam comentando.



qobuz
REDISCOVER MUSIC

**Dois meses grátis
para se apaixonar.**



- Som sem compressão – ouça como o artista gravou
- Todas as músicas, do jazz ao rock progressivo
- Transferência fácil para ouvir offline
- Seleção feita por pessoas, não por algoritmo

Escaneie o código QR ou visite
try.qobuz.com/society-pt.
Depois insira o seguinte código

F6B954C9





SENNHEISER RENOVA SEU PORTFÓLIO DE FONES DE OUVIDO NO BRASIL



A Sennheiser, marca de áudio premium, acaba de anunciar a renovação completa de seu portfólio de fones de ouvido de consumo no Brasil. Entre os destaques já disponíveis estão os lendários modelos over-ear HD 600, HD 650, HD 660 S2 e HD 560S. Equipados com transdutores próprios da marca, eles são a escolha ideal para quem busca uma audição transparente e analítica.

A linha conta ainda com o clássico HD 599, que entrega um som mais quente e refinado, e o HD 569, que oferece áudio de referência graças ao sistema de transdutores dinâmicos de radiador de anel. Já o HD 560S traz um driver de 38 mm projetado na Alemanha e fabricado com precisão na Irlanda.

Para os fãs de modelos in-ear, a marca traz os IE 200 e IE 600, ambos com transdutores TrueResponse e câmaras de ressonância que eliminam picos de frequência e evitam o mascaramento sonoro. Completando o lançamento, chegam também os modelos de entrada com excelente custo-benefício: o HD 400S (over-ear) e o CX 80S (in-ear).

HD 600 – Transparência acústica absoluta, de referência, com design aberto que permite a livre expansão das ondas sonoras para

um áudio cristalino. Os transdutores são de 42 mm, projetados pela Sennheiser, e a estrutura robusta e leve com grandes conchas elípticas que respeitam a anatomia da orelha, garante conforto prolongado.





IE 200 – Seu convite para um novo mundo sonoro, com som natural e equilibrado com transdutores TrueResponse de banda extra larga (7 mm), que eliminam distorções e garantem graves

impactantes sem picos sonoros. Traz a função de dupla afinação: permite alternar entre graves potentes ou uma assinatura aberta e analítica, graças às ponteiras com duas posições de ajuste. Seu design é ergonômico com seleção de adaptadores em 3 tamanhos (S/M/L), e possui cabos reforçados com para-aramida e conectores Fidelity+ MMCX banhados a ouro.

Clássicos acessíveis: HD 400S e CX 80S: Além da linha audiófila, a Sennheiser traz opções práticas para o dia a dia.

O **HD 400S** possui controle remoto inteligente de um botão no cabo, facilitando a gestão de músicas e chamadas e tem design resistente e dobrável.

O **CX 80S** é para quem busca um compacto intra-auricular com som equilibrado e isolamento passivo de ruído.

Os produtos Sennheiser podem ser adquiridos online na Amazon Brasil - e para garantir a originalidade, a empresa recomenda verificar se o produto é “Vendido e Entregue por Amazon.com.br” na coluna lateral direita do site. ■

Para mais informações:
Sennheiser
www.sennheiser.com/pt-br

TRANSFORME SUA EXPERIÊNCIA DE ENTRETENIMENTO



Acesse o maior canal de projetores do Brasil.



Home Theater:
Dicas e tutoriais para criar o cinema em casa ideal.

Projetores:
Análises e comparações detalhadas de projetores e telas.

Tecnologia:
Tendências e inovações em eletrônicos para entretenimento doméstico.

/meutechmundo

NOVOS FONES MOMENTUM 5 DA SENNHEISER



Quase quatro anos após o lançamento da última versão dos fones de ouvido Momentum da Sennheiser, que apresentou um design renovado, trocando a estética retrô por um visual mais contemporâneo e confortável, a empresa anunciou o lançamento dos Momentum 5 Wireless. Eles são muito parecidos com seus antecessores, os Momentum 4, mas por dentro, há um cancelamento de ruído ativo aprimorado e uma bateria substituível pelo usuário para prolongar sua vida útil.

Os fones de ouvido Momentum 5 Wireless, que chegam ao mercado agora em junho, possuem os mesmos drivers de 42 mm dos modelos Momentum 3 e 4, mas a Sennheiser está introduzindo a certificação de áudio de alta resolução (Hi-Res Audio) e expandindo o suporte a codecs Bluetooth do Momentum 5 para incluir o AptX Lossless. Isso permite que os fones transmitam som com qualidade de CD em 16 bits/44,1 kHz, mas apenas de dispositivos com um processador Qualcomm compatível com esse codec por meio da plataforma Snapdragon Sound, como alguns smartphones da Sony e da Motorola, entre outros.

O Momentum 5 agora conta com quatro microfones de cada lado para aprimorar o cancelamento de ruído - que são até três vezes

mais eficazes na redução do som de conversas paralelas e do zumbido comum em cabines de avião. O cancelamento de ruído ativo (ANC) aprimorado e os microfones adicionais também ajudam a melhorar a qualidade das chamadas, tanto na captação da sua voz quanto na garantia de que você consiga ouvir a pessoa com quem está falando.

A bateria do Momentum 5 dura até 57 horas, seu novo estojo de transporte é 20% menor, tem suporte para Dolby Atmos e áudio espacial com rastreamento de cabeça, e a possibilidade de atualização do Bluetooth 5.4 para o Bluetooth 6.0 com uma futura atualização de firmware.

Todas informações sobre preços e disponibilidade podem ser obtidas diretamente na Sennheiser. ■

Sennheiser
www.sennheiser.com/pt-br

FIDELITY COLLECTIVE ACQUIRE WESTONE AUDIO & ETYMOTIC



A Fidelity Collective, uma empresa de áudio recém-formada, adquiriu as marcas de monitores intra-auriculares (IEM) Westone Audio e Etymotic, em uma ação que sinaliza uma crescente consolidação no mercado de áudio pessoal de alta qualidade.

A aquisição coloca duas das marcas de fones de ouvido com fio e protetores auriculares mais respeitadas do setor sob o controle do CEO da Fidelity Collective, Sam Roney, e do COO, Tal Kocen. Os termos financeiros não foram divulgados.

O acordo reflete um novo impulso no segmento de fones de ouvido intra-auriculares com fio, que tem apresentado forte demanda por parte de audiófilos, músicos e usuários de áudio profissional, apesar do domínio dos fones de ouvido sem fio no mercado consumidor.

Roney é conhecido por seu trabalho com a Dekoni Audio, Grell Audio e Dark Matter Audio Labs, enquanto Kocen trabalhou anteriormente com a Westone Audio e a Etymotic durante o período em que ambas pertenciam à Lucid Hearing.

A nova empresa afirma que ambas as marcas manterão suas identidades distintas, ao mesmo tempo que se beneficiarão de maiores investimentos em pesquisa e desenvolvimento, engenharia e desenvolvimento de produtos. A Fidelity Collective também planeja

reconstruir as operações de engenharia e laboratório em Chicago e restabelecer as operações de vendas em Dallas.

A Westone Audio, fundada em 1959, depois tornou-se uma pioneira na criação de monitores intra-auriculares personalizados para músicos e artistas de palco, construindo uma sólida reputação em áudio profissional e em proteção auditiva.

A Etymotic, fundada em 1983 pelo pesquisador da audição Dr. Mead Killion, ficou conhecida por seus fones de ouvido de alto isolamento e por sua abordagem baseada em pesquisa para precisão sonora, com sua série ER4 amplamente considerada uma referência para audição de alta fidelidade.

Novos produtos de ambas marcas devem ser anunciados ainda este ano. ■

Para mais informações:
Westone Audio
westoneaudio.com

Etymotic
www.etymotic.com/

NOVO FONE DE OUVIDO FOKUS APOLLO PRO DA NOBLE AUDIO



A Noble Audio anunciou o novo FoKus Apollo Pro, uma versão topo de linha de edição limitada da plataforma de fones de ouvido híbridos sem fio da empresa, que estreou com o FoKus Apollo original. O novo modelo aprimora o design supra-auricular anterior da Noble, com ajustes acústicos atualizados, materiais revisados e refinamentos voltados para o mercado de fones de ouvido sem fio premium.

O FoKus Apollo Pro continua a utilizar a configuração híbrida de drivers incomum da Noble, combinando um driver dinâmico com um driver magnético planar em um único fone de ouvido sem fio. A Noble afirma que essa configuração visa combinar o impacto e a fisicalidade das baixas frequências de um driver dinâmico convencional com a velocidade, a clareza e a capacidade de reproduzir detalhes associadas à tecnologia magnética planar. O FoKus Apollo original foi um dos primeiros fones de ouvido sem fio supra-auriculares a implementar esse tipo de arquitetura híbrida, o que ajudou o modelo a se destacar em uma categoria amplamente dominada por designs mais tradicionais com drivers dinâmicos.

O Apollo Pro apresenta ajustes acústicos revisados, projetados para refinar ainda mais o equilíbrio tonal e a apresentação sonora. O fone de ouvido ainda utiliza o chipset QCC3084 da Qualcomm e

mantém a compatibilidade com o aplicativo complementar Noble FoKus para ajuste de equalização e personalização da reprodução.

Superfícies são de tecido atualizadas, com detalhes em tom de metal escuro, cabos aprimorados e novos materiais para as almofadas auriculares, fazem parte do redesenho. A empresa também destaca melhorias na portabilidade por meio de uma embalagem mais compacta, além da adição de comandos de voz para feedback operacional, em vez dos tradicionais tons e alertas.

O FoKus Apollo inclui cancelamento de ruído ativo (ANC), suporte a Bluetooth 5.3, compatibilidade com os codecs LDAC e aptX HD e bateria de longa duração, e ainda não há previsão de lançamento no Brasil.

Para mais informações:
Noble
www.nobleaudio.com



Novo domínio, mesma essência

www.avmag.com.br

Por mais de duas décadas, o **Clube do Áudio e Vídeo** foi o ponto de encontro de apaixonados por som, imagem e tecnologia. Durante essa trajetória, crescemos, evoluímos e nos tornamos **Áudio e Vídeo Magazine**, referência no segmento e símbolo de credibilidade no mercado.

Agora, damos mais um passo nessa evolução: nosso endereço digital passa a ser **www.avmag.com.br**.

Uma mudança estratégica que reflete a consolidação da nossa marca e torna o acesso ao nosso conteúdo ainda mais fácil, direto e moderno.

Continuamos com a mesma dedicação em oferecer **informação de qualidade, análises especializadas, workshops, cursos de percepção auditiva e consultoria especializada para o mercado hi-end**, além das novidades do universo da alta fidelidade.

Agora, em um domínio que traduz o que somos hoje: **atuais, conectados e relevantes**.



AVMAG.COM.BR
SIMPLES DE DIGITAR, IMPOSSÍVEL DE ESQUECER

NOVO FONE DE OUVIDO CHIMERA DA CAMPFIRE AUDIO



O fone premium da Campfire Audio promete elevar o nível do áudio portátil. O Chimera é produzido com fibra de carbono, magnésio e com detalhes em latão, além de trazer nove alto-falantes internos em cada lado, incluindo um sistema de subwoofer por condução óssea. É voltado para audiófilos exigentes e profissionais de áudio.

O Chimera aposta em materiais sofisticados para justificar seu posicionamento ultra premium. A estrutura promete um visual futurista e resistente ao mesmo tempo, com cada unidade possui pequenas diferenças no acabamento, tornando cada fone praticamente único. Além dos fones, o kit acompanha diferentes opções de ponteiros de silicone e espuma, cabo de cobre e prata, estojo de transporte e ferramentas de limpeza.

NOVE DRIVERS E TECNOLOGIA DE CONDUÇÃO ÓSSEA

O maior destaque do modelo está em sua configuração sonora, já que cada lado possui nove drivers independentes, incluindo drivers balanceados e um alto-falante dinâmico de 10 mm dedicado aos graves.

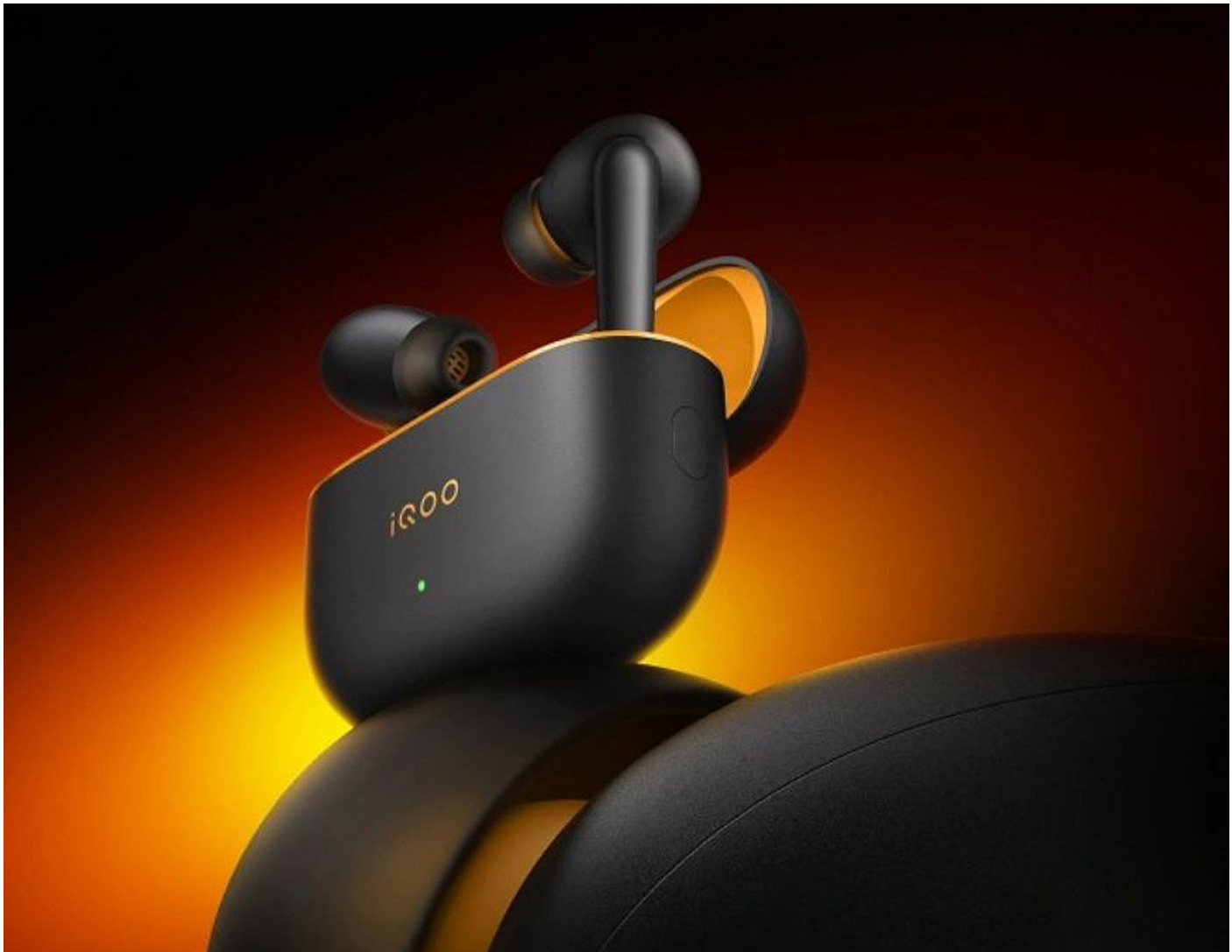
Outro ponto é o subwoofer com condução óssea, que permite que o usuário 'sinta' as frequências graves através de vibrações físicas, aumentando a sensação de profundidade sonora.

O modelo ainda conta com válvula de pressão para melhorar a circulação de ar interna e um sistema de ajuste acústico para otimizar a qualidade sonora.

Todas as informações de disponibilidade e preço podem ser obtidas diretamente com o fabricante. ■

Campfire Audio
www.campfireaudio.com

NOVO FONE DE OUVIDO TWS 5i DA IQOO



A iQOO lançou os fones de ouvido TWS 5i, desenvolvidos para entregar alta autonomia por um preço acessível. Ele também promete baixa latência e foco no público jovem.

A autonomia é um dos pontos que mais se destacam nesses fones de ouvido, com a premissa de oferecer reprodução total de 50h com uso do estojo de carregamento. Os dispositivos, por sua vez, prometem até 11.5h de reprodução contínua, sendo um valor acima de vários rivais.

Os fones são leves, com 4.2g para cada fone. Além disso, eles possuem drivers dinâmicos de 10 mm e suporte a áudio espacial, bem como a implementação da tecnologia Monster Sound, que visa ajustar o áudio conforme o tipo de jogo executado.

Os 5i ainda contam com redução de ruído em chamadas via IA e proteção IP54 contra poeira e respingos, assim como suporte aos codecs AAC, SBC e LC3. As demais características incluem Bluetooth 5.4, pareamento simultâneo com dois dispositivos e recurso de baixa latência de 42ms para jogos.

Ainda não há confirmação de data para a chegada dos TWS 5i ao mercado brasileiro. ■

Para mais informações:
iQOO
www.iqoo.com

NOVO FONE GAMER GT BUDS DA NUBIA



A Nubia lançou o GT Buds, novo fone de ouvido Bluetooth da marca que promete conquistar o público gamer. Além de um design único com acabamento transparente e iluminação RGB, o acessório chama atenção pela conectividade moderna, modo dedicado de baixa latência, cancelamento ativo de ruído (ANC) e bateria para até 40 horas, em um pacote de preço agressivo.

Um dos principais destaques do aparelho é o design: o modelo foge do tradicional plástico liso em preto ou branco e aposta em um estojo semitransparente com iluminação RGB, detalhe luminoso que também aparece na estrutura dos próprios fones.

O padrão Bluetooth é o 6.0 - solução moderna responsável por um modo gamer de baixa latência, de apenas 70 ms, assegurando que os efeitos sonoros e a comunicação acompanhem a ação na tela com o mínimo atraso possível.

O GT Buds também destaca as capacidades de ANC, cuja remoção de ruído pode atingir até 35 dB. E a bateria promete 6 horas de reprodução contínua, totalizando 40 horas com a carga extra fornecida pelo estojo de transporte.

Fechem o pacote os comandos por gestos personalizáveis, acionamento dedicado para assistentes de voz e app dedicado de gerenciamento Nubia Life Plus, por onde é possível controlar aspectos como equalização e ajustar a ativação e o nível do cancelamento de ruído.

Ainda sem previsão para chegada ao mercado brasileiro. ■

Nubia
<https://intl.nubia.com>

@WCJRDESIGN



Se razão e sensibilidade não são suficientes para te convencer da superioridade de um fone Grado, que tal mais esses? CUSTO E PERFORMANCE!



DISTRIBUIÇÃO OFICIAL

CONHEÇA AS LINHAS DE FONES GRADO



PRESTIGE
SR325x



REFERENCE
RS2x



STATEMENT
GS1000x



WIRELESS
GW100x



PROFESSIONAL
PS2000e



IN-EAR
iGe3



FERNANDO@KWHIFI.COM.BR

WWW.KWHIFI.COM.BR



KW HI-FI



@KWHIFI



KW HI-FI



(48) 98418.2801 - (11) 95442.0855

DISTRIBUTOR.KWHIFI.COM.BR/

TESTE

1

FONE



ASSISTA AO VÍDEO DO PRODUTO, CLICANDO NO LINK ABAIXO:
[HTTPS://WWW.YOUTUBE.COM/WATCH?V=H0UWI_0C6AA](https://www.youtube.com/watch?v=H0UWI_0C6AA)



ASSISTA AO VÍDEO DO PRODUTO, CLICANDO NO LINK ABAIXO:
[HTTPS://WWW.YOUTUBE.COM/WATCH?V=RSHU4I-L19I](https://www.youtube.com/watch?v=RSHU4I-L19I)

FONE DE OUVIDO HD 550 DA SENNHEISER

XX Fernando Andrette
fernando@avmag.com.br

O Sennheiser HD 550 já estava na minha lista de avaliações prioritárias para este ano. Então, quando recebi o modelo da Sennheiser ao término do nosso Workshop Hi-End Show, em abril, tratei imediatamente de colocá-lo em amaciamento por 50 horas antes de iniciar qualquer avaliação crítica.

E qual o motivo de tanta expectativa? Uma palavra: neutralidade.

Quem acompanha nossos cursos e testes aqui na revista sabe o quanto considero esse conceito essencial em qualquer equipamento de áudio verdadeiramente sério. E foi justamente essa característica que a própria Sennheiser destacou no lançamento da linha HD 50.

Segundo o fabricante, o grande diferencial da série seria exatamente sua proposta sonora neutra. E posso adiantar: no HD 550 essa promessa foi levada muito a sério.

O modelo herda praticamente toda a estrutura física do Sennheiser HD 505: mesmo chassi, mesmas almofadas, mesmo arco, mesmo cabo e até a mesma bolsa de transporte.

As diferenças ficam basicamente restritas ao acabamento visual. Enquanto muitos consideram o HD 505 mais moderno, o HD 550 aposta em uma estética mais sóbria e discreta.

Mas estamos falando aqui de um fone aberto circumaural - característica que naturalmente restringe seu público.

Fones abertos não são ideais para ambientes externos, escritórios compartilhados ou casas movimentadas. Eles vazam som e permitem a entrada de ruídos externos.

Por outro lado, quando utilizados no ambiente correto - principalmente em salas silenciosas ou audições noturnas - conseguem oferecer um nível de naturalidade e conforto auditivo ►



difícil de alcançar em modelos fechados, ou sem fio, na mesma faixa de preço.

E é exatamente aí que o HD 550 começa a impressionar.

Ergonomicamente, ele é leve, extremamente confortável e transmite excelente sensação de durabilidade. O encaixe é firme sem gerar pressão excessiva, permitindo movimentação sem aquela insegurança típica de alguns modelos mais leves.

O fato de envolver completamente as orelhas também contribui bastante para o conforto em longas sessões.

Seu transdutor de 38 mm é fabricado em Tullamore, na Irlanda e, segundo a fabricante, apresenta resposta de frequência de 6Hz a 39.5kHz, com distorção harmônica inferior a 0,2% em 1kHz.

Os drivers são posicionados de maneira inclinada em direção aos ouvidos, solução que ajuda bastante na espacialidade e na naturalidade da apresentação.

Sempre gostei de fones abertos de alto nível justamente pela capacidade de reproduzir música com maior arejamento e menor fadiga auditiva. E o HD 550 entrega isso com enorme competência.

Utilizei o fone tanto no amplificador de fones do Nagra TUBE DAC, quanto diretamente no celular.

Seu Equilíbrio Tonal é simplesmente excelente. Os graves possuem precisão, velocidade e peso corretos, sem exageros artificiais. Há energia suficiente para uma audição envolvente mesmo em volumes seguros.

A região média é apresentada com enorme naturalidade e inteligibilidade, favorecendo tanto vozes quanto instrumentos acústicos.

Já os agudos possuem aquela 'magia' normalmente encontrada apenas em fones muito mais caros: excelente extensão, grande sensação de ar e um decaimento extremamente suave.

Resultado?

Praticamente zero fadiga auditiva, mesmo em sessões longas.

As Texturas acompanham o mesmo nível de refinamento do Equilíbrio Tonal. A riqueza harmônica impressiona e permite perceber nuances tímbricas, intenções interpretativas e até limitações técnicas das gravações com enorme facilidade. ►



É um daqueles fones capazes de revelar desde escolhas de microfonação até posicionamento de captação e a qualidade dos instrumentos utilizados na gravação.

Para quem busca referência confiável para ajuste fino de sistemas, considero o HD 550 uma ferramenta extremamente segura.

Seu grau de neutralidade pode ajudar a identificar problemas em caixas acústicas, eletrônicos ou até na acústica da sala.

Os Transientes também merecem destaque. A resposta de tempo e ritmo é rápida, precisa e muito envolvente, favorecendo especialmente gêneros com maior demanda rítmica.

Na Dinâmica, tanto macro quanto micro, o desempenho é muito convincente. Continuo utilizando o *Bolero*, de Maurice Ravel, como uma das minhas principais referências para avaliar comportamento dinâmico em fones.



Defino o volume logo no primeiro compasso e mantenho exatamente o mesmo ajuste até o final da obra - algo que em muitos fones se torna desconfortável conforme a música cresce do pianíssimo ao fortíssimo.

O HD 550 passou por esse teste com enorme mérito.

Seu silêncio de fundo e sua estabilidade tonal ajudam a manter a audição confortável mesmo nas passagens mais intensas.

Quando todos os parâmetros da Metodologia aparecem tão bem equilibrados, surge naturalmente aquela sensação de Organicidade: a impressão de que a música simplesmente flui sem esforço.

E talvez esse seja o maior elogio possível para um fone de ouvido.

O Sennheiser HD 550 consegue unir neutralidade, refinamento, conforto auditivo e musicalidade de maneira admirável.

Mais impressionante ainda é perceber que tudo isso acontece sem exigir investimentos exorbitantes.

Ainda é cedo para afirmar que estamos diante da melhor relação custo/performance do ano.

Mas uma coisa é certa: qualquer concorrente que queira superá-lo precisará ser realmente excepcional.

O HD 550 é admirável - e sinceramente surpreendente - pelo que entrega em sua faixa de preço. ■

PONTOS POSITIVOS

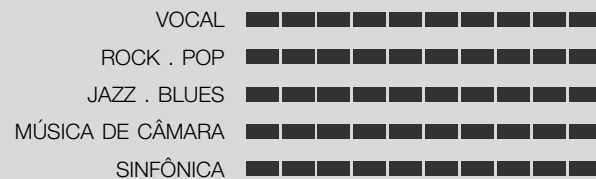
Grande neutralidade.

PONTOS NEGATIVOS

Por ser aberto, pode não ser ideal em grandes centros urbanos ou ambientes barulhentos.

FONE DE OUVIDO HD 550 DA SENNHEISER

Conforto Auditivo	11,0
Ergonomia / Construção	11,0
Equilíbrio Tonal	12,0
Textura	12,0
Transientes	11,0
Dinâmica	10,0
Organicidade	11,0
Musicalidade	11,0
Total	89,0



ESPECIFICAÇÕES

Cabo	1.8 m
Tipo	Over-ear
Material da almofada	Veludo sintético
Resposta de frequência	6 Hz a 39.5 kHz
Impedância nominal	150 Ω
Pressão sonora (SPL)	106.7 dB / 1 V RMS
THD - Distorção harmônica	<0.2% (1 kHz / 90 dB SPL)
Princípio do transdutor	Dinâmico, aberto



Sennheiser
www.amazon.com.br
R\$ 2.199

ESTADO DA ARTE



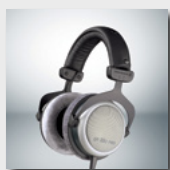
/ Projetado para revelar a pureza do áudio analógico

AT-LPA2



audio-technica

RELAÇÃO DE FONES/DACS PUBLICADOS



FONE DE OUVIDO BEYERDYNAMIC DT880 PRO

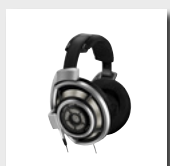
Edição: 167

Nota: Primeiras Impressões

Importador/Distribuidor: Playtech



OURO REFERÊNCIA



FONE DE OUVIDO SENNHEISER HD800

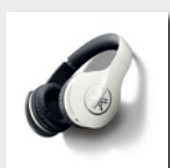
Edição: 175

Nota: 85

Importador/Distribuidor: Sennheiser



ESTADO DA ARTE



FONE DE OUVIDO YAMAHA PRO500

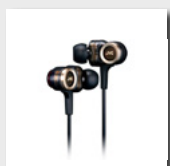
Edição: 190

Nota: Primeiras Impressões

Importador/Distribuidor: Yamaha



OURO REFERÊNCIA

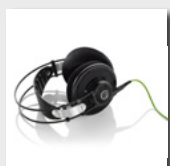


FONE DE OUVIDO JVC FX200

Edição: 192

Nota: Espaço Aberto

Importador/Distribuidor: JVC



FONE DE OUVIDO AKG QUINCY JONES Q701S

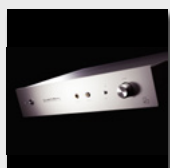
Edição: 193

Nota: 82

Importador/Distribuidor: Harman Kardon



DIAMANTE REFERÊNCIA



AMPLIFICADOR DE FONES DE OUVIDO LUXMAN P-200

Edição: 194

Nota: Primeiras Impressões

Importador/Distribuidor: Alpha Áudio e Vídeo



ESTADO DA ARTE



DAC USB E PRÉ DE FONES DE OUVIDO LUXMAN DA-100

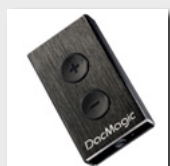
Edição: 200

Nota: 82

Importador/Distribuidor: Alpha Áudio e Vídeo



DIAMANTE REFERÊNCIA



DAC USB E PRÉ DE FONES DE OUVIDO DACMAGIC XS

Edição: 201

Nota: 70,5

Importador/Distribuidor: Mediagear



OURO REFERÊNCIA



MICROMEGA MYUSIC AUDIOPHILE HEADPHONE AMPLIFIER

Edição: 202

Nota: 78

Importador/Distribuidor: Logiplan



DIAMANTE REFERÊNCIA



FONE DE OUVIDO AUDEZE LCD3

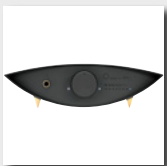
Edição: 204

Nota: 83

Importador/Distribuidor: Ferrari Technologies



ESTADO DA ARTE



DAC E PRÉ DE FONES DE OUVIDO KORG DS-DAC-100 - REPRODUZINDO DSD

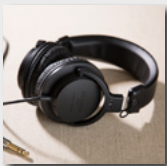
Edição: 205

Nota: 80

Importador/Distribuidor: Pride Music



DIAMANTE REFERÊNCIA



FONE DE OUVIDO PHONON SMB-02 DS-DAC EDITION

Edição: 206

Nota: 80

Importador/Distribuidor: Pride Music



DIAMANTE REFERÊNCIA



FONE DE OUVIDO GRADO PS500E

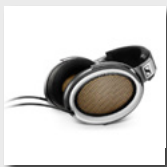
Edição: 210

Nota: 81,25

Importador/Distribuidor: Audiomagia



DIAMANTE REFERÊNCIA



FONE DE OUVIDO SENNHEISER HE 1

Edição: 240

Nota: 95

Importador/Distribuidor: Sennheiser



ESTADO DA ARTE



AMPLIFICADOR DE FONES DE OUVIDO SENNHEISER HDV 820

Edição: 244

Nota: 86

Importador/Distribuidor: Sennheiser



ESTADO DA ARTE



PS AUDIO STELLAR GAIN CELL DAC - COMO AMPLIFICADOR FONE DE OUVIDO

Edição: 247

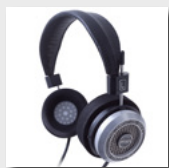
Nota: 85

Importador/Distribuidor: German Audio



ESTADO DA ARTE

RELAÇÃO DE FONES/DACS PUBLICADOS



FONE DE OUVIDO GRADO SR325E

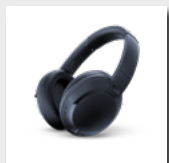
Edição: 258

Nota: 72

Importador/Distribuidor: KW Hi-Fi



DIAMANTE RECOMENDADO



FONE DE OUVIDO SONY WH-XB900N

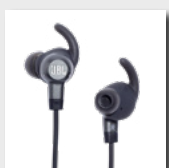
Edição: 258

Nota: 62 / 63

Importador/Distribuidor: Sony



OURO RECOMENDADO



HEADPHONE JBL EVEREST ELITE 150NC

Edição: 260

Nota: 58

Importador/Distribuidor: JBL



PRATA REFERÊNCIA



AMPLIFICADOR DE FONE DE OUVIDO QUAD PA-ONE+

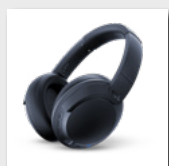
Edição: 260

Nota: 83

Importador/Distribuidor: KW Hi-Fi



ESTADO DA ARTE



FONE DE OUVIDO WIRELESS TCL ELIT400NC (VIA CABO P2)

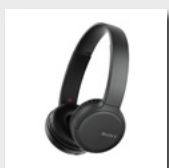
Edição: 260

Nota: 61

Importador/Distribuidor: TCL



PRATA REFERÊNCIA



HEADPHONE SONY WH-CH510

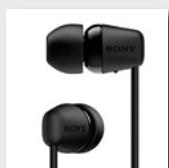
Edição: 261

Nota: 58,5

Importador/Distribuidor: Sony



PRATA REFERÊNCIA



FONE DE OUVIDO SONY WI-C200

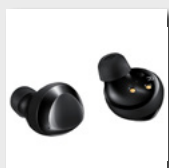
Edição: 262

Nota: 57

Importador/Distribuidor: Sony



PRATA REFERÊNCIA



SAMSUNG GALAXY BUDS+

Edição: 261

Nota: 44

Importador/Distribuidor: Samsung



BRONZE REFERÊNCIA



SONY WALKMAN NW-A45

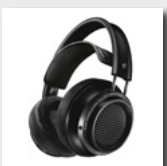
Edição: 262

Nota: 62,5

Importador/Distribuidor: Sony



OURO RECOMENDADO



FONE DE OUVIDO PHILIPS FIDELIO X2HR

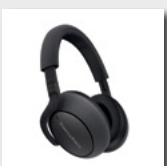
Edição: 263

Nota: 78

Importador/Distribuidor: Philips



DIAMANTE REFERÊNCIA



HEADPHONE BLUETOOTH COM CANCELAMENTO DE RUÍDO B&W PX7

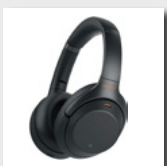
Edição: 264

Nota: 75,5

Importador/Distribuidor: Som Maior



DIAMANTE RECOMENDADO



FONE DE OUVIDO BLUETOOTH SONY WH-1000 XM3

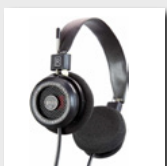
Edição: 265

Nota: 76

Importador/Distribuidor: Sony



DIAMANTE RECOMENDADO



GRADO LABS SR125e PRESTIGE

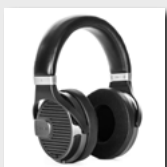
Edição: 266

Nota: 62,5

Importador/Distribuidor: KW Hi-Fi



OURO RECOMENDADO



FONE DE OUVIDO QUAD ERA-1

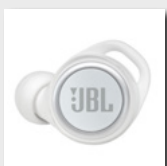
Edição: 267

Nota: 83,0

Importador/Distribuidor: KW Hi-Fi



ESTADO DA ARTE



FONE DE OUVIDO JBL LIVE 300TWS

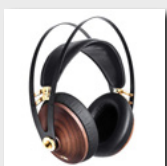
Edição: 267

Nota: 56,0

Importador/Distribuidor: Harman



PRATA REFERÊNCIA



FONE DE OUVIDO MEZE 99 CLASSICS

Edição: 268

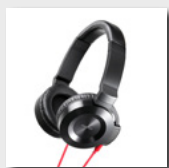
Nota: 84,0

Importador/Distribuidor: German Audio



ESTADO DA ARTE

RELAÇÃO DE FONES/DACS PUBLICADOS



FONES DE OUVIDO ONKYO ES-FC300

Edição: 268

Nota: 76,0

Importador/Distribuidor: Onkyo



DIAMANTE RECOMENDADO



FONE DE OUVIDO MEZE EMPYREAN

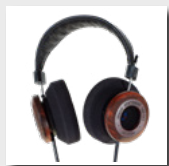
Edição: 269

Nota: 98,0

Importador/Distribuidor: German Audio



ESTADO DA ARTE



FONE DE OUVIDO GRADO STATEMENT GS3000E

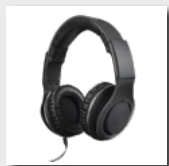
Edição: 271

Nota: 95,0

Importador/Distribuidor: KW Hi-Fi



ESTADO DA ARTE



FONE DE OUVIDO RELOOP RHP-30

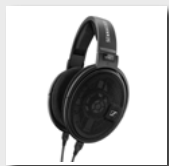
Edição: 272

Nota: 58,5

Importador/Distribuidor: Alpha Áudio e Vídeo



PRATA REFERÊNCIA



FONE DE OUVIDO SENNHEISER HD 660S

Edição: 273

Nota: 71,0

Importador/Distribuidor: Sennheiser



OURO REFERÊNCIA



FONE DE OUVIDO BLUETOOTH JBL CLUB PRO+ TWS

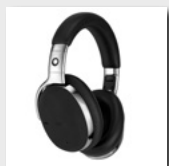
Edição: 274

Nota: 58,0

Importador/Distribuidor: JBL



PRATA REFERÊNCIA



FONE DE OUVIDO MONTBLANC MB 01

Edição: 275

Nota: 77,0

Importador/Distribuidor: Montblanc



DIAMANTE REFERÊNCIA



FONE GRADO PRESTIGE SERIES SR325X

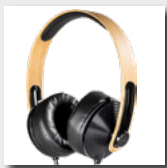
Edição: 276

Nota: 76,5

Importador/Distribuidor: KW Hi-Fi



DIAMANTE REFERÊNCIA



FONE DE OUVIDO KUBA DISCO

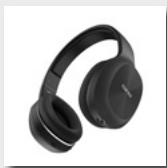
Edição: 277

Nota: 61,0

Importador/Distribuidor: Kuba



OURO RECOMENDADO



HEADPHONE EDIFIER W800BT PLUS

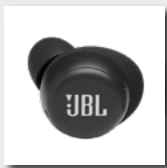
Edição: 278

Nota: 57,0

Importador/Distribuidor: Edifier



PRATA REFERÊNCIA



FONE DE OUVIDO JBL LIVE FREE NC+ TWS

Edição: 279

Nota: 57,5

Importador/Distribuidor: JBL



PRATA REFERÊNCIA



FONE DE OUVIDO BLUETOOTH EDIFIER X5

Edição: 280

Nota: 56,0

Importador/Distribuidor: Edifier



PRATA RECOMENDADO



FONE DE OUVIDO STAX SR-009S & AMPLIFICADOR SRM-700T

Edição: 281

Nota: 95,0

Importador/Distribuidor: Edifier



ESTADO DA ARTE



FONE DE OUVIDO SENNHEISER HD 560S

Edição: 282

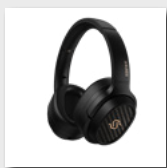
Nota: 69,0

Importador/Distribuidor: Sennheiser



OURO REFERÊNCIA

RELAÇÃO DE FONES/DACS PUBLICADOS



FONE DE OUVIDO STAX SPIRIT S3 GTM DA EDIFIER

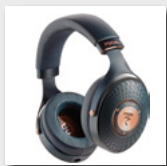
Edição: 283

Nota: 75,0

Importador/Distribuidor: Edifier



DIAMANTE RECOMENDADO



FONE DE OUVIDO FOCAL CELESTEE

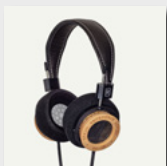
Edição: 284

Nota: 81,5

Importador/Distribuidor: Audiogene



ESTADO DA ARTE



FONE DE OUVIDO GRADO RS2X

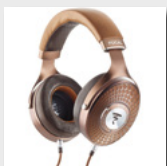
Edição: 285

Nota: 79,5

Importador/Distribuidor: KW Hi-Fi



DIAMANTE REFERÊNCIA



FONE DE OUVIDO FOCAL STELLIA

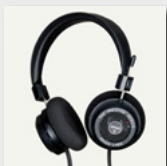
Edição: 286

Nota: 91,0

Importador/Distribuidor: Audiogene



ESTADO DA ARTE



FONE DE OUVIDO GRADO LABS PRESTIGE SERIES SR60X

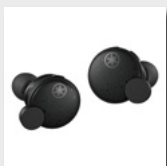
Edição: 287

Nota: 60,0

Importador/Distribuidor: KW Hi-Fi



PRATA REFERÊNCIA



FONE DE OUVIDO YAMAHA TW-E7B

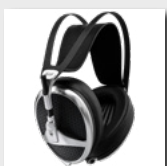
Edição: 288

Nota: 61,0

Importador/Distribuidor: YAMAHA



OURO RECOMENDADO



FONE DE OUVIDO MEZE AUDIO ELITE

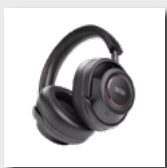
Edição: 289

Nota: 99,0

Importador/Distribuidor: German Audio



ESTADO DA ARTE



FONE DE OUVIDO MARK LEVINSON N° 5909

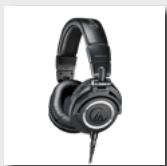
Edição: 290

Nota: 90,0

Importador/Distribuidor: Mediagear



ESTADO DA ARTE



FONE DE OUVIDO AUDIO-TECHNICA ATH-M50XB2

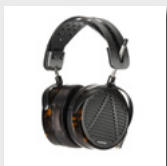
Edição: 291

Nota: 93,0

Importador/Distribuidor: Karimex



ESTADO DA ARTE



FONE DE OUVIDO AUDEZE LCD-5

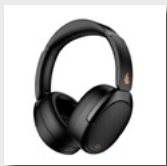
Edição: 293

Nota: 95,0

Importador/Distribuidor: Visom Digital



ESTADO DA ARTE



FONE DE OUVIDO EDIFIER WH950NB

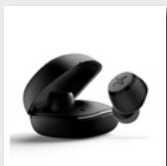
Edição: 294

Nota: 75,0

Importador/Distribuidor: Edifier



DIAMANTE RECOMENDADO



FONE DE OUVIDO EDIFIER X3S

Edição: 295

Nota: 66,0

Importador/Distribuidor: Edifier



OURO RECOMENDADO



FONE DE OUVIDO MEZE 109 PRO

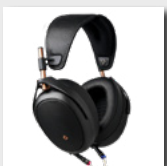
Edição: 296

Nota: 90,0

Importador/Distribuidor: German Áudio



ESTADO DA ARTE



FONE DE OUVIDO MEZE LIRIC

Edição: 297

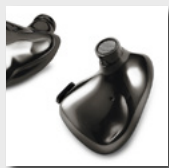
Nota: 96,0

Importador/Distribuidor: German Áudio



ESTADO DA ARTE

RELAÇÃO DE FONES/DACS PUBLICADOS



FONE DE OUVIDO IKKO OBSIDIAN OH10

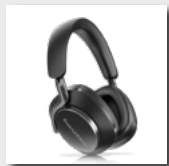
Edição: 298

Nota: 90,0

Importador/Distribuidor: KW Hi-Fi



ESTADO DA ARTE



FONE DE OUVIDO BOWERS & WILKINS PX8

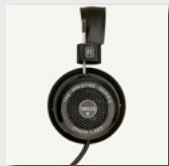
Edição: 299

Nota: 89,0

Importador/Distribuidor: Som Maior



ESTADO DA ARTE



FONE DE OUVIDO GRADO PRESTIGE SERIES SR125X

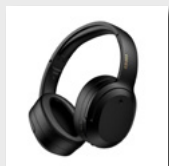
Edição: 300

Nota: 75,0

Importador/Distribuidor: KW Hi-Fi



DIAMANTE RECOMENDADO



FONE DE OUVIDO EDIFIER W820NB PLUS

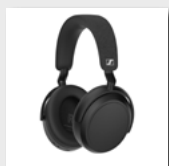
Edição: 301

Nota: 75,0

Importador/Distribuidor: Edifier



DIAMANTE RECOMENDADO



FONE DE OUVIDO SENNHEISER MOMENTUM 4 WIRELESS

Edição: 302

Nota: 82,0

Importador/Distribuidor: Sennheiser



ESTADO DA ARTE



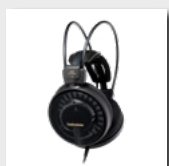
AMPLIFICADOR DE FONES DE OUVIDO DCS LINA

Edição: 304

Importador/Distribuidor: Ferrari Technologies



**ESTADO DA ARTE
SUPERLATIVO**



FONE DE OUVIDO AUDIO-TECHNICA OPEN AIR ATH-AD900X

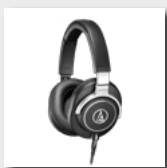
Edição: 305

Nota: 80,0

Importador/Distribuidor: Audio-Technica



ESTADO DA ARTE



FONES DE OUVIDO AUDIO-TECHNICA ATH-M70X

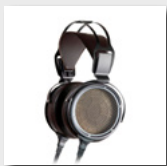
Edição: 306

Nota: 95,0

Importador/Distribuidor: Audio-Technica



ESTADO DA ARTE



FONE DE OUVIDO STAX SR-X9000

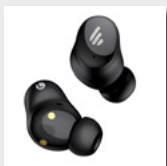
Edição: 307

Nota: 100,0

Importador/Distribuidor: Audio-Technica



ESTADO DA ARTE



FONE DE OUVIDO EDIFIER TWS1 PRO 2

Edição: 308

Nota: 80,0

Importador/Distribuidor: Edifier



DIAMANTE REFERÊNCIA



AMPLIFICADOR DE FONES DE OUVIDO FERRUM AUDIO OOR

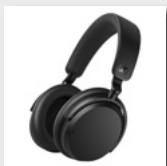
Edição: 309

Nota: 93,0

Importador/Distribuidor: Impel



ESTADO DA ARTE



FONES DE OUVIDO SENNHEISER ACCENTUM PLUS WIRELESS

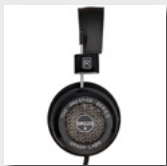
Edição: 310

Nota: 73,0

Importador/Distribuidor: Sennheiser



DIAMANTE RECOMENDADO



FONE DE OUVIDO GRADO PRESTIGE SR225X

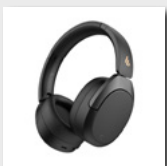
Edição: 311

Nota: 79,0

Importador/Distribuidor: KW HiFi



DIAMANTE REFERÊNCIA



FONE DE OUVIDO SEM FIO EDIFIER W830NB

Edição: 312

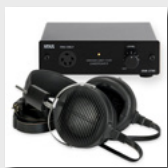
Nota: 76,0

Importador/Distribuidor: Edifier



DIAMANTE RECOMENDADO

RELAÇÃO DE FONES/DACS PUBLICADOS



FONE DE OUVIDO STAX SRS-X1000

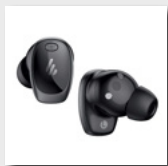
Edição: 313

Nota: 85,0

Importador/Distribuidor: Edifier



ESTADO DA ARTE



FONE DE OUVIDO EDIFIER NEODOTS

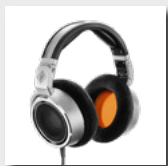
Edição: 315

Nota: 83,0

Importador/Distribuidor: Edifier



ESTADO DA ARTE



FONES DE OUVIDO NEUMANN NDH 30

Edição: 316

Nota: 91,0

Importador/Distribuidor: CMV



ESTADO DA ARTE



FONE DE OUVIDO TECHNICS EAH-AZ100

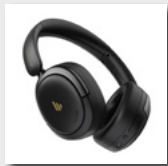
Edição: 317

Nota: 91,0

Importador/Distribuidor: Technics



ESTADO DA ARTE



FONE DE OUVIDO EDIFIER ATOM MAX

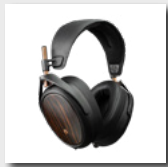
Edição: 318

Nota: 71,0

Importador/Distribuidor: Edifier



OURO REFERÊNCIA



FONE DE OUVIDO MEZE LIRIC 2

Edição: 319

Nota: 98,0

Importador/Distribuidor: KW HiFi



ESTADO DA ARTE



FONES DE OUVIDO MEZE ALBA

Edição: 320

Nota: 77,0

Importador/Distribuidor: KW HiFi



DIAMANTE RECOMENDADO



DAC E AMPLIFICADOR DE FONE DE OUVIDO ERCO GEN 2

Edição: 321

Nota: 94,0

Importador/Distribuidor: Impel



ESTADO DA ARTE



FONE DE OUVIDO W800BT PRO DA EDIFIER

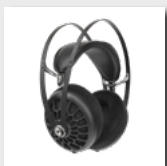
Edição: 322

Nota: 78,0

Importador/Distribuidor: Edifier



DIAMANTE RECOMENDADO



FONE DE OUVIDO 105 AER DA MEZE AUDIO

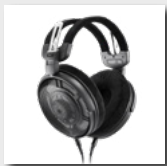
Edição: 323

Nota: 88,0

Importador/Distribuidor: KW Hi-Fi



ESTADO DA ARTE



FONE DE OUVIDO ATH-ADX3000 DA AUDIO-TECHNICA

Edição: 324

Nota: 90,0

Importador/Distribuidor: Audio-Technica



ESTADO DA ARTE



FONE DE OUVIDO AKG N9 HYBRID

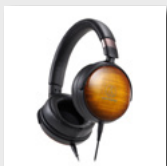
Edição: 326

Nota: 84,0

Importador/Distribuidor: Harman do Brasil



ESTADO DA ARTE



FONE DE OUVIDO AUDIO-TECHNICA ATH-WP900

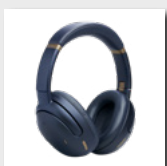
Edição: 327

Nota: 90,0

Importador/Distribuidor: Audio-Technica



ESTADO DA ARTE



FONES DE OUVIDO TOUR ONE M3 SMART TX DA JBL

Edição: 328

Nota: 72,0

Importador/Distribuidor: Harman do Brasil



DIAMANTE RECOMENDADO



RANKING DE TESTES DA ÁUDIO VÍDEO MAGAZINE

Apresentamos aqui o ranking atualizado dos produtos selecionados que foram analisados por nossa metodologia nos últimos anos, ordenados pelas maiores notas totais. Todos os produtos listados continuam em linha no exterior e/ou sendo distribuídos no Brasil.

AUDIO
VIDEO
MAGAZINE

TOP 5 - AMPLIFICADORES INTEGRADOS

Soulnote A-3 - 106 pontos (Estado da Arte Superlativo) - Ferrari Technologies - Ed.312
T+A HiFi PA 3100 HV - 104 pontos (Estado da Arte Superlativo) - Audiopax - Ed.322
Norma Audio Revo IPA-140 - 104 pontos (Estado da Arte Superlativo) - KW Hi-Fi - Ed.306
Soulnote A-2 - 103 pontos (Estado da Arte Superlativo) - Ferrari Technologies - Ed.310
Alluxity Int One MKII - 102 pontos (Estado da Arte Superlativo) - German Audio - Ed.326

TOP 5 - PRÉ-AMPLIFICADORES

Nagra HD Preamp - 110 pontos (Estado da Arte Superlativo) - German Audio - Ed.257
Nagra Preamp II-S - 109 pontos (Estado da Arte Superlativo) - German Audio - Ed.329
Soulnote P-3 - 108 pontos (Estado da Arte Superlativo) - Ferrari Technologies - Ed.323
Vitus SL-103 Signature - 107 pontos (Estado da Arte Superlativo) - German Audio - Ed.319
Audiopax Reference - 106 pontos (Estado da Arte Superlativo) - Audiopax - Ed.311

TOP 5 - AMPLIFICADORES DE POTÊNCIA

Nagra HD Amp Mono - 115 pontos (Estado da Arte Superlativo) - German Audio - Ed.283
Soulnote M-3 - 108 pontos (Estado da Arte Superlativo) - Ferrari Technologies - Ed.321
Boulder 1151 - 107 pontos (Estado da Arte Superlativo) - Ferrari Technologies - Ed.328
Mono Dan D'agostino Progression M550 - 107 pontos (Estado da Arte Superlativo) - Ferrari Technologies - Ed.324
Vitus Audio SS-103 Signature - 107 pontos (Estado da Arte Superlativo) - German Audio - Ed.316

TOP 5 - PRÉ-AMPLIFICADORES DE PHONO

Nagra Classic Phono (com a fonte PSU) - 115 pontos (Estado da Arte Superlativo) - German Audio - Ed.273
Soulnote E-2 - 111 pontos (Estado da Arte Superlativo) - Ferrari Technologies - Ed.308
CH Precision P1 - 110 pontos (Estado da Arte Superlativo) - Ferrari Technologies - Ed.266
Nagra Classic Phono - 110 pontos (Estado da Arte Superlativo) - German Audio - Ed.273
Gold Note PH-1000 - 109 pontos (Estado da Arte Superlativo) - German Audio - Ed.278

TOP 5 - FONTES DIGITAIS

DAC Vivaldi Apex - 115 pontos (Estado da Arte Superlativo) - Ferrari Technologies - Ed.301
Nagra DAC X - 111 pontos (Estado da Arte Superlativo) - German Audio - Ed.264
DAC Weiss Engineering Helios - 110 pontos (Estado da Arte Superlativo) - Neural Acoustics - Ed.327
Studio Player Wadax - 110 pontos (Estado da Arte Superlativo) - Ferrari Technologies - Ed.326
dCS Rossini apex DAC - 110 pontos (Estado da Arte Superlativo) - Ferrari Technologies - Ed.290

TOP 5 - TOCA-DISCOS DE VINIL

Bergmann Modi com Braço Thor - 115 pontos (Estado da Arte Superlativo) - German Audio - Ed.292
Zavfino ZV11X - 113 pontos (Estado da Arte Superlativo) - Audiopax - Ed.317
Origin Live Sovereign MK4 - 112 pontos (Estado da Arte Superlativo) - Timeless Audio - Ed.273
Basis Debut - 104 pontos (Estado da Arte Superlativo) - Ferrari Technologies - Ed.196
Acoustic Signature Storm MkII - 103,5 pontos (Estado da Arte Superlativo) - Performance AV Systems Ltda. - Ed.257

TOP 5 - CÁPSULAS DE PHONO

ZYX Ultimate Astro G - 115 pontos (Estado da Arte Superlativo) - KW Hi-Fi - Ed.288
Aidas Malachite Silver - 113 pontos (Estado da Arte Superlativo) - Audiopax - Ed.320
Dynavector DRT XV-1T - 111 pontos (Estado da Arte Superlativo) - KW Hi-Fi - Ed.317
ZYX Ultimate Omega Gold - 110 pontos (Estado da Arte Superlativo) - KW Hi-Fi - Ed.278
Soundsmith Hyperion MKII ES - 106 pontos (Estado da Arte Superlativo) - Performance AV Systems Ltda. - Ed.256

TOP 5 - CAIXAS ACÚSTICAS

Estelon Forza - 120 pontos (Estado da Arte Superlativo) - German Audio - Ed.307
Stenheim Alumine Five SX - 111 pontos (Estado da Arte Superlativo) - German Audio - Ed.317
Estelon X Diamond MKII - 110 pontos (Estado da Arte Superlativo) - German Audio - Ed.284
Wilson Audio Alexandria XLF - 104 pontos (Estado da Arte Superlativo) - Ferrari Technologies - Ed.200
Mandolin Ceramik II - 103 pontos (Estado da Arte Superlativo) - Audiopax - Ed.314

TOP 5 - CABOS DE CAIXA

Dynamique Audio Apex - 112 pontos (Estado da Arte Superlativo) - German Audio - Ed.267
Kubala Sosna Realization - 111 pontos (Estado da Arte Superlativo) - German Audio - Ed.324
Zavfino Silver Dart - 105 pontos (Estado da Arte Superlativo) - Audiopax - Ed.323
Transparent Audio Reference XL G5 - 103,5 pontos (Estado da Arte Superlativo) - Ferrari Technologies - Ed.231
Crystal Cable Absolute Dream - 103 pontos (Estado da Arte Superlativo) - Ferrari Technologies - Ed.205

TOP 5 - CABOS DE INTERCONEXÃO

Dynamique Audio Apex 2 - 111 pontos (Estado da Arte Superlativo) - German Audio - Ed.328
Dynamique Audio Apex - 106 pontos (Estado da Arte Superlativo) - German Audio - Ed.258
Zavfino Silver Dart - 105 pontos (Estado da Arte Superlativo) - Audiopax - Ed.318
Transparent Opus G5 XLR - 105 pontos (Estado da Arte Superlativo) - Ferrari Technologies - Ed.214
Sax Soul Ágata II - 103 pontos (Estado da Arte Superlativo) - Sax Soul - Ed.251



GUIA BÁSICO PARA A METODOLOGIA DE TESTES

Para a avaliação da qualidade sonora de equipamentos de áudio, a *Áudio Vídeo Magazine* utiliza-se de alguns pré-requisitos - como salas com boa acústica, correto posicionamento das caixas acústicas, instalação elétrica dedicada, gravações de alta qualidade, entre outros - além de uma série de critérios que quantificamos a fim de estabelecer uma nota e uma classificação para cada equipamento analisado. Segue uma visão geral de cada critério:

EQUILÍBRIO TONAL

Estabelece se não há deficiências no equilíbrio entre graves, médios e agudos, procurando um resultado sonoro mais próximo da referência: o som real dos instrumentos acústicos, tanto em resposta de frequência como em qualidade tímbrica e coerência. Um agudo mais brilhante do que normalmente o instrumento real é, por exemplo, pode ser sinal de qualidade inferior.

PALCO SONORO

Um bom equipamento, seguindo os pré-requisitos citados acima, provê uma ilusão de palco como se o ouvinte estivesse presente à gravação ou apresentação ao vivo. Aqui se avalia a qualidade dessa ilusão, quanto à localização dos instrumentos, foco, descongestionamento, ambiência, entre outros.

TEXTURA

Cada instrumento, e a interação harmônica entre todos que estão tocando em uma peça musical, tem uma série de detalhes e complementos sonoros ao seu timbre e suas particularidades. Uma boa analogia para perceber as texturas é pensar em uma fotografia, se os detalhes estão ou não presentes, e quão nítida ela é.

TRANSIENTES

É o tempo entre a saída e o decaimento (extinção) de um som, visto pela ótica da velocidade, precisão, ataque e intencionalidade. Um bom exemplo para se avaliar a qualidade da resposta de transientes de um sistema é ouvindo piano, por exemplo, ou percussão, onde um equipamento melhor deixará mais clara e nítida a diferença de intencionalidade do músico entre cada batida em uma percussão ou tecla de piano.

DINÂMICA

É o contraste e a variação entre o som mais baixo e suave de um acontecimento musical, e o som mais alto do mesmo acontecimento. A dinâmica pode ser percebida até em volumes mais baixos. Um bom exemplo é, ao ouvir um som de uma TV, durante um filme, perceber que o bater de uma porta ou o tiro de um canhão têm intensidades muito próximas, fora da realidade - é um som comprimido e, portanto, com pouquíssima variação dinâmica.

CORPO HARMÔNICO

É o que denomina o tamanho dos instrumentos na reprodução eletrônica, em comparação com o acontecimento musical na vida real. Um instrumento pode parecer “pequeno” quando reproduzido por um devido equipamento, denotando pobreza harmônica, e pode até parecer muito maior que a vida real, parecendo que um vocalista ou instrumentista sejam gigantes.

ORGANICIDADE

É a capacidade de um acontecimento musical, reproduzido eletronicamente, ser percebido como real, ou o mais próximo disso - é a sensação de “estar lá”. Um dos dois conceitos subjetivos de nossa metodologia, e o mais dependente do ouvinte ter experiência com música acústica (e não amplificada) sendo reproduzida ao vivo - como em um concerto de música clássica ou apresentação de jazz, por exemplo.

MUSICALIDADE

É o segundo conceito subjetivo, e necessita que o ouvinte tenha sensibilidade, intimidade e conhecimento de música acima da média. Seria uma forma subjetiva de se analisar a organicidade, sendo ambos conceitos que raramente têm notas divergentes.

TESTE
1
AUDIO



ASSISTA AO VÍDEO DO PRODUTO, CLICANDO NO LINK ABAIXO:
[HTTPS://WWW.YOUTUBE.COM/WATCH?V=XJFJAOCGLNM](https://www.youtube.com/watch?v=XJFJAOCGLNM)



ASSISTA AO VÍDEO DO PRODUTO, CLICANDO NO LINK ABAIXO:
[HTTPS://WWW.YOUTUBE.COM/WATCH?V=9Y7GOM4RA7A](https://www.youtube.com/watch?v=9Y7GOM4RA7A)



PRÉ-AMPLIFICADOR NAGRA PREAMP II-S

 Fernando Andrette
fernando@avmag.com.br

Quando recebi as primeiras informações sobre o novo pré-amplificador de linha da Nagra, imaginei que ele viria substituir o Pré Classic, que tão bem conheço, já que o utilizo há cinco anos.

Mas, depois que as informações foram oficialmente divulgadas no site da empresa, entendi que essa nova linha, batizada de Série II, irá se posicionar entre a linha Classic e a HD.

CONSTRUÇÃO & CONCEITO

E o primeiro componente da Série II é o PREAMP II-S, cujo nome em letras maiúsculas se inspira no primeiro produto de áudio doméstico da Nagra: o pré PL-P, lançado em 1998.

Da linha Classic, o novo II-S possui o mesmo gabinete, porém com muitas transformações visuais e internas.

Visualmente, ganhou um novo modulômetro, maior e mais fácil de visualizar mesmo a médias distâncias, muito similar ao usado no gravador de fita de rolo IV-S. Segundo o fabricante, esse oferece maior precisão na exibição em dB e volts entre os canais, tendo um funcionamento mais parecido com um osciloscópio.

O usuário continua tendo a opção de ganho em zero dB ou mais 6 dB. Com o aumento de ganho para 6 dB, a faixa dinâmica supera 125 dB, com um nível de ruído ainda mais baixo que no modelo Classic.

Outras diferenças significativas em relação ao Classic são que, agora, não existe mais a opção de ligar o pré sem fonte externa, e não existe mais a opção de amplificador de fones de ouvido embutido (algo que lamento, pois era de alto nível).



Além disso, houveram mudanças internas de componentes e nas válvulas, que agora são Genelex, com um par de 12AX7 e uma válvula 12AT7.

Na tampa superior, outra mudança é que não existem mais os furos para respiro das válvulas. A princípio, fiquei 'encanado', mas depois de muitas horas de uso, vi que o II-S sequer fica morno.

O fabricante afirma que as maiores mudanças estão na sua sonoridade em relação ao Classic (falarei das minhas impressões adiante).

O SISTEMA UTILIZADO

Para o teste, utilizei tanto a fonte indicada pelo fabricante, quanto a nossa PSU - a qual também utilizo no Nagra TUBE DAC.

Em termos de conexões, os dois modelos são idênticos: uma entrada XLR, quatro RCA, duas saídas XLR e uma RCA.

Fiz um longo A/B entre o Classic e o II-S e, para essas comparações, utilizei sempre nosso Sistema de Referência (com substituições apenas no DAC, já que tive à disposição nesse período o Weiss Helios e o NADAC D e C, cujo teste sairá na próxima edição).

E as únicas caixas utilizadas em todo esse período, foram: Estelon X Diamond MkII e Piega Coax 811 - cujo teste farei no segundo semestre.

O II-S chegou lacrado, então fizemos o de sempre: ligamos, ouvimos as gravações realizadas por nós, fizemos algumas anotações e o deixamos em repeat por 100 horas.

Ele pode, assim que instalado, ser ouvido sem nenhum sobresalto. As mudanças com o amaciamento foram bastante pontuais: melhora na extensão dos agudos, ampliação da imagem 3D (principalmente em profundidade e largura), melhora significativa no foco, recorte e ambiência, além de maior riqueza e refinamento na apresentação das paletas de cores dos instrumentos.

Nada que impeça o feliz comprador de desfrutar imediatamente do upgrade realizado.

Então, vamos às comparações com o Nagra Classic, que é minha referência nos últimos cinco anos.

COMPARAÇÕES COM O PREAMP CLASSIC

A primeira consequência com a troca do pré foi perceber o quanto os powers HD cresceram em nível de performance e silêncio de fundo.

Como nunca consegui ouvir os powers HD com o pré HD em nossa sala, tenho dificuldade em mensurar o quanto o novo PREAMP II-S se aproxima do pré HD, mas é audível o quanto os powers HD se beneficiaram de estarem tocando com o II-S.

Maior folga, melhor resolução na micro e macro-dinâmica, equilíbrio tonal ainda mais refinado, transientes mais precisos, planos, recorte e foco na construção da imagem, o que nos faz 'ver' o que estamos ouvindo, resultando em um conforto auditivo sublime.

É importante registrar que esse teste A/B foi feito com o nosso Sistema de Referência, e só depois de avaliarmos todas as melhorias ►

O CABO DE ENERGIA DE VERDADE QUE FAZ TODA A DIFERENÇA.



“Os cabos de elétrica desenvolvidos pelo Ulisses, da Sunrise Lab, são essencialmente neutros e orgânicos.

Reproduzem o sinal sonoro de forma fiel, sem qualquer coloração. São a prova de que os cabos feitos no Brasil atingiram um alto grau de excelência.

Graças à eles, o toca-discos tem girado constantemente em casa.”

Walter Salles



é que entraram os dois DACs e, no final, o regenerador StromTank (leia o Teste 2 nesta edição), para fecharmos a nota e entendermos o ‘teto’ de performance do II-S.

À medida que fui me familiarizando com suas virtudes, comecei a achar muito mais semelhanças com a assinatura sônica do pré HD, que sempre considerei muito superior ao pré Classic em todos os quesitos de nossa Metodologia.

Como sempre digo nos nossos Cursos e escrevo aqui: cinco pontos de diferença em produtos Estado da Arte Superlativo significam uma assinatura sônica muito mais fidedigna à gravação, e não uma reprodução pirotécnica.

A IMPORTÂNCIA DA MEMÓRIA AUDITIVA

Muitos leitores não compreendem essa afirmação até terem a oportunidade de assistir aos nossos Workshops e constatarem como a mesma música, em sistemas com dois ou mais pontos de diferença - em setups acima de 100 pontos - soa mais organizada, natural e confortável auditivamente.

Faça uma analogia com o branco: imagine termos um branco como referência até que, um dia, nos deparamos com um branco ainda mais intenso em relação àquele que achávamos ser perfeito.

O branco que era nossa referência não deixou de ser branco; apenas agora sabemos que ele não é o branco final (se é que isso existe, rs).

O que estou querendo dizer é que as faixas que usamos para avaliar e dar a nota final de cada um dos oito quesitos da Metodologia não sofreram transformações intensas ao passarmos do Classic para o II-S. Elas apenas ganharam maior folga e inteligibilidade, permitindo ouvir o todo sem se perder nas partes, com um grau de realismo superior.

E esse conjunto de melhorias o nosso cérebro interpreta prolongando as audições e se envolvendo de maneira mais intensa com o acontecimento musical, o que leva muitos audiófilos a chamarem esse ‘fenômeno’ de maior musicalidade.

Nos Workshops, procuro mostrar aos participantes que a interpretação que nosso cérebro faz depende muito do referencial auditivo de cada um em relação aos instrumentos reais, pois se tivermos registrado em nosso hipocampo uma rica memória auditiva, será muito mais fácil reconhecermos e apreciarmos os saltos que nosso sistema dá em um upgrade correto.

Pois, em sistemas acima de 100 pontos pela nossa Metodologia, não se trata mais de uma melhoria pontual em um quesito isolado, e sim de um upgrade no todo.

Seja ele mais sutil ou mais audível.

E o II-S é um salto muito consistente em relação ao pré Classic em todas as frentes. Tanto que, depois de ouvir todas as faixas que escutei no teste do pré HD, fiquei com a sensação de que subestimei a




ODEON
AUDIO


Pequena no tamanho. Monumental no som.


CORNETAS. ALTA SENSIBILIDADE.
DINÂMICA SEM ESFORÇO.

A Orfeo condensa a escala e a
naturalidade dos grandes sistemas
em um formato compacto.

Uma bookshelf que **não soa**
como bookshelf.

 | 40 – 21.000 Hz


 | 90 dB / 8 Ω


 | 22 x 32,5 x 41 cm



DISTRIBUIÇÃO OFICIAL NO BRASIL

AUDIOPAX

 atendimento@audiopax.com.br

 (21) 99298.8233



nota dada ao HD (na ocasião do teste eu estava com os powers da linha Classic), pois o PREAMP II-S se aproximou demais, em termos de notas finais, do pré HD.

E, conhecendo tão bem a eletrônica Nagra e a filosofia da empresa, não creio que a diferença do II-S para o HD seja de apenas um ponto.

Agora só saberei se esse meu raciocínio está correto se algum dia conseguir ouvir novamente o pré HD com seus respectivos pares, os powers HD.

O PAPEL DOS DACS

Outra constatação óbvia foi que o Nagra TUBE DAC também não está à altura do II-S, o que me leva a crer que os engenheiros da Nagra devem estar projetando, em breve, um DAC para a Série II.

Pois, quando ligamos o exuberante Weiss Helios, ficou ainda mais audível as virtudes do PREAMP II-S em relação ao Classic.

O equilíbrio tonal nas duas pontas simplesmente ganhou mais extensão, mais definição e uma naturalidade estonteante.

O 3D da imagem sonora ganhou maior profundidade e largura, e os planos ganharam mais foco e recorte.

Com isso, as texturas ficaram ainda mais sublimes, com uma facilidade maior em acompanhar as intencionalidades e observar, sem esforço, as virtudes e os erros na escolha de microfones, qualidade dos instrumentos e técnica dos músicos.

Outra diferença foi na materialização do acontecimento musical. Essa, sim, foi a que mais me lembrou essa qualidade no pré HD: o famoso 'ver' o que estamos ouvindo. E nos transportar para as salas de gravação ou trazer os músicos para a nossa sala de audição, como mágica.

Com o DAC NADAC e seu clock, todas essas diferenças foram audíveis, mas com algumas características distintas que, para não causar spoiler, peço que aguardem o teste na próxima edição.

O que estou tentando descrever é que, sem a ajuda desses dois incríveis DACs que, por sorte, estavam conosco em teste, eu provavelmente não teria a oportunidade de observar nem extrair o sumo do sumo deste novo pré de linha da Nagra.

CONCLUSÃO

Para os que possuem os powers HD deste fabricante mas, como eu, só podem sonhar com o pré de linha HD e optaram pelo pré Classic, essa é sua maior oportunidade de extrair dos powers HD um pouco mais do que eles têm a oferecer.

Como diria meu pai: "Não é o céu, mas subir alguns degraus nos deixa mais perto".

É exatamente assim que o PREAMP II-S se comporta dentro da extensa linha de produtos da Nagra: um pouco mais perto de seus HD.

Se é isso que você deseja e pode investir para desfrutar ainda mais da sua música, essa possibilidade agora existe.

Para mim, esses são os degraus que posso ousar subir - e certamente o farei. ■

EQUIPAMENTOS UTILIZADOS NO TESTE

- Power: Nagra HD
- DAC: Nagra Tube DAC ([clique aqui](#))
- DAC: Weiss Helios ([clique aqui](#))
- DAC: NADAC D e C (teste em julho)
- Pré de phono Soulnote E-2 SE ([clique aqui](#))
- Transporte: Nagra CD Transport
- Toca-discos: Zavfino ZV-11X ([clique aqui](#)) ▶

@WCIJRDDESIGN



MARTEN



Coltrane Quintet

Uma imagem vale mais que mil palavras

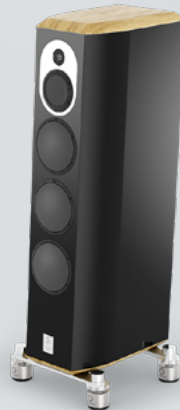
O seu trabalho será o de ouvir, dentro das séries Oscar, Parker, Mingus e Coltrane, qual lhe toca mais fundo ao coração.



Oscar Trio



Parker Quintet



Mingus Quintet



FERNANDO@KWHIFI.COM.BR

WWW.KWHIFI.COM.BR



KW HI-FI



@KWHIFI



KW HI-FI



(48) 98418.2801 - (11) 95442.0855

DISTRIBUTOR.KWHIFI.COM.BR/

- Cápsula: Aidas Malachite Silver (**clique aqui**)
- Plataforma antivibratória: Seismion Reactio-2 (**clique aqui**)
- Regenerador de energia: StromTank S-2500 (teste nesta edição)
- Caixa acústica Piega Coax 811 (teste na edição de julho)
- Caixa acústica: Estelon X Diamond MkII (**clique aqui**)
- Cabo de interconexão: Dynamique Audio Apex 2 (**clique aqui**)
- Cabos de força: Transparent Audio XLPC2 & Opus G6 (**clique aqui**)
- Cabos de força: Dynamique Apex (**clique aqui**)

ESPECIFICAÇÕES

Impedância de saída	<ul style="list-style-type: none"> • 18 Ω – Seletor de ganho a +6 dB • 9 Ω – Seletor de ganho a 0 dB
Resposta em frequência	10 Hz a 50 kHz (+0 / -0.5 dB)
Faixa dinâmica	>125 dB (Chave seletora de ganho @ +6 dB)
Nível de entrada para atingir 0 dB (modulômetro)	1 V rms (Ganho a +12 dB) (Chave seletora de ganho a 0 dB, potenciômetro de volume a 0 dB)
Distorção harmônica total (THD)	<0.01% a 1 kHz, 1 V rms de saída, sem carga
Crosstalk	>85 dB a 1 kHz, 1 V rms de saída, sem carga
Válvulas (selecionadas pela Nagra)	2 válvulas 12AX7/ECC83 e 1 válvula 12AT7/ECC81
Consumo de energia	MAX 12,6 W
Fonte de energia	12 a 12,6 V DC / 1 A
Temperatura de operação	+15°C a +35°C em modo de espera <1 W
Ambiente operacional	Apenas para uso interno, em clima moderado.
Entradas	<ul style="list-style-type: none"> • XLR • RCA 1 a 4
Saídas	<ul style="list-style-type: none"> • 2 x XLR • 1 x RCA

PONTOS POSITIVOS

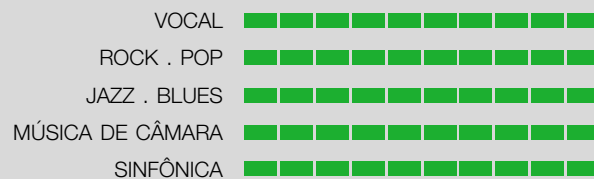
Preciso e muito refinado.

PONTOS NEGATIVOS

Preço.

PRÉ-AMPLIFICADOR NAGRA PREAMP II-S

Equilíbrio Tonal	14,0
Soundstage	14,0
Textura	14,0
Transientes	13,0
Dinâmica	13,0
Corpo Harmônico	13,0
Organicidade	14,0
Musicalidade	14,0
Total	109,0



German Áudio
 comercial@germanaudio.com.br
 (+1) 619 2436615
 R\$ 195.900

ESTADO DA ARTE
 SUPERLATIVO





S7t BE



S7T BLACK EDITION + D215S

O ENCONTRO PERFEITO ENTRE
PRECISÃO, POTÊNCIA E
EMOÇÃO SONORA

A S7t Black Edition representa o auge da engenharia acústica. Seu gabinete em alumínio usinado, drivers Textreme TPCD e matriz DPC Array esculpida em CNC revelam um som de pureza impressionante — transparente, dinâmico e incrivelmente real.

O subwoofer D215s completa essa experiência com autoridade: dois woofers push-pull de fibra de carbono, amplificação de 3 kW e processamento DSP de 48 bits garantem graves profundos, precisos e controlados em qualquer volume.

Unidos, formam uma dupla em perfeita sincronia - a S7t define o palco sonoro, enquanto o D215s o expande com energia e impacto inigualáveis. Um sistema que transcende a audição - para ser sentido.



D215s

TESTE
2
AUDIO



ASSISTA AO VÍDEO DO PRODUTO, CLICANDO NO LINK ABAIXO:
[HTTPS://WWW.YOUTUBE.COM/WATCH?V=XQUJZTB0HUU](https://www.youtube.com/watch?v=XQUJZTB0HUU)



ASSISTA AO VÍDEO DO PRODUTO, CLICANDO NO LINK ABAIXO:
[HTTPS://WWW.YOUTUBE.COM/WATCH?V=WQHTQ4GS8N4](https://www.youtube.com/watch?v=WQHTQ4GS8N4)



REGENERADOR DE ENERGIA S-2500 QUANTUM MKII DA STROMTANK

 Fernando Andrette
fernando@avmag.com.br

No primeiro Curso de Percepção Auditiva, ministrado em outubro de 1999, lembro do espanto dos mais de 80 participantes quando respondi à pergunta que abria aquela apresentação: os três itens mais importantes para um resultado satisfatório em um sistema hi-end eram: Tratamento Elétrico, Acústico e o Equilíbrio Tonal do sistema. Acertando esses três pontos, aproximadamente 75% do resultado estaria garantido.

E eu arrematava perguntando: quem não deseja começar com dois terços do resultado assegurados?

O problema é que, da virada do século para cá, tanto a qualidade da energia elétrica quanto a poluição sonora nas grandes metrópoles pioraram drasticamente. Hoje, possuir uma rede elétrica dedicada e um bom tratamento acústico já não é suficiente, como era há vinte anos.

Passou a ser necessário recorrer também a sistemas de limpeza de rede e, dependendo da localização da sala, até a soluções de isolamento acústico.

A crescente demanda energética tornou praticamente impossível receber uma alimentação elétrica realmente limpa. Carregadores de celular, redes de computadores, transmissão de dados via LAN, iluminação LED, além de geladeiras, máquinas de lavar e elevadores, contaminam constantemente a rede com pulsos de corrente contínua e interferências de alta frequência.

Cientes desse cenário, inúmeros fabricantes passaram a oferecer filtros, condicionadores e regeneradores de energia na tentativa de amenizar um problema cada vez mais crítico.

Foi então que Wolfgang Meletzky, fundador da MBL, decidiu seguir um caminho diferente: desenvolver um produto que não apenas ►



regenerasse a energia, mas que também desconectasse integralmente o sistema da rede elétrica assim que suas baterias estivessem plenamente carregadas.

O resultado foi o StromTank.

Graças a um sofisticado sistema computadorizado de baterias de fosfato de ferro-lítio, o equipamento entrega energia AC limpa por muitas horas, isolando completamente o sistema das impurezas da rede elétrica.

O fabricante oferece modelos para diferentes necessidades - desde setups minimalistas com um integrado e streamer, até sistemas extremamente complexos compostos por powers de alta potência, pré-amplificadores, DACs, streamers e phonos.

O S-2500 Quantum MkII é destinado a usuários de integrados ou powers estéreo de potência média. Segundo o fabricante, este é o primeiro modelo da linha equipado com 16 baterias LFP em sistema de 48V, garantindo autonomia mínima de oito horas.

Tempo suficiente para o audiófilo desfrutar tranquilamente de uma longa sessão de audição, e recarregar o equipamento durante a madrugada.

CONSTRUÇÃO & OPERAÇÃO

Para passar ao modo bateria, basta acionar o botão localizado à esquerda do painel frontal. O visor azul muda imediatamente para

um verde intenso, enquanto uma fileira de LEDs verdes abaixo do display informa a autonomia restante.

Seu peso é semelhante ao de um grande power classe AB de mais de 250 Watts. Portanto, retirar o equipamento da caixa de madeira exige ajuda: movimentar sozinho seus quase 60 kg não será tarefa agradável.

Durante nosso Workshop, ouvi um participante questionando a segurança e a durabilidade das baterias de ferro-lítio. Segundo o fabricante, as baterias LFP são extremamente seguras e possuem vida útil muito longa.

As tomadas traseiras são divididas entre saídas regulares e uma saída especial identificada como DDS - Digital Distortion Suppression - destinada a equipamentos com fontes chaveadas, capazes de gerar ruído de comutação que precisa ser devidamente filtrado.

A instalação do StromTank exige atenção rigorosa às instruções do fabricante. Após conectar os componentes, é necessário destravar o aparelho com a chave de segurança. Em seguida, aguarda-se que o painel frontal acenda em azul, para somente então ativar a segunda chave, responsável pela saída AC.

Concluída essa etapa, basta pressionar o botão frontal para alternar do modo rede (azul) para o modo bateria (verde).

A transição leva apenas um segundo. ▶

AIR TIGHT

O verdadeiro single ended classe A



ATM-2211 monaural power amplifier

O amplificador monobloco ATM-2211 utiliza válvulas 2211, não apenas à altura da célebre 300B, mas principalmente provendo uma potência bastante superior de 32W por canal em Single-Ended Classe A! O 2211 consegue trazer para caixas acústicas modernas e eficientes a experiência da bela sonoridade de um amplificador triódo.

A verdadeira *experiência* da música.

german
curitiba • são paulo • san diego

comercial@germanaudio.com.br

O interessante é que o usuário pode ouvir o sistema das duas formas, e realizar facilmente um teste A/B entre a rede elétrica convencional e a alimentação totalmente limpa do StromTank.

AS AUDIÇÕES

Mesmo sabendo que o S-2500 seria rapidamente consumido pelos meus Nagra HD, não resisti à tentação de ligar todo o sistema de referência ao StromTank.

Para minha surpresa, as baterias permitiram aproximadamente duas horas e meia de audição antes da descarga total.

Sabendo que essa não seria a forma correta de avaliar o produto, deixei-o carregando durante a noite e, no dia seguinte, retirei os powers HD do sistema. Mantive todo o restante e passei a testar também os integrados em avaliação (testes em breve):

- Quad 3;
- Accuphase E-5000;
- Soulnote A-2 Version 2.

Com esses integrados, a autonomia atingiu oito horas completas.

Sem os integrados - utilizando apenas pré de linha, phono, fonte SPU Nagra, transporte Nagra e os DACs - a autonomia chegou a quase onze horas.

Estamos longe da edição de Melhores do Ano, mas existem atualmente três acessórios em avaliação extremamente emblemáticos, capazes de proporcionar um salto real de performance e conforto auditivo:

- Base Antivibração Seismion;
- Regenerador StromTank;
- Pedestal de Caixas Da Vinci da Timeless Audio.

O QUE O STROMTANK FAZ NO SISTEMA?

Descrever os benefícios do S-2500 é fácil. Difícil é devolvê-lo depois.

Assim como aconteceu com a base Seismion, retirar o StromTank do setup provoca verdadeira abstinência auditiva. Seu cérebro simplesmente passa a exigir aquele novo padrão de silêncio, definição e naturalidade.

O benefício mais evidente é o silêncio de fundo.

Parece que inúmeras camadas de ruído desaparecem completamente. Gravações antes difusas em passagens complexas, tornam-se organizadas, inteligíveis e transparentes.

É impossível não perceber o quanto uma alimentação elétrica limpa é essencial para sistemas verdadeiramente superlativos.

O segundo efeito está na expansão tridimensional do palco sonoro.

A imagem ganha foco, profundidade e recorte. Instrumentos e vozes passam a ocupar espaços mais definidos, permitindo inclusive 'enxergar' melhor gravações tecnicamente medianas.

Experimentei isso com diversos artistas que sempre admirei pela qualidade artística, mas nunca pela qualidade técnica de gravação.

O terceiro efeito - igualmente impactante - surge nos transientes. Eles ficam mais rápidos, precisos e presentes, fazendo gravações anteriormente apreciadas apenas pela melodia ou arranjo, ganharem pulsação, energia e vitalidade inéditas.

Ouvir os LPs e CDs do grupo mineiro Uakti com a rede limpa foi uma experiência reveladora. O ganho de inteligibilidade cria a sensação de estarmos ouvindo remixagens completamente novas.

COMPRESSÃO DINÂMICA?

Essa sempre foi a grande pedra no sapato de condicionadores e regeneradores de energia.

Desde os primeiros modelos hi-end, há mais de trinta anos, o receio de compressão dinâmica acompanha esse tipo de produto.

Com os Nagra HD, percebi uma leve sensação de compressão. Já com os três integrados testados, não notei absolutamente nenhuma limitação dinâmica - inclusive nas faixas de macro-dinâmica que utilizamos como Referência.

E mesmo que percebesse alguma restrição, ainda assim não deixaria de usar o S-2500.

Os benefícios gerais são tão consistentes que considero o StromTank o acessório mais assertivo já criado para limpeza de rede elétrica.

O IMPACTO NO ANALÓGICO

Ao migrarmos das audições digitais para o analógico, tivemos talvez a maior surpresa de todas.

O equipamento que mais se beneficiou do StromTank foi o pré de phono Soulnote E-2 SE. Ele desenterrou micro informações em absolutamente todos os discos ouvidos. Detalhes que jamais havíamos percebido surgiram naturalmente, faixa após faixa - e algumas dessas gravações convivem comigo há quase meio século.

Audições com esse grau de refinamento deixam de ser simples experiências auditivas e passam a se transformar em memória permanente.

E aí surge a pergunta inevitável: Como voltar atrás depois de ouvir algo assim? ▶

Há quase três décadas, a **Audiopax** inova para atingir sinergia entre pré-amplificadores, amplificadores e caixas acústicas.

Essa mesma filosofia chega agora ao universo analógico.

O novo **Audiopax Reference Phono** foi projetado para ajustar-se com precisão a qualquer cápsula, extraindo o máximo da sua musicalidade. São **centenas** de combinações possíveis, fruto de uma engenharia de referência mundial e com um enorme diferencial: suporte no Brasil!



AUDIO PAX



CONCLUSÃO

Se você possui um sistema verdadeiramente superlativo, mas ainda não experimentou o impacto de uma alimentação elétrica completamente limpa, cuidado. Porque talvez não exista retorno sem frustração.

O StromTank evidencia de forma contundente o quanto a qualidade da energia disponível atualmente em nossos lares limita o potencial de sistemas nos quais investimos tempo, paixão e recursos ao longo de anos.

Em trinta anos de revista, não me lembro de outro acessório que tenha proporcionado tamanho grau de satisfação e conforto auditivo durante o período de avaliação. ■

EQUIPAMENTOS UTILIZADOS NO TESTE

- Pré de linha Nagra Classic ([clique aqui](#))
- Nagra Preamp II-S (Teste 1 nesta edição)
- Pré de phono Soulnote E-2 SE ([clique aqui](#))
- Integrado Accuphase E-5000 (teste em breve)
- Integrado Soulnote A-2 Version 2 (teste em breve)
- Nagra TUBE DAC ([clique aqui](#))
- DAC e Clock Nadac D e C (teste em julho)
- Transporte CD Nagra

PONTOS POSITIVOS

Um salto expressivo de performance para qualquer sistema superlativo.

PONTOS NEGATIVOS

O preço elevado.

ESPECIFICAÇÕES

Tecnologia	Bateria computadorizada de fosfato de ferro-lítio
Capacidade	2.100 Wh
Tensão nominal da bateria	Sistema de 48 Vcc
Inversor de potência	Mono
Tensão de entrada	200 a 245 VAC ou 100 a 130 VAC
Frequência de entrada	de 50 ou 60 Hz
Tempo de transferência	<15 ms (da rede para fora da rede)
Tensão de saída	100 a 130 VAC ou 200 a 245 VAC (senoidal pura)
Frequência de saída	50 Hz / 60 Hz (+/- 0,05%)
Potência de saída contínua de	650 VA a 25°C
Potência de saída em 3 min	1.100 VA a 25°C, máx. 3 min.
Potência de saída em 3 seg	2.600 VA a 25°C
Saídas AC	4 tomadas Schuko (Furutech NFC) ou 4 tomadas duplas (cobre puro com revestimento de ródio)

Ferrari Technologies
 heberlsouza@gmail.com
 (11) 9947.11477
 (11) 98369.3001
 USD 54.900

ESTADO DA ARTE
 SUPERLATIVO



STENHEIM

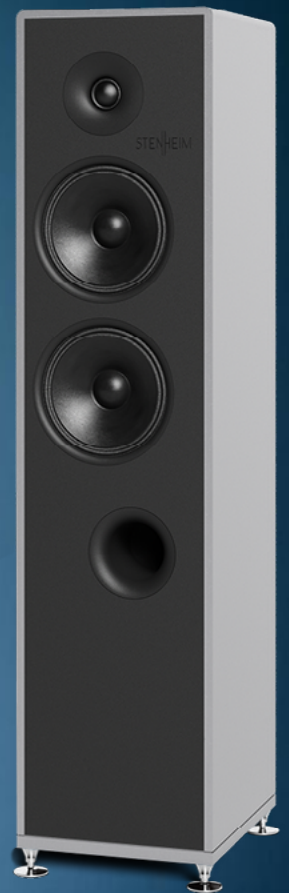


QUANDO O SILÊNCIO SE QUEBRA

Feche os olhos e abra sua alma:
o espetáculo vai começar.



Alumine Five



Alumine Two.Five

A verdadeira *experiência* da música.

german

curitiba • são paulo • san diego
comercial@germanaudio.com.br

TESTE
3
AUDIO



ASSISTA AO VÍDEO DO PRODUTO, CLICANDO NO LINK ABAIXO:
[HTTPS://WWW.YOUTUBE.COM/WATCH?V=WQ9-PZG-52E](https://www.youtube.com/watch?v=WQ9-PZG-52E)



ASSISTA AO VÍDEO DO PRODUTO, CLICANDO NO LINK ABAIXO:
[HTTPS://WWW.YOUTUBE.COM/SHORTS/D8NYXOXER1U](https://www.youtube.com/shorts/D8NYXOXER1U)



TOCA-DISCOS AT-LPA2 DA AUDIO-TECHNICA

 Fernando Andrette
fernando@avmag.com.br

A japonesa Audio-Technica, referência mundial em cápsulas, fones, microfones e toca-discos, apresenta no AT-LPA2 uma proposta ousada: unir design contemporâneo, engenharia refinada e musicalidade em um produto de forte apelo audiófilo.

Desde seu lançamento, o modelo vem despertando atenção tanto pelo visual elegante em acrílico quanto pela proposta técnica extremamente consistente dentro de sua faixa de mercado.

DESIGN E CONSTRUÇÃO

O primeiro impacto do AT-LPA2 é visual. Sua estrutura em acrílico transparente transmite sofisticação e modernidade, fugindo do aspecto tradicional de muitos toca-discos clássicos.

Mais do que estética, o acrílico foi utilizado como elemento funcional. A base maciça oferece excelente controle de ressonâncias e grande estabilidade estrutural, permitindo que o conjunto trabalhe com baixo nível de interferência mecânica.

O prato pesado complementa esse trabalho ao reduzir vibrações e melhorar a constância rotacional, resultando em reprodução mais limpa e estável.

É um projeto que claramente conversa também com um público mais jovem e contemporâneo, sem perder a credibilidade perante os audiófilos mais experientes.

CARACTERÍSTICAS TÉCNICAS

Fonte externa com ajuste eletrônico – A fonte separada permite alterar a velocidade de rotação sem a necessidade de reposicionar manualmente a correia. Uma solução elegante, prática e muito bem-vinda no uso diário.

Braço em fibra de carbono – O braço utiliza fibra de carbono com tratamento interno para amortecimento de ressonâncias. O projeto mecânico demonstra excelente nível de engenharia, com rolamentos precisos tanto no eixo horizontal quanto no vertical. ▶



O resultado aparece diretamente na leitura dos sulcos: estabilidade, foco e excelente capacidade de rastreamento.

Cápsula AT-OC9XEN – A escolha da cápsula foi extremamente feliz. A Audio-Technica AT-OC9XEN é uma cápsula de bobina móvel já bastante respeitada no universo analógico, frequentemente utilizada inclusive em toca-discos de categorias superiores.

Sua combinação com o conjunto mostra ótima sinergia tonal e dinâmica.

PERFORMANCE SONORA

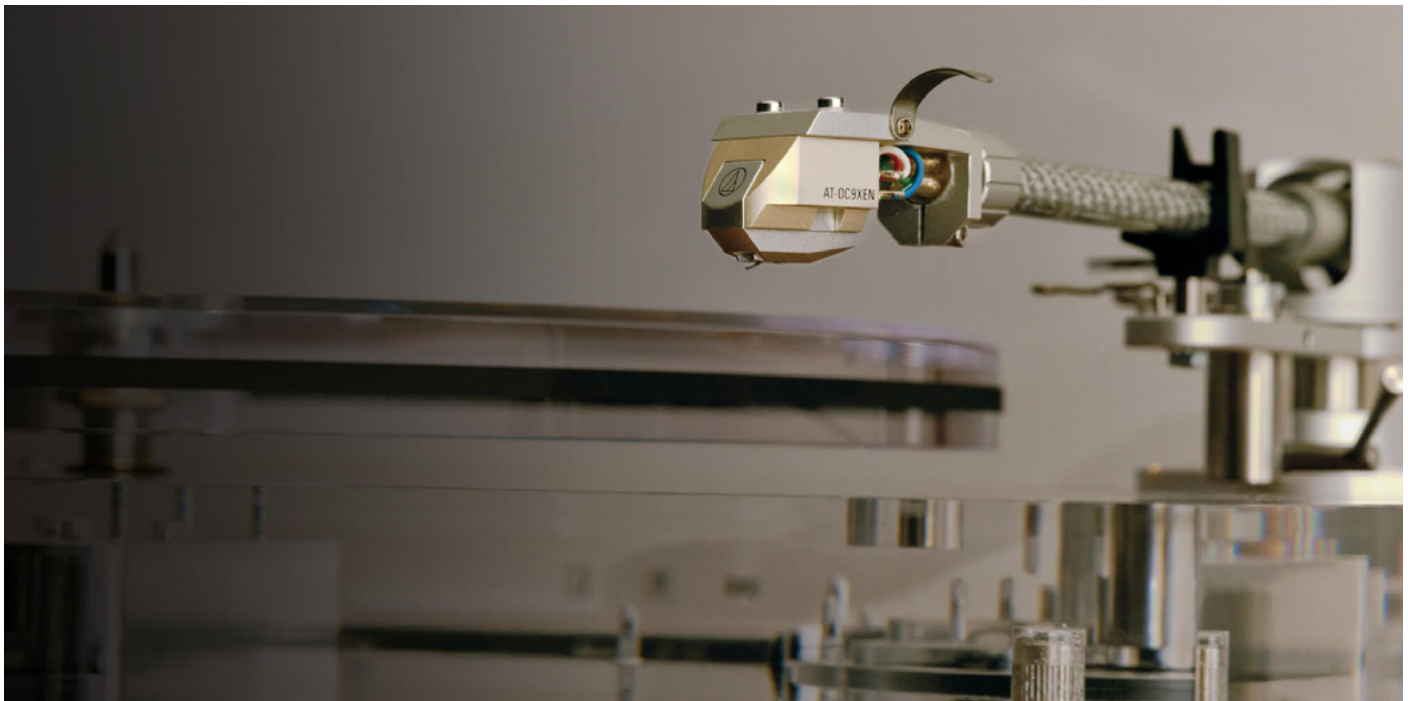
Após aproximadamente 35 horas de amaciamento, o AT-LPA2 começa a revelar plenamente seu potencial.

O **Equilíbrio Tonal** é um de seus maiores méritos. Não há exageros artificiais nem regiões destacadas para criar falsa sensação de impacto.

Os graves apresentam excelente corpo, velocidade e controle, mantendo peso quando necessário, mas sem mascarar o restante do espectro.

A região média é particularmente convincente. Vozes e instrumentos acústicos surgem com naturalidade, textura e ótima sensação de presença física.

Nos agudos, após o período inicial de assentamento da cápsula, há boa extensão e um decaimento suave e refinado,



permitindo perceber nuances e ambiências com clareza e sem agressividade.

O **Palco Sonoro** é amplo e bem organizado, oferecendo boa largura, altura e profundidade.

Com o uso de um tapete de melhor qualidade e um clamp adequado, o desempenho espacial pode evoluir ainda mais, principalmente em foco e estabilidade das imagens.

A capacidade de resolução impressiona. O toca-discos extrai micro informações com naturalidade, sem transformar detalhe em artificialidade analítica.

A **Dinâmica** é outro ponto forte. **Transientes** rápidos são reproduzidos com excelente precisão, característica que beneficia especialmente gravações de rock, pop, jazz elétrico e música sinfônica.

Problemas com apresentação do **Corpo Harmônico** no analógico só ocorrem se estivermos ouvindo nossos discos em 'vitrolas', pois até os mais simples toca-discos de entrada, na faixa entre 5 e 8 mil reais atuais, não tem problema em apresentar o corpo dos instrumentos como foi captado e mixado.



Calibração de TVs e Projetores

Quer ver aquela imagem de Cinema em sua casa?

Comprou a TV dos seus sonhos e está decepcionado com a imagem de fábrica? Foi ao cinema e está se perguntando por que a qualidade da imagem é muito melhor?

Faça uma calibração profissional de vídeo e deixe sua TV ou projetor nos mesmos padrões dos estúdios de cinema! Assista seus filmes preferidos com cores mais vibrantes e naturais, menor fadiga visual, muito mais contraste e percepção de detalhes. Afinal, sua imagem também merece ser hi-end.

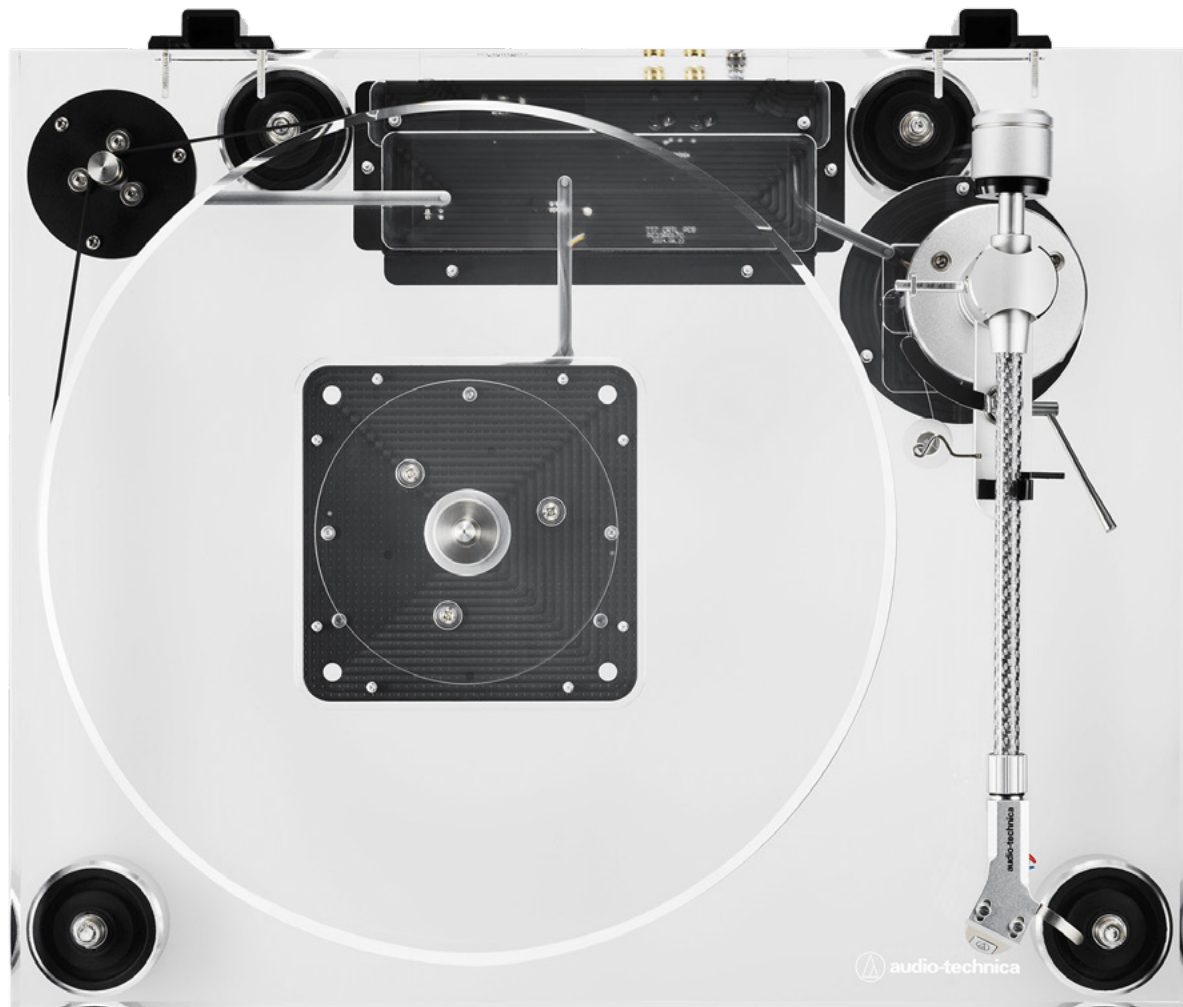
NAO CALIBRADO



CALIBRADO



Mais informações (11) 98311.8811
e agendamentos: jlrot2020@gmail.com



Ouvi várias gravações de duo de instrumentos em diversos estilos musicais, e o corpo soou exatamente como foi gravado.

A **Organicidade**, a materialização do acontecimento musical para termos a oportunidade de ‘ver’ o que estamos ouvindo, dependerá apenas da qualidade técnica da gravação e da performance do artista.

CONCLUSÃO

O Audio-Technica AT-LPA2 é um toca-discos extremamente equilibrado.

Consegue unir refinamento técnico, estética moderna e forte envolvimento musical em um conjunto coerente e maduro.

É um produto que pode agradar tanto o audiófilo experiente quanto o apaixonado por música que deseja ingressar em um patamar realmente High-End do universo analógico.

Para quem busca um toca-discos definitivo dentro de uma proposta contemporânea, o AT-LPA2 merece atenção séria. ■

EQUIPAMENTOS UTILIZADOS NO TESTE

- Plataforma antivibratória Seismion Reactio-2 ([clique aqui](#))
- Tapete Strata Multi-Layer Platter Mat Origin Live (teste em breve)
- Clamp Gravity Two Record Weight Origin Live (teste em breve)
- Pré de phono Soulnote E-2 SE - equipamento de referência AVMAG ([clique aqui](#))
- Pré de phono Moonriver 505 (teste na edição de agosto)
- Amplificador integrado Quad 3 (teste no segundo semestre)
- Amplificador integrado Accuphase E-5000 (teste no segundo semestre)
- Amplificador integrado Soulnote A-2 versão 2 (teste no segundo semestre)
- Caixa acústica Piega Coax 811 (teste na edição de julho)

A BASE QUE REFINA A EMOÇÃO DO SOM

PEDESTAIS TIMELESS UNLIMITED

MAIS DO QUE UM PEDESTAL, UMA EXTENSÃO ACÚSTICA DA SUA BOOK. DESENVOLVIDO PARA ELIMINAR COLORAÇÕES, REFORÇAR O GRAVE E AMPLIAR O PALCO SONORO. SEGUNDO FERNANDO ANDRETTE (ÁUDIO E VÍDEO MAGAZINE ED.277), "AS CAIXAS PARECERAM CRESCER, O SOM SE LIBERTOU DO MÓVEL".

- ◇ **CONSTRUÇÃO COLADA COMO UM INSTRUMENTO MUSICAL:** ESTRUTURA EM INOX + TM* (MATRIZ FENÓLICA COM PIEZOATIVOS). DISSIPACÃO CONTROLADA, SEM REFLEXOS.
- ◇ **TENSIONAMENTO AJUSTÁVEL:** RIGIDEZ CONTROLADA = GRAVE MAIS FIRMES E ALTA RESOLUÇÃO.
- ◇ **SPIKES DE BRONZE USINADO + PUCKS ESPECIAIS:** DESACOPLAMENTO NEUTRO PARA QUALQUER TIPO DE PISO.
- ◇ **DESIGN FUNCIONAL E HARMÔNICO:** BASEADO EM PROPORÇÃO ÁUREA. SILÊNCIO ESTRUTURAL E BELEZA INTEGRADA.



- Caixa acústica Monitor Audio Platinum 100 G3 ([clique aqui](#))
- Caixa acústica Wharfedale Super Denton (teste no segundo semestre)
- Caixa acústica Odeon Orfeo (teste na edição de agosto)

Tipo	Toca-discos de vinil
Velocidades	33-1/3 RPM / 45 RPM
Tipo de acionamento do prato	Correia (Belt-Drive)
Tipo de motor	Servo DC
Tipo de cápsula inclusa	Moving Coil (MC) Audio-Technica
Wow e Flutuação	< 0,12%
Saída de áudio	1 saída RCA (par estéreo)
Entrada de energia	1x Entrada IEC C13/C14
Alimentação	100 a 240 VAC, 50/60 Hz
Consumo de energia	6 W
Tipo de braço	Reto
Tampa protetora contra poeira	Articulada, Removível
Comprimento efetivo do braço	223,6 mm
Dimensões - (Corpo do toca-discos)	420 x 340 x 135 mm (L x A x P)
(Unidade de controle)	228 x 133 x 50 mm (L x A x P)
(Espessura da base)	30 mm
(Espessura do prato)	20 mm
Pesos - (Corpo do toca-discos)	8,4 kg
(Unidade de controle)	1,1 kg
(Cápsula)	7,6 g
(Headshell incluindo os fios)	11 g
(Headshell sem os fios)	10,2 g

ESPECIFICAÇÕES

PONTOS POSITIVOS

Excelente projeto mecânico e visual.

PONTOS NEGATIVOS

O visual em acrílico pode não agradar os mais conservadores.

TOCA-DISCOS AT-LPA2 DA AUDIO-TECHNICA

Equilíbrio Tonal	11,0
Soundstage	10,0
Textura	10,0
Transientes	11,0
Dinâmica	11,0
Corpo Harmônico	11,0
Organicidade	11,0
Musicalidade	10,0
Total	85,0

VOCAL	████████████████████
ROCK . POP	████████████████████
JAZZ . BLUES	████████████████████
MÚSICA DE CÂMARA	████████████████████
SINFÔNICA	████████████████████



Audio-Technica Brasil
www.audio-technica.com/pt-br/
info@audio-technica.com.br
 R\$ 23.999

**ESTADO
DA ARTE**



Wharfedale
LOUDSPEAKERS
IDLE · BRADFORD

A DIVISION OF THE BANK ORGANISATION

TELEPHONE IDLE 1235

Wharfedale



HERITAGE SERIES
TRADIÇÃO QUE SE OUVE



SUPER LINTON



LINTON



SUPER DENTON




DENTON 85

Com uma história que remonta a 1932, a Wharfedale é uma das marcas mais icônicas do áudio mundial. Pioneira em tecnologias que moldaram o design de alto-falantes como conhecemos hoje, ela celebra sua trajetória com a linha Heritage Series – uma homenagem viva ao passado, reinventada com engenharia moderna.

Modelos lendários como Denton e Linton ganham nova vida com construção refinada, acabamento em madeira natural e desempenho sonoro que une o calor do vintage à precisão dos dias atuais.

Denton 80, Denton 85th Anniversary e a nova geração do Linton: peças atemporais, feitas para apaixonar entusiastas e colecionadores. Uma tradição sonora que atravessa gerações – agora ao seu alcance.

@WCJRDESIGN

 DISTRIBUIÇÃO OFICIAL



KW HI-FI



@KWHIFI



KW HI-FI



(48) 98418.2801 - (11) 95442.0855

FERNANDO@KWHIFI.COM.BR

WWW.KWHIFI.COM.BR

DISTRIBUTOR.KWHIFI.COM.BR/

KW
Hi-Fi



REALIDADE MUSICAL OU HIPER-DETALHAMENTO IRREAL?

XX Christian Pruks
christian@vmag.com.br

'Musical' ou 'Analítico', eis a questão!

Muitos de nós audiófilos somos obcecados com alguma coisa específica. "Ah, mas isso é geralmente uma questão de gosto pessoal, de assinatura sônica, não é?"

Não, nem sempre...

O que o Fernando Andrette fala bastante é sobre "ouvir o todo" em vez de obcecar pelo detalhe - até porque quando se foca em poucas coisas, o todo perde um pouco. Acho que a melhor exemplificação que me ocorreu é comparar com comida - e não precisa ser algo elaborado, pode ser um simples estrogonofe.

Minha mãe é uma pessoa que preferiria que o estrogonofe viesse todo separado: uma pilha de carne, outra de creme de leite, uma de champignon, e cada tempero em seu potinho... Segundo ela, quando mistura tudo, não dá para perceber e degustar cada coisa.

Acontece que não é para perceber e degustar cada coisa!

É essa a questão: a comida é o resultado químico da interação entre os vários ingredientes. Existem pratos na culinária mundial que levam facilmente 20 ou 30 ingredientes!

Um exemplo musical: em uma sinfonia composta para uma orquestra de mais de 100 músicos, exceto nos momentos em algum ►

instrumento sola, ou recebe destaque, ou mesmo um naipe inteiro 'vem' para primeiro plano, a obra foi concebida pelo compositor para ser 'ouvida como um todo', como o resultado final do som de todos aqueles 100 músicos.

Claro que uma pessoa, como estudiosa de música - amadora (como eu) ou profissional - pode e deve querer entender como soam e funcionam cada naipe, cada instrumento, em vários estilos de música.

Mas isso é muito diferente de querer achar que pode e deve distinguir e perceber com precisão e clareza cada músico de uma orquestra, ou de um grupo médio ou grande de música instrumental, durante um concerto - por mais silencioso que o ambiente seja, e por melhor que seja a acústica.

Estudar e entender separadamente, engrandece a percepção e enriquece a experiência - mas na hora de ouvir a sinfonia ao vivo, é o Todo que deve ser ouvido, é o resultado final, é o estrogonofe como sendo um resultado mais rico e interessante que apenas suas partes separadas.

Isso me lembrou de audiófilos que preferiam ouvir música clássica em seus sistemas - porque conseguiam ouvir detalhes com mais clareza - do que presencialmente, ao vivo, nas melhores salas de concerto. E eu acho isso muito bizarro, como se a pessoa ficasse em casa pingando essência natural de baunilha da língua, alternando com um ovo e com leite condensado, e preferindo isso do que comer o pudim da vovó...

Entendo o porquê dessa busca - mas não faz sentido quando ela ultrapassa a realidade e entra em algum esquisito âmbito quase metafísico.

Transcender a realidade, como demonstrado diversas vezes e de diversas maneiras na história da humanidade, não é tão engrandecedor assim - e é, geralmente, algo falso.

Imagina que você seja fã de bacon - e um dia você se dedica a um hobby cuja razão de existência é achar, fazer e comer o bacon que parece o mais natural, o mais real possível, usando a melhor carne do melhor porco, com os melhores temperos e o melhor processo de defumação possível com as melhores madeiras - tudo para chegar do outro lado e achar que Baconzitos é uma experiência 'Mais Bacon do que o Bacon Real': melhor que a Realidade. E eu acho isso uma armadilha horrível, e na qual muitos caem.

Tem um bocado de audiófilos que desprezam a ideia de que é preciso ter uma Referência com música acústica real, ao vivo, com o som real dos instrumentos, para se poder escolher, acertar e regular um sistema de áudio de alta qualidade. E aqui me ocorre, novamente, coisas que eu ouvi em uma sala de concerto de nível internacional, ao final de um concerto de uma orquestra também de nível internacional:

Uma delas foi um sujeito dizendo "É muito bonito, mas o som é muito baixo" (não, meu amigo, é você que ouve seu sistema ou fone alto demais!). Outro disse que faltava agudo na sala de concerto (não, meu amigo, você que ouve música com agudo demais!). E por aí vai...

Eu vejo isso como aquele que experimentou suco de laranja natural pela primeira vez, e comenta que "tem pouco gosto de laranja". Ou o que viu o pôr-do-sol pela primeira vez ao vivo, em vez de por foto, e declara "está meio escuro e precisa ser mais amarelo".

Cada um com seu gosto - cada um com sua busca. Mas, afirmo, a busca pelo correto e pelo Real em seus sistemas de áudio, é muito mais engrandecedora e prazerosa que alternativas artificiais. ■





PATACOADAS DE ÁUDIO - JUNHO DE 2026

XX Christian Pruks
christian@vmag.com.br

Uma nova seção mensal - trazendo disparates ditos sobre áudio e audiofilia!

patacoada (substantivo feminino)

dito ou ação ilógica; disparate, tolice.

gracejo desabusado.

Em cartaz, este mês, os seguintes 'gracejos desabusados':

'ESPECIALISTAS' DIZEM QUE PARA QUEM TEM AUDIÇÃO DIMINUÍDA PELA IDADE, ARQUIVOS HI-RES NÃO TÊM SERVENTIA NENHUMA

A questão parece ser conectada com o fato de arquivos de áudio em Hi-Res, em alta-resolução, terem resposta de frequência

estendida como uma das características da extensão de sua taxa de amostragem. Por exemplo: 44.1kHz de amostragem significa uma resposta de frequência de 22.05kHz. Portanto, o arquivo em 96kHz tem resposta de frequência dos agudos estendida até 48kHz - isso se o conteúdo musical tiver informações até essa faixa de agudos, que geralmente são de harmônicos e não das frequências fundamentais, pois praticamente não há instrumentos que alcancem tão alto.

Há também um outro pequeno percalço: o ser humano ouve apenas até 20kHz - e isso quando é criança! Mas, claro, harmônicos e sub-harmônicos de fundamentais que soam em frequências fora da área audível, podem influenciar a qualidade das frequências audíveis. ▶



Daí que, digamos que alguém, com mais idade, escute plenamente até 13kHz - isso não quer dizer que a audição dessa pessoa acaba aí, e sim que a partir daí ela diminui a sensibilidade - então ela pode sim colher parte dos frutos dos ganhos de qualidade por causa da resposta de frequência estendida de uma gravação em Hi-Res! E isso é apenas um aspecto qualitativo que a Hi-Res provê - e tem outros - mas este é o relevante à questão.

A pergunta que fica é: se o ser humano não ouve lá tão alto por definição, mas percebe melhoras harmônicas na sua área audível, então se o Hi-Res não serve para nós velhos 'decrépitos', então será que o pessoal mais novo vai substituir os tweeters de suas caixas por 'apitos para chamar cachorro'?

Ou eu sou o único que achou que essa discussão específica, causada pelos 'Tarados Pela Tecnologia', é mais infrutífera que um cacto?

FABRICANTE DIZ QUE SE AS CAIXAS PRECISAM DE UM AMBIENTE ACÚSTICO PROPÍCIO PARA SOAREM BEM, TEM ALGO ERRADO COM AS CAIXAS

Isso é de uma desonestidade incrível - e de uma desonestidade totalmente desnecessária, porque é um 'tiro no pé', já que a caixa do tal fabricante também não vai dar o seu melhor em qualquer posição ou ambiente, porque simplesmente isso não existe.

Sempre, em um ambiente com uma acústica minimamente mais limpa de ondas estacionárias e colorações - essas causadas por brilhos, reflexos, retenção de frequências, etc - uma caixa vai soar melhor do que em um ambiente (ou em uma posição) ruim. E o sistema automático de Room Correction não irá salvar o dia, apenas irá melhorar a situação em detrimento, também, da Qualidade Sonora, porque irá diminuir o problema subtraindo do som e alterando o som.

O que as pessoas falam de besteira achando que vão ter mais vendas da base da mentira e da enganção, me deixa careca!

DIRETOR / EDITOR

Fernando Andrette

COLABORADORES

André Maltese

Antônio Condurú

Clement Zular

Guilherme Petrochi

Henrique Bozzo Neto

Jean Rothman

Julio Takara

Marcel Rabinovich

Omar Castellan

Roberto Diniz

Tarso Calixto

RCEA * REVISOR CRÍTICO

DE EQUIPAMENTO DE ÁUDIO

Christian Pruks

Fernando Andrette

Juan Lourenço

Rodrigo Moraes

Victor Mirol

CONSULTOR TÉCNICO

Victor Mirol

AGÊNCIA E PROJETO GRÁFICO

WCJr Design

www.instagram.com/wcjrdesign/

Áudio Vídeo Magazine é uma publicação mensal, produzida pela EDITORA AVMAG ME. Redação, Administração e Publicidade, EDITORA AVMAG ME. revista@avmag.com.br www.avmag.com.br

Todos os direitos reservados. Os artigos assinados são de responsabilidade de seus autores e não refletem necessariamente a opinião da revista.

EDITORA
AVMAG

PATACOADAS



'ESPECIALISTAS' DIZEM QUE NÃO EXISTE DIRECIONALIDADE EM CABOS DE SINAL

Se você não 'acredita' que cabos de áudio soam diferentes (não percebe essas diferenças), então não há nenhuma explicação que lhe será convincente.

Muitos de nós, audiófilos - e muitos que nada têm a ver com o hobby - percebem essas diferenças. E onde existem diferenças, e existem padrões e referências sonoras a serem seguidos, claramente existirão cabos melhores e cabos piores, especialmente se você tem um sistema resolutivo e equilibrado.

Pois bem. A teoria da engenharia diz que, em cabos onde trafega um sinal elétrico de corrente alternada - que são os cabos de sinal - o fluxo de elétrons vai e vem, muda de direção, e isso invalida, portanto, a ideia de diretividade em cabos.

Acontece que existem outros fatores a serem levados em conta. O primeiro é: muitos de nós sabemos sobre o amaciamento de cabos, quando são novos. Temos a explicação cartesiana para isso? Não, mas sabemos que acontece porque testemunhamos acontecer (é aquele velho caso onde a prática, o fato, informa a teoria científica - ou, como diria um engenheiro amigo de longa data "Na prática, a Teoria é outra"). Não me cabe provar cientificamente a prática disso, mas provaria se soubesse como.

O fato é que, se você pegar um cabo de interconexão que você sabe que sua topologia é idêntica de ponta a ponta, em todo seu comprimento, e ligá-lo quando novo, perceberá que seu som é duro, falta-lhe graves e sobra-lhe agudos. E, ao amaciá-lo durante algumas dezenas de horas, essa dureza irá desaparecendo e o grave começará a encher. Todos nós que sabemos como cabos são, já testemunhamos isso.

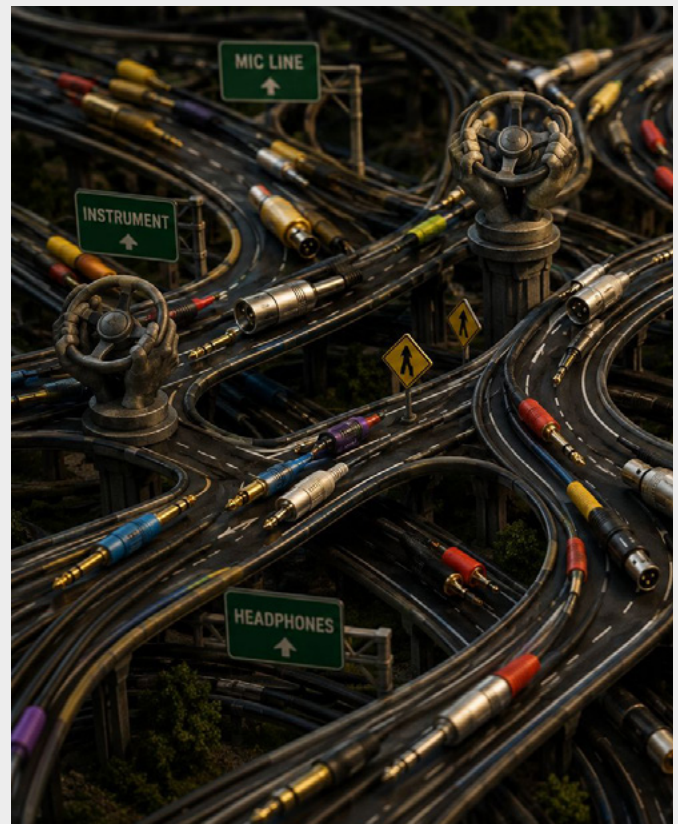
Agora, se você inverter a direção desse cabo, fisicamente, recém amaciado, ele soará aproximadamente como ele era quando zero km! Então, alguma direcionalidade ele tem!

Uma coisa mais clara, nesse assunto, é quando o cabo é diferente dos dois lados, seja por espessuras diferentes de condutores, alterações nas torções e outras questões de topologia. Existem, por exemplo, cabos que têm blindagens que são flutuantes em um extremo do cabo, porém conectadas ao terra do lado do amplificador, por exemplo, e necessitam, para correto funcionamento, que a direcionalidade do cabo seja respeitada para dar sua melhor performance, de acordo com como foram projetados.

Por hoje é só, pessoal.

"Se você quiser três opiniões distintas, pergunte para dois audiófilos!" - frase jocosa da década.

E que junho nos traga ainda mais Patacoadas Divertidas! ■



SUA CASA CONECTADA

PROJETO: FLÁVIA ROSCOE

A HIFICLUB, COM MAIS DE 25 ANOS DE EXPERTISE, É A SUA PARCEIRA IDEAL PARA **SOLUÇÕES EM AUTOMAÇÃO, REDE ESTRUTURADA, SEGURANÇA, SONORIZAÇÃO, PAINEL DE LED E HOME CINEMA.**

TRANSFORME SEUS AMBIENTES COM TECNOLOGIA DE PONTA E SOFISTICAÇÃO.



📍 hificlubbrasil
🌐 www.hificlub.com.br
📍 R. Padre José de Menezes 11
Luxemburgo · BH · MG

✉ vendas@hificlub.com.br
☎ **BH** · 31 2555 1223
☎ **BH** · 31 99590 4324
EMPRESA DO GRUPO FOCO BH

25
ANOS





VENDAS E TROCAS



VENDO

- CD Player ZANDEN 2500. Equipamento DEMO, em estado de novo. Utiliza o aclamado conversor Philips TDA1541A Single Crown em configuração minimalista (sem oversampling, sem upsampling). Seu transporte é baseado no lendário e extremamente robusto leitor Philips CDM-2Pro. Possui filtro analógico desenvolvido pela própria empresa e utiliza uma válvula Sylvania JAN 7308 (versão militar da 6922) na saída. Possui saídas balanceadas e RCA, além de saída digital SPDIF. Acompanha controle remoto. R\$ 36.000.

- Amplificador Integrado HEGEL H190. Em estado de novo. Com a caixa e embalagem completa. Controle remoto raramente utilizado. 120V. Possui DAC interno com várias entradas independentes. Também é um excelente Streamer via rede. Potência 2 x 150W em 8 Ohms, 2 x 250W em 4 Ohms. Entradas analógicas 1 x balanceada (XLR) 2X RCA. Possui também saída de áudio fixa e variável (pode funcionar como DAC/PRE). Excelente saída de fones no painel frontal. R\$17.500.

Posso aceitar troca conforme o material.

André A. Maltese - AAM

(11) 99611.2257





VENDO

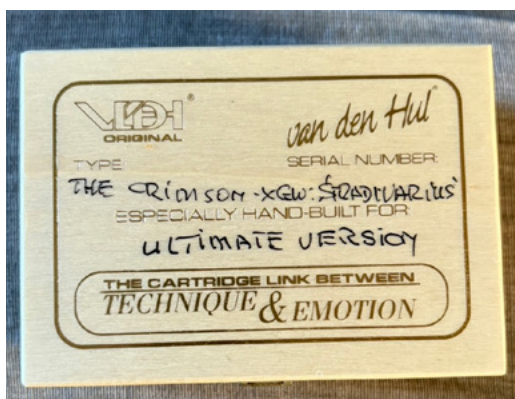
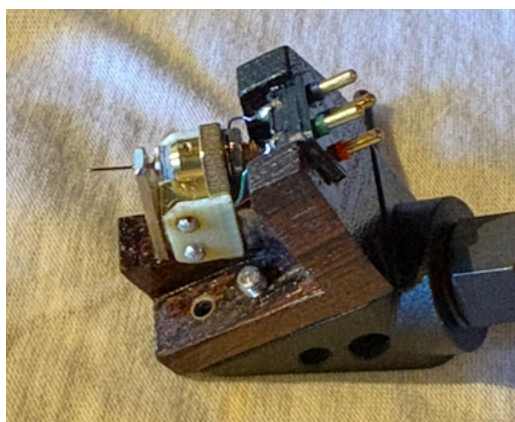
- Amplificador Integrado MBL N51. R\$ 98.500.
- Par Amp. Monoblocos ALLNIC A-8000. R\$ 185.000.
- Pré-amplificador ALLNIC L-5000. R\$ 75.000.
- Caixa Wilson Audio Watt Puppy 7. R\$ 65.000.
- Pré-amplificador Audio Research LS-28. R\$ 55.000.
- Cabo Transparent Opus RCA interconnect R\$ 19.000.
- Amplificador McIntosh MC275 MK VI. R\$ 79.000.
- Pré-amplificador McIntosh C22 MK V. R\$ 79.000.

Martin Ferrari

martinbferrari@gmail.com



VENDAS E TROCAS



VENDO

- DAC Chord Chordette Qute HD, em perfeitas condições. R\$ 2.000,00 + frete
- DAC PS Audio PerfectWave DirectStream Brigde II, pouquíssimo uso, em perfeitas condições, com manual, controle remoto e caixa original. R\$ 25.000 + frete
- Cápsula Van den Hul Crimson Stradivarius Ultimate, com menos de 10h de uso, em perfeitas condições, com caixa original, R\$13.500,00 + frete
- Cápsula ZYX Ultimate Omega X, com menos de 10h de uso, em perfeitas condições, com caixa original. R\$ 16.500,00 + frete

Sérgio Kwitko

Whatsapp: 51 99973-9109
sergiokwitko@gmail.com

VENDO

Raro Par Monitor Studio 9844A - Altec Lansing Corp.; Oklahoma Monitores conservados com todos os componentes originais. Este sistema de monitor de estúdio bass-reflex, duas vias de alta eficiência, compreende dois drivers de baixa frequência Modelo 414-16B de 12", um driver de compressão Modelo 806A de alta frequência com corneta setorial Modelo 811B e divisor de Frequência Modelo N-800F com atenuador de alta frequência ajustável.

Conjunto todo original, em ótimo estado de conservação!

Som com uma realidade espetacular e a alta sensibilidade do projeto, permite usar amplificadores de baixa potência, ideal para valvulados!

Resposta de frequência: 30 a 22000 Hz.

Impedância: 8 ohms

Potência: 30 watts RMS

Drivers de baixa frequência: Sensibilidade à pressão é de 99 dB a 1,32 metro de 1 watt.

Driver de alta frequência: 109,5 dB a 1,32 metro de 1W.

Dimensões (WHD) : 787 x 610 x 406 mm

Peso líquido de cada unidade: 40,860 kg

R\$ 25.000.

Silvio

(11) 93474.4488

silviодasser@gmail.com



VENDAS

E TROCAS

DE AUDIÓFILO PARA AUDIÓFILO
sem intermediários

SE VOCÊ QUER VENDER, CERTAMENTE UM LEITOR QUER COMPRAR.
ANUNCIE NA SEÇÃO VENDAS E TROCAS E AMPLIE A VISIBILIDADE
DO QUE VOCÊ ESTÁ VENDENDO.

Anuncie já, pelo e-mail:
revista@clubedoaudio.com.br

EDITORA
MAG

VENDAS E TROCAS



VENDO

Gravador Otari MX5050II.

Velocidades: 15 - 7,1/2 - 3,3/4

ips. Fita: 1/4 de polegada

Um raro analógico seminovo para uso profissional ou até para decoração.

R\$15.000. (Média do valor internacional do mesmo produto sem frete US\$ 12.500).

Emilio

(11) 98215.0152



VENDO

- Caixa Dynaudio Special Twenty-Five.

R\$ 20.000. Em estado de novo. Edição de Aniversário - série limitada.

Tsai Ho Hsin

htsai@issl.com.br

(11) 98178.8080



Se o seu sonho é ter um sistema hi-end personalizado e único, fale conosco.



@WCJRDESIGN



Somos a única empresa de audio hi-end totalmente verticalizada. E agora também, com oficina técnica para produtos hi-end.



Atendemos a todo o território nacional.



**Alstech Valvulados
e Transformadores**
CANAL DO YOUTUBE

Eng. André Luiz de Lima Parreira Rodrigues
Rua Rio Branco 273, Sala 93 Centro Lins SP
16400-085
andrelimarodrigues@gmail.com
(14) 99134-0330
<https://alstechvalvulados.blogspot.com/>



VENDAS E TROCAS



VENDO

Dynaudio Special Forty - 1 ano de uso, impecável. Comprada na HiFi Club, garantia Dynaudio até 07/2030. NF da compra, manual, certificado de garantia e embalagem. R\$18.900.

Carlos Alberto

(51) 99982 9983
cabj@participa.com.br

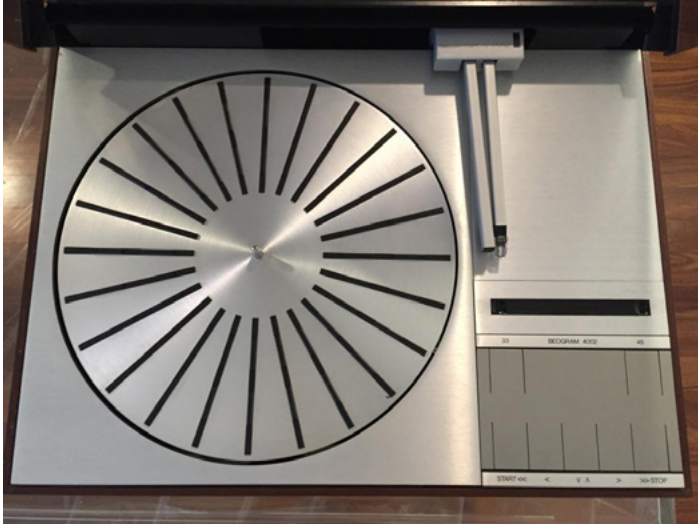


VENDO

Caixa Dynaudio Edição Especial Twenty Five. R\$ 25.000.

André Mehmani

estudiomonteverdi@gmail.com



VENDO

Vários componentes, todos meus, usados em ótimo estado, exceto onde marcado.

- Toca Discos Thorens 125 Mk2 com armboard SME, funcionamento e estética perfeitos, só tampa acrílica tem uns detalhes.

- Toca Discos Bang & Olufsen 4002 com braço tangencial (usado e em ótimo estado, com cápsula B&O MC2 (Nova)

- Braços: SME 3009-II (Non-Improved), Sorane SA 1.2 (Novo) e SAEC 308-New (revisado, como novo).

- Cápsulas:

Lyra Delos retip Groovetickler com diamante original (zero horas, na embalagem); Dynavector DV20X Low (zero horas, embalagem); Shure V15-IV Jico SAS-B (zero horas, embalagem); Dynavector XX2MkII (retip Groovetickler zero horas); Pickering XV15 e Grado antigas em ótimo estado; Goldring E3 cápsula nova e agulha extra nova (embalagens).

- Acessórios: mats, weights, cabos, transformadores step-up para moving coils de baixa saída.

- CDs e LPs - já vendi centenas mas ainda tem outras centenas (continuo colecionando!).

Por favor, interessados mandem mensagem ou email, e conversamos.

Obrigado pela atenção.

Roberto Diniz

r_diniz@hotmail.com

(11) 98371.7000



VENDO

Pré Audio Research Reference 5 avaluado. Foi todo revisado pelo Anacleto.

R\$ 38.000.

Igor Muniz

(21) 99446.0994

ALTA FIDELIDADE COMEÇA NA TOMADA.

Transforme sua experiência unindo performance,
proteção e conversão de tensão.

A UPSAI é referência em condicionadores de energia
garantindo sempre seu investimento, energia estável e limpa.



UPSAI
sistemas de energia